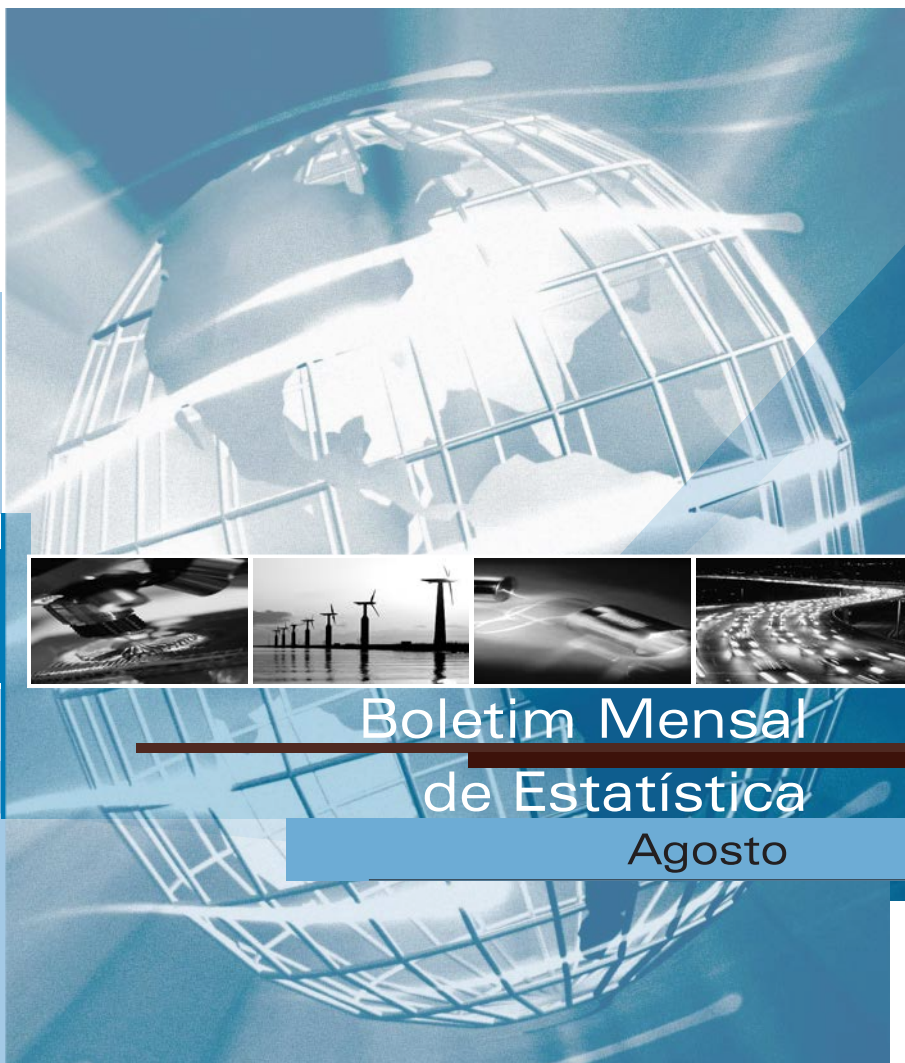




INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

ISSN 0032-5082



Boletim Mensal de Estatística Agosto

2016

Edição 2016



Estatísticas
oficiais



Título

Boletim Mensal de Estatística 2016

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho

Capa e Composição Gráfica

Instituto Nacional de Estatística, IP

ISSN 0032-5082

Periodicidade Mensal



Sinais Convencionais

Valor com coeficiente de variação elevado	§
Valor confidencial	...
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ə
Valor não disponível	x
Não aplicável	//
Quebra de série	⊥
Valor preliminar	Pe
Valor provisório	Po
Valor retificado	Rc
Valor revisto	Rv
Percentagem	%
Permilagem	‰

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P. Lisboa · Portugal, 2016 *

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição e a referência Lisboa-Portugal.



Apoio | a clientes

808 201 808

(rede fixa nacional)

+ 351 218 440 695 (outras redes)



ÍNDICE

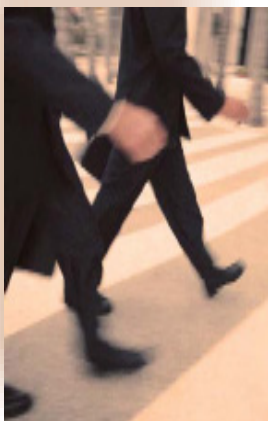
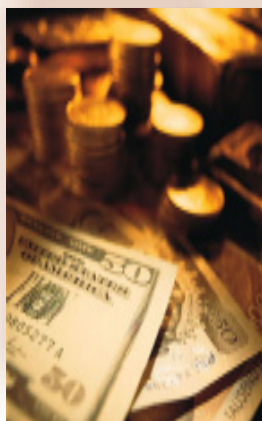
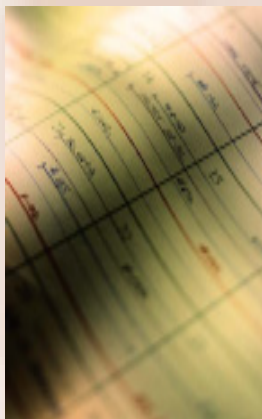
1. Destaques	5
1 - Síntese de Destaques.....	7
2. Contas Nacionais	17
2.1 - Contas nacionais trimestrais.....	19
2.2 - Contas nacionais trimestrais.....	20
3. População e Condições Sociais	21
3.1 - Movimento da população.....	23
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento.....	24
3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objetivos e tipos de prestações	26
3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada	27
3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade	27
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego).....	28
Evolução da taxa de desemprego	28
3.7 - Índice de preços no consumidor	29
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses	29
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões.....	30
Total de sessões efetuados	30
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas segundo o país de origem	31
Total de espectadores	31
4. Agricultura, Produção Animal e Pesca.....	33
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas.....	35
Avicultura industrial - Produção de carne de frango.....	35
4.2 - Produção animal - Abate de gado.....	36
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal.....	36
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial.....	37
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	37
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal.....	37
4.5 - Pesca descarregada.....	38
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	39
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	40
Recolha de leite de vaca	40
5. Indústria e Construção	41
5.1 - Índice de produção industrial.....	43
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria.....	44
5.3 - Índice de emprego na indústria.....	45
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	46
5.5 - Licenciamento de obras.....	48
5.6 - Obras concluídas	49
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	50
5.8 - Índice de preços na produção industrial	51
6. Comércio Interno e Internacional	53
6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio.....	55
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho.....	56
6.3 - Vendas de veículos automóveis novos.....	57
Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) comerciais.....	57
6.4 - Evolução do Comércio Internacional.....	58
6.5 - Comércio Internacional - Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais	59
Comércio Internacional - Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais	59
6.6 - Comércio Internacional - Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	60
6.7 - Comércio Internacional - Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	61
6.8 - Comércio Internacional - Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	61

(continua)

ÍNDICE

(continuação)

6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto	62
6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	62
6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	63
6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	63
7. Serviços	65
7.1 - Transportes ferroviários	67
7.2 - Transportes fluviais	67
7.3 - Transportes marítimos	68
Movimento de mercadorias no Continente	69
7.4 - Tráfego comercial	70
7.5 - Rendimento médio por quarto nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II	70
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência	71
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	72
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	72
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros	72
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS	73
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	73
Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros	73
8. Finanças e Empresas	75
8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica	77
8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica	78
8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição	79
Gráfico – Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas	79
Capítulo 9. Comparações Internacionais	81
9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	83



1. Destaques

1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – (www.ine.pt).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

divulgados pelo INE entre 13-08-16 e 12-09-16

Atividade Turística – junho de 2016

Hóspedes e dormidas aceleraram

Em junho de 2016, os estabelecimentos hoteleiros registaram 1,9 milhões de hóspedes e 5,5 milhões de dormidas, resultados que se traduziram em aumentos de 10,3% e 9,6% respetivamente (+5,7% e +8,5% em maio).

No primeiro semestre do ano, o crescimento dos hóspedes fixou-se em 10,8% e o das dormidas em 11,2%.

Em termos de dormidas destacaram-se os aumentos das pousadas (+13,8%) e dos hotéis (+12,0%). É de realçar o contributo das unidades de quatro estrelas (49,3%), com um aumento de 13,6%.

Recuperação do mercado interno

O mercado interno originou 1,5 milhões de dormidas (+7,3%), contrariando o resultado do mês anterior (-1,3%).

Os mercados externos desaceleraram ligeiramente (de +11,7% em maio para +10,5% em junho), correspondendo a cerca de 4 milhões de dormidas.

No período de janeiro a junho, registaram-se acréscimos de 7,9% nas dormidas de residentes e 12,4% nas de não residentes.

Principais mercados com resultados positivos

Os treze principais mercados emissores¹ evidenciaram uma evolução globalmente positiva, que se refletiu no aumento do seu peso relativo (87,8% face a 86,8% em junho de 2015).

O Reino Unido (+9,5% de dormidas correspondendo a 27,7% do total) desacelerou face aos últimos meses (+13,3% em maio e +15,5% em abril).

O mercado alemão (+9,9%) também desacelerou relativamente ao mês anterior (+14,5%) e ao acumulado de janeiro a junho (+10,5%). O seu peso relativo foi de 13,3%.

A França registou o maior acréscimo do grupo dos principais mercados (+24,8%), correspondendo a 11,1% das dormidas de não residentes. No primeiro semestre a evolução deste mercado foi também expressiva (+18,7%).

O mercado espanhol (7,5% do total) cresceu 8,5%, menos que em maio (+12,6%). Os Países Baixos aumentaram as dormidas dos seus residentes (+16,8% face a +12,7% no mês anterior), a que correspondeu uma quota de 6,4%.

Dos restantes sobressaíram a Polónia (+18,9%), os Estados Unidos (+18,8%) e a Itália (+16,3%), mercado que evidenciou uma notável recuperação (-0,4% em maio).

O Brasil apresentou evolução positiva (+2,8%), contrariando a tendência decrescente que se vinha verificando há dez meses consecutivos. No primeiro semestre este mercado apresentou ainda resultados negativos (-4,8%).

Incremento notório das dormidas no Norte e Açores

As dormidas aumentaram em todas as regiões, com maior impacto no Norte (+15,1%), R. A. Açores (+14,1%) e Alentejo (+14,0%). Lisboa e Algarve registaram os menores crescimentos de dormidas (+4,8% e +8,9%), sendo contudo as de maior procura (39,5% das dormidas totais no Algarve e 21,7% em Lisboa).

A evolução do mercado interno foi globalmente positiva, destacando-se a R. A. Açores (+15,6%), Alentejo (+15,5%) e Centro (+10,6%). Nestas duas últimas regiões observou-se uma forte recuperação face aos resultados do mês anterior (-8,0% no Alentejo e -7,0% no Centro). Na Madeira registou-se desaceleração (de +26,0% em maio para +5,2% em junho).

Os principais destinos dos residentes foram o Algarve (32,2% do total), Lisboa (17,8%) e Norte (17,6%).

¹ Com base nos resultados de dormidas em 2015

As dormidas de não residentes registaram acréscimos notórios em todas as regiões, menos expressivamente em Lisboa (+3,8%), sendo de realçar o Norte (+19,9%), Centro (+15,7%) e R. A. Açores (+13,1%). No Norte, as festividades das cidades do Porto e Braga motivaram um aumento da procura dos principais mercados emissores da região, nomeadamente espanhóis (+24,9%) e franceses (+24,7%). O Algarve concentrou 42,3% das dormidas de não residentes, Lisboa 23,1% e R. A. Madeira 15,4%.

Ligeira redução na estada média

A estada média foi 2,91 noites (-0,7%), resultado de sentido inverso ao do mês anterior (+2,6%). No primeiro semestre a estada média foi 2,70 noites, pouco oscilando face ao período homólogo (+0,3%). Como é habitual a R. A. Madeira apresentou os valores mais elevados deste indicador (5,25 noites), secundada pelo Algarve (4,56). Em termos de evolução, sobressaíram positivamente o Alentejo e Norte (+1,9% e +1,4%, respetivamente), enquanto em Lisboa se verificou um decréscimo (-2,5%).

Taxa de ocupação reforçou aumento

A taxa líquida de ocupação-cama foi 57,5%, com um aumento de 2,7 p.p., que superou o do mês anterior (+1,9 p.p.).

No período de janeiro a junho a taxa de ocupação fixou-se em 43,1% (+2,7 p.p.).

As regiões com maior taxa de ocupação foram a Madeira (77,8%), Algarve (64,2%) e Lisboa (61,0%). A evolução deste indicador foi maioritariamente positiva, nomeadamente na R. A. Madeira (+8,2 p.p.), Alentejo (+4,5 p.p.) e Norte (+3,3 p.p.). Lisboa foi a única região com redução (-1,0 p.p.).

Proveitos mantiveram crescimento

Os proveitos totais fixaram-se em 294,2 milhões de euros e os de aposento em 212,0 milhões de euros, correspondendo a acréscimos de 15,2% e 15,5%, respetivamente. A evolução dos proveitos totais está em linha com o mês anterior (+15,8%), mas os de aposento desaceleraram (+17,9% em maio).

Os resultados do primeiro semestre foram igualmente positivos (+16,5% de proveitos totais e +17,6% de proveitos de aposento).

Os proveitos aumentaram em todas as regiões, nomeadamente na R. A. Açores (+27,0% de proveitos totais e +27,2% nos de aposento) e Norte (+23,6% e +24,8%).

Os resultados expressivos dos proveitos poderão em parte ter beneficiado da situação de instabilidade de países concorrentes, com consequente aumento da procura de alguns mercados, motivando a implementação de estratégias comerciais de aumento de preços.

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 49,9 euros (+11,1%).

O aumento de junho ficou ligeiramente aquém do conjunto dos seis primeiros meses do ano (+13,1%; 34,2 €).

As regiões com maior rentabilidade média por quarto disponível foram Lisboa (69,9 €), Algarve (57,3 €) e R. A. Madeira (50,7 €). A evolução foi globalmente positiva, com maior impacto no Alentejo (+19,4%), Açores (+18,2%) e Norte (+17,8%).

Os hotéis e hotéis-apartamentos de cinco estrelas registaram naturalmente o valor mais elevado deste indicador (102,2 € e 84,8 €, respetivamente). Seguiram-se as pousadas (73,6 €) e os hotéis de quatro estrelas (54,3 €).

À semelhança dos últimos meses, os hotéis-apartamentos de cinco estrelas apresentaram um acréscimo notório (+37,8%), tal como os de três e duas estrelas (+25,0%) e as pousadas (+20,2%).

Parques de campismo e colónias de férias

Em junho de 2016 os parques de campismo apresentaram resultados positivos, que se traduziram numa forte recuperação face ao mês anterior. O número de hóspedes (192,5 mil) aumentou 17,8% e as dormidas (575,9 mil) aumentaram 19,3%, em contraste com o mês de maio (-6,9% de campistas e -5,2% de dormidas).

As dormidas do mercado interno cresceram 18,2%, correspondendo a uma quota de 70,9%. Os mercados externos também aumentaram significativamente (+21,9% de dormidas). A estada média foi 2,99 noites (+1,3%), com o contributo positivo dos residentes (+3,3%) e o negativo dos não residentes (-2,3%).

As colónias de férias e pousadas de juventude mantiveram evolução negativa, menos acentuada que no mês anterior. Os hóspedes fixaram-se em 33,9 mil e as dormidas em 65,6 mil (-4,5% e -1,9%, face a -23,2% e -16,4% em maio).

As dormidas do mercado interno representaram 77,5% do total e decresceram 1,6%, tendo havido também redução nas dormidas dos mercados externos (-2,9%).

A estada média foi 1,93 noites, superior à do mês homólogo em 2,8%.

Estatísticas das Culturas e Previsão das Colheitas – em 31 de julho de 2016

O mês de julho caracterizou-se, em termos meteorológicos, como extremamente quente e muito seco. O valor médio da temperatura máxima (32,19°C) foi o mais elevado desde 1931, com um desvio à normal de +3,47°C. Ocorreram duas ondas de calor (mais de 5 dias consecutivos com a temperatura máxima diária pelo menos 5°C acima da média para o período de referência) entre os dias 14 e 19, na região do Vale do Tejo e de 23 a 30, no interior Norte e Centro, Vale do Tejo e Alto Alentejo. A quantidade de precipitação foi, em grande parte do território, inferior a 50% da normal, não tendo ocorrido qualquer registo em muitas regiões do litoral Norte e Centro e do Alentejo e Algarve.

Estas condições permitiram o normal desenrolar dos trabalhos agrícolas da época favorecendo, em geral, o desenvolvimento das culturas permanentes, notando-se, no entanto, alguns sintomas de *stress* hídrico nas vinhas e olivais de sequeiro. Verificou-se ainda alguma recuperação do atraso no desenvolvimento vegetativo das culturas temporárias de regadio. Pontualmente observaram-se dificuldades na disponibilização de água aos efetivos pecuários a partir dos recursos hídricos das explorações, em particular no Baixo Alentejo.

A colheita dos cereais praganosos está a decorrer com normalidade, estando já praticamente concluída nas regiões a sul do Tejo. Confirma-se o aumento generalizado das produções, estimando-se que globalmente se esteja perante a maior produção dos últimos seis anos (275 mil toneladas), totalmente suportada pelo aumento do rendimento unitário.

As plantações de tomate para a indústria também foram afetadas pela precipitação de abril/maio, prevendo-se que ¼ da área tenha sido plantada ao longo do mês de junho. Estas chuvas, para além de atrasarem a instalação desta cultura e prolongarem o calendário cultural para o mês de outubro (com os riscos associados à maior instabilidade climática na colheita), provocaram um desenvolvimento menos vigoroso das plantações mais precoces, que apresentam uma quantidade regular de frutos com calibres pequenos. Apesar do aspeto geral dos povoamentos mais tardios ser consideravelmente melhor, em especial no Alentejo, prevê-se um decréscimo de 10% na produtividade do tomate para a indústria, face a 2015, com rendimentos médios unitários próximos da média dos últimos 5 anos.

Nas fruteiras, preveem-se decréscimos acentuados de produtividade nos pomares de pessegueiro e nos amendoais. As pereiras deverão ter mais um ano de baixas produtividades, esperando-se ainda um decréscimo em 15% dos rendimentos unitários dos pomares de macieira, que ainda assim deverão ter uma produtividade próxima da média dos últimos cinco anos.

As previsões apontam ainda para uma diminuição de 20% na produtividade das vinhas para vinho para a grande maioria das regiões vitivinícolas, consequência de acidentes fisiológicos causados pela precipitação na fase de floração/alimpa e de ataques intensos de míldio.

Estatísticas do Comércio Internacional – julho de 2016

As exportações e importações diminuíram 4,6% e 7,2%, respetivamente, em julho de 2016, em termos nominais, face ao mesmo mês de 2015

Em julho de 2016, as exportações de bens diminuíram 4,6% e as importações de bens decresceram 7,2% face ao mesmo mês de 2015 (-1,5% e -0,5% em junho de 2016, respetivamente). Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, tanto as exportações como as importações decresceram 3,1% (respetivamente +1,1% e +3,5% em junho de 2016).

O défice da balança comercial de bens atingiu 557 milhões de euros em julho de 2016, reduzindo-se em 174 milhões de euros face ao mesmo mês de 2015. O défice da balança comercial, excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, situou-se em 353 milhões de euros, menos 13 milhões de euros que no mês homólogo de 2015.

No trimestre terminado em julho de 2016, as exportações de bens decresceram 2,3% e as importações de bens diminuíram 3,9%, face ao período homólogo.

Resultados globais

Em julho de 2016, em termos das variações homólogas mensais, as exportações decresceram 4,6% (-1,5% em junho de 2016), em resultado da redução de 18,5% registada no Comércio Extra-UE (-14,8% em junho de 2016), dado que as exportações Intra-UE aumentaram 0,8% (+3,6% em junho de 2016). As importações diminuíram 7,2% (-0,5% em junho de 2016), sobretudo devido à diminuição de 18,5% registada nas importações Extra-UE (-2,4% em junho de 2016).

De salientar no entanto que, excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em julho de 2016 tanto as exportações como as importações decresceram 3,1% face a julho de 2015 (respetivamente +1,1% e +3,5% em junho de 2016). Note-se que, desde meados de 2015, as exportações e importações excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* têm registado taxas de variação superiores às da totalidade das exportações e importações. Este diferencial de evolução reflete em larga medida o impacto da redução dos preços dos *Combustíveis e lubrificantes*.

Em julho de 2016, no que se refere às variações face ao mês anterior, as exportações aumentaram 0,1%, em resultado da evolução do Comércio Intra-UE, enquanto as importações decresceram 6,5%, devido às reduções registadas em ambos os tipos de comércio.

No trimestre terminado em julho de 2016, as exportações diminuíram 2,3% e as importações decresceram 3,9% face ao período homólogo (respetivamente -1,5% e -3,4% no 2º trimestre de 2016).

Em julho de 2016, o défice da balança comercial atingiu 557 milhões de euros, o que representa uma redução de 174 milhões de euros em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em julho de 2016 a balança comercial totalizou um saldo negativo de 353 milhões de euros, correspondente a um decréscimo do défice em 13 milhões de euros face ao julho de 2015.

Grandes Categorias Económicas

Em julho de 2016, tanto nas exportações como nas importações destacam-se as reduções nos *Fornecimentos industriais* (-8,4% e -9,2% respetivamente) e nos *Combustíveis e lubrificantes* (-23,7% e -34,0% respetivamente), face ao mesmo mês do ano anterior.

Países

Entre os principais países de destino em 2015, evidencia-se que os países Extra-UE foram os que mais contribuíram para a redução global das exportações verificada em julho de 2016. As exportações diminuíram 39,9% para Angola, 22,6% para os Estados Unidos e 29,6% para a China.

Nas importações, verifica-se que Espanha foi o país que mais contribuiu para a redução global das importações em julho de 2016, tendo atingido uma variação homóloga de -5,7%. De salientar ainda os decréscimos nas importações de Angola (-54,7%) e dos Estados Unidos (-23,4%), face ao mesmo mês de 2015.

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – julho de 2016

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova acelerou

A taxa de variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, no Continente, subiu de 0,1% em junho para 0,4% em julho. O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação, no Continente, apresentou uma taxa de variação homóloga nula em julho (-0,1% no mês anterior).

1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

A taxa de variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, no Continente, foi 0,4% em julho, 0,3 pontos percentuais (p.p.) superior à observada no mês anterior. A aceleração do índice total foi determinada pela componente *Materiais*, que passou de uma variação homóloga de -1,0% em junho, para -0,3% em julho. A taxa de variação homóloga do índice da componente *Mão-de-obra* subiu 0,1 p.p. para uma taxa de 1,0%. A variação homóloga do índice relativo a *Apartamentos* fixou-se em 0,5% em julho, tendo subido 0,4 p.p. face à taxa observada no mês precedente. O índice relativo a *Moradias* registou um acréscimo de 0,3 p.p. para uma taxa de 0,4% em julho.

2. Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação, no Continente, registou uma variação homóloga nula em julho, representando uma subida de 0,1 p.p. face à taxa observada no mês anterior. Os índices das componentes *Produtos* e *Serviços* apresentaram taxas de variação homóloga de -0,9% e 0,2%, respetivamente (-1,3% e 0,2% em junho). Por região NUTS II do Continente, as regiões *Norte*, *Alentejo* e *Algarve* apresentaram variações homólogas positivas. As regiões *Área Metropolitana de Lisboa* e *Centro* apresentaram taxas negativas em julho (-0,3% e -0,9%, respetivamente), mas superiores em 0,1 p.p. e 0,2 p.p., pela mesma ordem, aos valores observados em junho.

Índice de Novas Encomendas na Construção – 2º Trimestre de 2016

Índice de Novas Encomendas na Construção registou aumento em termos homólogos

O índice de novas encomendas na construção apresentou uma variação homóloga de 20,7% no 2º trimestre de 2016, menos acentuado que no trimestre anterior (30,6%). Este crescimento menos intenso foi determinado pela evolução do índice do segmento de Obras de Engenharia, que apresentou uma taxa de variação de 14,6% (49,3% no trimestre anterior). O índice relativo ao segmento de Construção de Edifícios passou de uma variação homóloga de 17,2% no 1º trimestre para 26,2% no trimestre seguinte.

Índice de Preços no Consumidor – agosto de 2016

Taxa de variação homóloga do IPC situou-se em 0,7%

A variação homóloga do IPC passou de 0,6% em julho para 0,7% em agosto de 2016. O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação homóloga de 0,6%, inferior em 0,2 p.p. à do mês anterior. Ao nível das classes de despesa destacou-se o aumento da taxa de variação homóloga da classe dos Transportes, que passou de -2,1% em julho para -1,3% em agosto, o que se traduziu no contributo mais relevante para a aceleração do IPC total. A variação mensal do IPC foi -0,2% (-0,7% em julho e -0,3% em agosto de 2015). A variação média dos últimos doze meses manteve-se em 0,6%.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de 0,8%, valor superior em 0,1 p.p. ao verificado no mês anterior e superior em 0,6 p.p. ao estimado pelo Eurostat para a área do Euro (em julho esta diferença foi 0,5 p.p.). O IHPC registou uma variação mensal nula (-0,6% no mês anterior e -0,1% em agosto de 2015) e a taxa de variação média dos últimos doze meses foi 0,6% (valor igual ao registado em julho).

Índices de Preços na Produção Industrial – julho de 2016

Taxa de variação homóloga do Índice de Preços na Produção Industrial situou-se em -3,4%

O Índice de Preços na Produção Industrial registou uma variação homóloga de -3,4% em julho (-3,2% no mês anterior). Excluindo o agrupamento de Energia, o índice diminuiu 1,0% (diminuição idêntica à observada em junho). A variação mensal do índice agregado foi -0,5% (-0,3% em igual período de 2015).

Variação homóloga

O Índice de Preços na Produção Industrial registou, em julho, uma variação homóloga de -3,4%, taxa inferior em 0,2 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês anterior.

O índice do agrupamento de Energia, com uma variação homóloga de -9,8% (-9,2% no mês anterior), apresentou o contributo mais significativo para a variação homóloga do índice total (-2,6 p.p.).

Excluindo este agrupamento, os preços na produção industrial registaram uma diminuição de 1,0%, variação igual à observada no mês precedente.

A variação homóloga do índice da secção das Indústrias Transformadoras situou-se em -3,5%, taxa ligeiramente superior em 0,1 p.p. à observada em junho, originando um contributo de -3,0 p.p. para a variação do índice total.

Variação mensal

O Índice de Preços na Produção Industrial registou, em julho, uma variação mensal de -0,5% (-0,3% em igual mês de 2015), taxa inferior em 1,8 p.p. à observada em junho. O índice do agrupamento de Energia apresentou o contributo mais influente para a variação mensal do índice total, -0,6 p.p., em resultado de uma variação de -2,5% (-1,9% em julho do ano anterior).

O índice da secção da Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio deu o maior contributo (-0,4 p.p.) para a variação do índice total, em resultado de uma taxa de variação mensal de -3,1% (-1,0% no período homólogo).

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – julho de 2016

Índice de Produção na Construção diminuiu 4,0% em termos homólogos

O índice de produção na construção apresentou, em julho, uma taxa de variação homóloga de -4,0% (-3,8% no período anterior). Os índices de emprego e de remunerações decresceram, respetivamente, 3,9% e 6,3% (variações de -3,8% e -6,5% em junho).

Produção

O índice de produção na construção registou uma diminuição homóloga de 4,0%, em julho, mais intensa em 0,2 pontos percentuais (p.p.) que a observada em junho. Os dois segmentos analisados apresentaram evoluções distintas neste período. O índice de *Construção de Edifícios* apresentou uma variação homóloga mais negativa em julho, passando de uma taxa de -2,0% em junho para -2,4%. O índice de *Engenharia Civil* registou uma variação de -6,2% (-6,4% no mês anterior).

Emprego

O índice de emprego no setor da construção diminuiu 3,9% em termos homólogos (variação de -3,8% em junho). Face ao mês anterior, o índice de emprego apresentou uma variação nula (0,1% em julho de 2015).

Remunerações

O índice das remunerações efetivamente pagas registou, em julho, uma variação homóloga de -6,3% (-6,5% em junho). Quando comparado com o mês anterior, o índice das remunerações aumentou 5,3% (5,0% em julho de 2015).

Índices de Produção Industrial – julho de 2016

Índice de Produção Industrial ^(*) com variação homóloga negativa

O índice de produção industrial apresentou uma variação homóloga de -1,6%, em julho (1,2% em junho). A secção das *Indústrias Transformadoras* registou uma variação homóloga de -4,1% (-0,9% no mês anterior).

Variação homóloga

O índice de produção industrial registou uma variação homóloga de -1,6%, 2,8 pontos percentuais (p.p.) inferior à observada em junho.

O agrupamento de *Bens de Consumo* apresentou o contributo negativo mais influente para a variação do índice agregado (-2,2 p.p.), em resultado de uma taxa de variação de -7,0% (-2,9% no mês anterior). O agrupamento de *Bens Intermédios* teve também um contributo negativo (-0,9 p.p.), originado por uma variação homóloga de -2,5% (0,1% em junho). O agrupamento de *Energia* deu o único contributo positivo (1,8 p.p.), resultante de uma taxa de variação de 11,1% (12,8% no mês anterior).

A secção das *Indústrias Transformadoras* passou de uma variação homóloga de -0,9% em junho, para -4,1% em julho. A secção de *Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio* aumentou 16,6% (17,8% no mês anterior). A variação homóloga da secção das *Indústrias Extrativas* situou-se em -17,2%, 14,2 p.p. abaixo do valor observado em junho.

Variação mensal

O índice de produção industrial registou uma variação mensal de -1,1% em julho (2,2% em junho).

O agrupamento de *Bens Intermédios* apresentou um contributo determinante para a variação negativa do índice total (-1,4 p.p.), originado por uma diminuição mensal de 3,7% (3,1% no mês anterior). O agrupamento de *Bens de Consumo* apresentou um contributo de 0,2 p.p., resultante de uma taxa de variação de 0,7% (-0,1% em junho).

A secção das *Indústrias Transformadoras* registou uma variação mensal de -0,8%, após o crescimento de 1,4% em junho. A taxa de variação da secção de *Electricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio* foi de -0,3% (4,3% no mês anterior). A secção das *Indústrias Extrativas* passou uma variação mensal de 1,2%, em junho, para -25,0% em julho.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – julho de 2016

Aceleração do Índice de Vendas no Comércio a Retalho

A taxa de variação homóloga do Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho situou-se em 4,6% em julho, 0,7 pontos percentuais superior ao observado no mês anterior. Os índices de emprego, de remunerações e de número de horas trabalhadas ajustadas de efeitos de calendário apresentaram taxas de variação homóloga de 2,5%, 5,8% e 2,4%, respetivamente (2,7%, 5,3% e 2,1% em junho, pela mesma ordem).

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios no comércio a retalho passou de uma taxa de variação homóloga de 3,9% em junho, para 4,6% em julho. Este andamento foi determinado pelo agrupamento de *Produtos alimentares* que, com uma taxa de variação de 6,8% (5,4% no mês anterior), contribuiu com 0,6 pontos percentuais (p.p.) para a aceleração do índice agregado. O índice do agrupamento de *Produtos não alimentares* passou de uma taxa de variação homóloga de 2,8% em junho, para 2,9% em julho. Entre junho e julho, o índice de volume de negócios no comércio a retalho registou um aumento de 1,7% (variação de 3,6% no período anterior). Em termos nominais, o índice agregado apresentou uma subida de 3,9% em julho comparativamente ao período homólogo (variação de 3,0% em junho). Os agrupamentos de *Produtos Alimentares* e *não Alimentares* apresentaram variações de 7,5% e de 0,9%, respetivamente (5,6% e 1,0% no mês anterior).

Emprego

O índice de emprego no comércio a retalho abrandou 0,2 p.p. tendo registado um crescimento homólogo de 2,5% em julho. A variação mensal do índice de emprego passou de 1,2% em junho, para 1,4% no mês de julho (1,2% e 1,5% nos mesmos meses de 2015).

Remunerações

O índice de remunerações no comércio a retalho registou um aumento homólogo de 5,8% (5,3% em junho). Face ao mês anterior, o índice de remunerações diminuiu 0,3% em julho (variação de -0,8% no mesmo período de 2015).

Horas Trabalhadas

A variação homóloga do volume de trabalho no comércio a retalho, medido pelo índice de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário, foi 2,4% em julho (variação de 2,1% no mês anterior). A taxa de variação mensal do índice de horas trabalhadas no comércio a retalho, ajustado dos efeitos de calendário, foi 1,4% em julho, o que compara com 1,2% no mesmo mês do ano anterior.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – julho de 2016

Índice de Volume de Negócios na Indústria apresentou variação homóloga mais negativa

O Índice de Volume de Negócios na Indústria apresentou uma variação homóloga nominal de -4,5% em julho (-3,1% no mês anterior). O índice relativo ao mercado nacional diminuiu 6,0% (redução de 2,7% em junho), enquanto o índice relativo ao mercado externo apresentou uma variação de -2,7% (-3,4% no mês anterior). Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas apresentaram aumentos homólogos de 1,5%, 3,4% e de 1,1%, respetivamente (variações de 1,6%, 3,4% e de 0,9% em junho, pela mesma ordem).

VOLUME DE NEGÓCIOS

Total

Em termos nominais, o índice de Volume de Negócios na Indústria registou uma variação homóloga de -4,5% em julho, taxa inferior em 1,4 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês anterior. Este resultado está parcialmente influenciado pelo facto de julho de 2016 ter menos 2 dias úteis comparativamente com julho de 2015. A variação homóloga do índice relativo ao mercado nacional apresentou um decréscimo de 3,3 p.p. face ao resultado observado em junho, fixando-se em -6,0%. O índice relativo ao mercado externo passou de uma diminuição de 3,4% em junho para uma redução de 2,7% em julho.

O principal contributo para a variação do índice total foi dado pelo agrupamento de *Bens Intermédios* (-2,7 p.p.), originado por uma variação homóloga de -8,0% em julho (-1,2% no mês precedente). O índice do agrupamento de *Bens de Investimento* diminuiu 5,1% (redução de 1,9% no mês anterior), tendo contribuído com -0,7 p.p. para a variação do índice total. O índice do agrupamento de *Bens de Consumo* passou de um aumento de 3,3% em junho para uma redução de 0,3% em julho. O índice do agrupamento de *Energia* também contribuiu negativamente (-1,0 p.p.), em resultado de uma taxa de -4,5% em julho, mas superior em 8,9 p.p. à registada em junho. A variação mensal do índice de volume de negócios na indústria situou-se em 2,2% em julho (3,8% em igual mês de 2015).

Mercado Nacional

O índice de vendas na indústria com destino ao mercado nacional apresentou uma diminuição homóloga de 6,0%, taxa inferior em 3,3 p.p. à observada em junho. Todos os agrupamentos registaram variações homólogas inferiores às verificadas em junho, o que em parte está associado ao já referido efeito de dias úteis. O agrupamento de *Energia* apresentou o principal contributo para a variação do índice deste mercado (-2,7 p.p.), em resultado da diminuição de 8,1% em julho (redução de 6,3% no mês anterior). Excluindo este agrupamento, as vendas para o mercado nacional diminuíram 4,8%, após uma redução de 0,8% em junho. O agrupamento de *Bens Intermédios* também deu um contributo importante para a variação do índice total (-2,6 p.p.), devido a uma diminuição de 8,8% (redução homóloga de 3,0% em junho). A variação homóloga do agrupamento de *Bens de Investimento* fixou-se em -14,6% em julho (-8,4% no mês anterior). O índice do agrupamento de *Bens de Consumo* foi o único a registar um aumento homólogo (2,1%), porém inferior em 1,6 p.p. ao verificado em junho. O índice de vendas na indústria com destino ao mercado nacional apresentou uma variação mensal de 3,0% (6,5% em julho de 2015).

Mercado Externo

O índice de vendas na indústria com destino ao mercado externo registou uma variação homóloga de -2,7% em julho (-3,4% no mês anterior).

Os índices dos agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Consumo* passaram de aumentos homólogos de, respetivamente, 0,5% e 2,8% em junho, para reduções de 7,2% e 3,1% em julho, contribuindo em conjunto com -3,7 p.p. para a variação do índice deste mercado. O índice do agrupamento de *Energia* foi o único a apresentar uma variação homóloga positiva em julho, que se fixou em 11,1% (taxa de -34,9% em junho). Excluindo este agrupamento, as vendas na indústria para o mercado externo diminuíram 4,2% (aumento de 1,3% em junho). Face ao mês anterior, o índice de volume de negócios na

indústria com destino ao mercado externo registou um aumento de 1,3% em julho (0,6% em período idêntico de 2015).

VARIÁVEIS SOCIAIS

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas apresentaram aumentos homólogos de 1,5%, 3,4% e de 1,1% em julho, respetivamente (variações de 1,6%, 3,4% e 0,9% no mês anterior, pela mesma ordem). Comparativamente com o mês anterior, os índices de emprego e de remunerações apresentaram variações de 0,3% e de 7,7%, respetivamente, em julho (0,4% e 7,8% em igual período de 2015). O índice de horas trabalhadas registou um aumento mensal de 0,1% em julho, que compara com uma diminuição de 0,2% no mês homólogo.

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – julho de 2016

Índice de Volume de Negócios nos Serviços registou variação homóloga positiva

O índice de volume de negócios nos serviços passou de uma variação homóloga de -0,8% em junho para 0,8% em julho. Os índices de emprego, de remunerações brutas e de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário, apresentaram variações homólogas de 1,8%, 3,4% e 0,4%, respetivamente (1,8%, 2,8% e -0,6% em junho, pela mesma ordem).

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios nos serviços, em termos nominais, registou um aumento homólogo de 0,8% em julho (variação de -0,8% em junho). A secção de *Alojamento, restauração e similares* apresentou o contributo mais relevante para a variação agregada, 0,6 pontos percentuais (p.p.), em resultado de uma variação homóloga de 8,9% em julho (4,7% no mês anterior). A variação homóloga da secção de *Transportes e armazenagem* registou o acréscimo mais significativo, passando de uma diminuição de 8,4% em junho para um aumento de 2,2% em julho. Comparativamente com o mês anterior, o índice de volume de negócios nos serviços registou uma variação de -1,8% (4,4% em junho).

Emprego

O índice de emprego nos serviços apresentou um aumento homólogo de 1,8% em julho, taxa idêntica à observada no mês anterior. A variação mensal do índice de emprego situou-se em 0,7% (0,8% em julho de 2015).

Remunerações

Em termos homólogos, o índice de remunerações efetivamente pagas acelerou 0,6 p.p., para uma taxa de variação de 3,4% em julho. Face ao mês anterior, o índice de remunerações nos serviços diminuiu 1,0% em julho (redução de 1,5% no mesmo mês de 2015).

Horas Trabalhadas

O índice de volume de trabalho, medido pelo número de horas trabalhadas ajustado dos efeitos de calendário, apresentou um aumento homólogo de 0,4% em julho (variação de -0,6% no mês anterior). A variação mensal do índice de volume de trabalho foi 1,2% (0,2% julho de 2015).

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – julho 2016

Aumento menos intenso do valor médio de avaliação bancária

O valor médio de avaliação bancária¹ do total do País fixou-se em 1068 euros/m² em julho, aumentando 3 euros/m² face ao observado no mês anterior (aumento de 5 euros/m² em junho). Comparado com o período homólogo, verificou-se um aumento de 2,8% (variação de 3,4% no mês precedente).

Habitação

O valor médio de avaliação bancária, realizada no âmbito da concessão de crédito à habitação, registou crescimento pelo 4º mês consecutivo, embora menos intenso que o observado no mês anterior. O valor agora alcançado, 1068 euros/m², é o mais elevado desde janeiro 2012. O aumento de 0,3% (3 euros/m²) em cadeia foi em grande parte determinado pelas variações observadas nas regiões Área Metropolitana de Lisboa (0,3%) e Algarve (2,5%). Os valores médios de avaliação por m² destas regiões foram 1295 euros/m² e 1330 euros/m² em julho, pela mesma ordem.

Quando comparado com o período homólogo, o valor médio de avaliação no total do País aumentou 2,8% em julho (variação de 3,4% em junho). Das sete regiões NUTS II, somente as regiões autónomas dos

Açores e da Madeira apresentaram, em julho, valores médios inferiores aos observados no período homólogo.

Apartamentos

O valor médio de avaliação bancária dos apartamentos aumentou 0,4% face ao mês anterior, fixando-se em 1109 euros/m² em julho, refletindo os acréscimos das regiões Norte (0,3%), Área Metropolitana de Lisboa (0,4%) e Algarve (3,2%).

Comparativamente com julho de 2015, o valor médio de avaliação dos apartamentos aumentou 1,9% (variação de 2,5% em junho).

O valor médio de avaliação para os apartamentos T2 e T3 situou-se, respetivamente, em 1101 euros/m² e 1044 euros/m², diminuindo 1 euro/m² (-0,1%) nos T2 enquanto os T3 registaram um aumento de 5 euros/m² (0,5%), comparativamente com os valores verificados em junho.

Moradias

O valor médio de avaliação bancária das moradias para o total do País situou-se em 994 euros/m² em julho, valor superior em 2 euros/m² ao observado em junho. A Região Autónoma da Madeira registou uma diminuição de 3,7% no respetivo valor médio, para 1181 euros/m², tendo as restantes regiões NUTS II apresentado variações em cadeia positivas.

Face ao período homólogo, o valor médio das moradias aumentou 3,6% (aumento de 4,3% em junho).

As moradias de tipologia T3 e T4 registaram valores médios de avaliação de 967 euros/m² e de 1015 euros/m² (aumentos face ao mês anterior de 1 euro/m² e de 18 euros/m², respetivamente).

Análise por Regiões NUTS III

Por comparação com junho, e face à média do País, a análise por NUTS II dos índices do valor médio de avaliação bancária evidenciou acréscimos em 12 das 25 regiões analisadas, tendo a região do Alto Tâmega registado o aumento mais intenso (3,8%). Na região de Alto Minho observou-se o decréscimo mais significativo (-4,5%). Os índices relativos destas regiões foram 80% e 85%, pela mesma ordem.

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – agosto de 2016

O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu entre junho e agosto. Sem a utilização de médias móveis de três meses, este indicador aumentou nos dois últimos meses.

O indicador de clima económico aumentou em julho e agosto, após ter estabilizado no mês anterior. Em agosto, os indicadores de confiança aumentaram na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas, no Comércio e nos Serviços. Sem a utilização de médias móveis de três meses, o indicador de confiança na Indústria Transformadora diminuiu nos dois últimos meses.

A diminuição do indicador de confiança dos Consumidores² em agosto deveu-se ao contributo negativo das perspetivas relativas à evolução da situação económica do país, da situação financeira do agregado familiar e do desemprego, enquanto as perspetivas relativas à evolução da poupança contribuíram positivamente.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou entre junho e agosto, refletindo, no último mês, o contributo positivo das perspetivas de produção. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou nos últimos dois meses, após ter diminuído de forma ténue em junho, em resultado da evolução positiva das opiniões sobre a carteira de encomendas. O indicador de confiança do Comércio aumentou entre abril e agosto, refletindo no último mês o contributo positivo do saldo das opiniões sobre o volume de *stocks* e sobre o volume de vendas. O indicador de confiança dos Serviços aumentou em agosto, após ter diminuído entre maio e julho, em resultado da evolução positiva de todas as componentes, apreciações e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas e opiniões sobre a atividade da empresa.

Síntese Económica de Conjuntura – julho de 2016

Indicador de atividade económica diminuiu entre abril e junho e indicador de clima económico, já disponível para julho, aumentou.

Na Área Euro (AE), o PIB em termos reais registou uma variação homóloga de 1,6% no 2º trimestre de 2016 (1,7% no trimestre anterior). Entre maio e julho, os indicadores de confiança dos consumidores e de sentimento económico recuperaram na AE. No último mês, os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de -1,5% e -5,5%, respetivamente (3,0% e 4,0% em junho).

² Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

Em Portugal, de acordo com a estimativa rápida, em volume, o PIB registou uma variação homóloga de 0,8% no 2º trimestre de 2016, após a variação de 0,9% no trimestre anterior, enquanto a variação em cadeia foi 0,2% (idêntica à registada nos dois trimestres anteriores). O indicador de atividade económica diminuiu entre abril e junho, depois de ter estabilizado nos dois meses precedentes. O indicador de clima económico aumentou em julho, após a estabilização registada no mês anterior. O indicador quantitativo do consumo privado desacelerou em maio e junho, refletindo, neste último mês, o crescimento menos expressivo do consumo de bens duradouros. No mesmo mês, o indicador de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) aumentou, em resultado do contributo negativo menos significativo da componente de construção. Em termos nominais, as exportações e importações de bens apresentaram variações homólogas de -1,9% e -3,7% em junho, respetivamente (-2,5% e -3,6% em maio). Considerando a atividade económica na perspetiva da produção, no caso da indústria o índice de volume de negócios registou variações nominais negativas nos últimos meses, o que poderá refletir sobretudo variações negativas de preços, uma vez que o índice de produção industrial acelerou em junho e a variação do respetivo índice de preços manteve-se negativa. Em junho, o índice de volume de negócios dos serviços apresentou uma diminuição menos intensa em termos nominais. No mesmo mês, o índice de produção da construção e obras públicas registou uma variação negativa menos acentuada.

No 2º trimestre de 2016, a taxa de desemprego situou-se em 10,8%, o que compara com 12,4% no trimestre anterior e 11,9% em igual trimestre do ano anterior. O emprego aumentou 0,5% em termos homólogos (0,8% no 1º trimestre de 2016) e a população ativa diminuiu 0,8% (-0,7% no trimestre precedente).

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) apresentou uma variação homóloga de 0,6% em julho (0,5% em junho), observando-se uma taxa de variação de 0,1% na componente de bens (-0,1% no mês anterior) e de 1,3% na de serviços (1,5% em junho).

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – julho de 2016

Taxa de juro mantém tendência decrescente e prestação média diminuiu

No conjunto dos contratos de crédito à habitação, a taxa de juro implícita fixou-se em 1,066% em julho, traduzindo uma redução de 0,023 pontos percentuais face ao observado em junho. A prestação média vencida para a globalidade dos contratos foi 237 euros, inferior em 1 euro à observada no mês anterior devido à redução da componente juros. A taxa de juro implícita no crédito à habitação passou de 1,089% em junho para 1,066% em julho, reduzindo-se 0,023 pontos percentuais. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro implícita foi 2,044%, inferior em 0,013 pontos percentuais (p.p.) à observada em junho.

Taxas de Juro implícitas no Crédito à Habitação por Período de Celebração dos Contratos

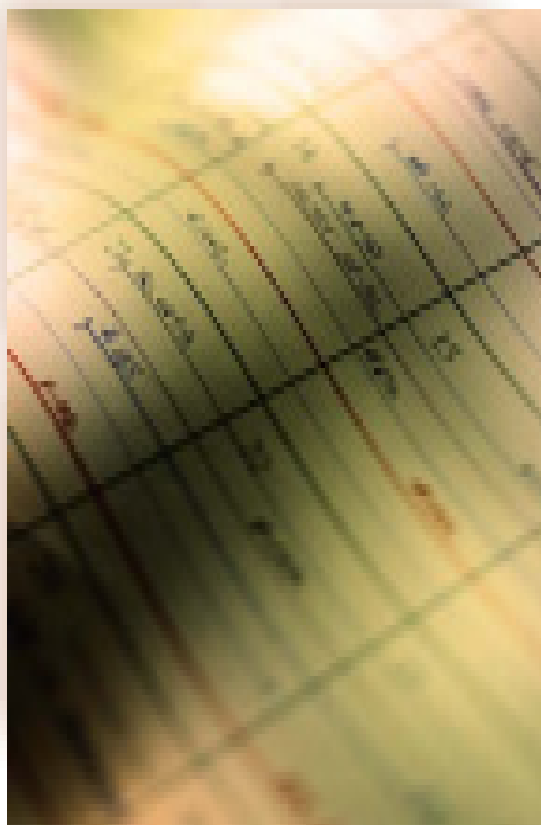
No destino de financiamento *Aquisição de Habitação*, o mais relevante no crédito à habitação, a taxa de juro implícita no conjunto de contratos fixou-se em 1,079%, 0,022 p.p. abaixo do valor observado em junho. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, manteve a taxa de 2,024%. O valor médio da prestação vencida para o conjunto dos contratos de crédito à habitação diminuiu 1€ face a junho, fixando-se em 237 euros. Esta redução teve origem na componente juros, tendo a componente amortização apresentado valores médios iguais aos observados no mês anterior.

Prestação Média Vencida e Respetivas Componentes no Crédito à Habitação (Valores em euros)

Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio da prestação registado em maio foi 307 euros (308 euros no mês anterior). O montante de capital médio em dívida para a totalidade dos contratos de crédito à habitação situou-se em 51 778 euros, aumentando 20 euros face a junho.

Capital Médio em Dívida (Valores em euros) e Taxas de Juro implícitas (%)

Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o montante médio do capital em dívida foi euros 85 928 euros (85 360 euros no mês anterior).



2. Contas Nacionais

2.1 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15	3ºTrim.15	2ºTrim.15	1ºTrim.15	4ºTrim.14	3ºTrim.14
Despesas de consumo final das famílias residentes	27 976,4	27 944,8	27 664,7	27 640,0	27 521,6	27 234,5	27 039,8	27 009,6
Despesas de consumo final das ISFLSF	899,0	896,2	892,7	890,3	884,7	878,9	873,0	870,7
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 358,6	8 335,4	8 309,6	8 299,6	8 340,2	8 262,0	8 234,4	8 231,3
Formação bruta de capital	6 948,4	6 898,5	6 939,2	6 894,3	7 163,3	6 983,0	6 645,8	6 732,2
Exportações de bens (FOB) e serviços	18 758,4	18 511,3	18 487,7	18 145,6	18 484,4	17 962,7	17 988,7	17 452,8
Importações de bens (FOB) e serviços	19 813,0	19 589,1	19 389,6	19 058,2	19 645,0	18 723,5	18 412,4	18 086,9
PIB a preços de mercado (1)	43 142,1	43 011,5	42 918,5	42 825,9	42 763,5	42 611,8	42 383,3	42 223,7

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15	3ºTrim.15	2ºTrim.15	1ºTrim.15	4ºTrim.14	3ºTrim.14
Despesas de consumo final das famílias residentes	1,7	2,6	2,3	2,3	3,3	2,6	2,0	2,9
Despesas de consumo final das ISFLSF	1,6	2,0	2,3	2,3	2,2	2,0	1,7	1,7
Despesas de consumo final das administrações públicas	0,2	0,9	0,9	0,8	1,0	-0,3	-1,2	0,1
Formação bruta de capital	-3,0	-1,2	4,4	2,4	8,7	1,4	4,3	1,2
Exportações de bens (FOB) e serviços	1,5	3,1	2,8	4,0	7,1	7,1	5,6	3,8
Importações de bens (FOB) e serviços	0,9	4,6	5,3	5,4	12,5	7,3	8,5	6,0
PIB a preços de mercado (1)	0,9	0,9	1,3	1,4	1,5	1,7	0,6	1,2

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15	3ºTrim.15	2ºTrim.15	1ºTrim.15	4ºTrim.14	3ºTrim.14
Despesas de consumo final das famílias residentes	29 385,2	29 175,7	28 914,3	28 825,5	28 657,4	28 148,1	28 053,7	27 913,0
Despesas de consumo final das ISFLSF	922,5	916,8	911,3	905,4	898,5	891,6	885,2	879,1
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 337,0	8 290,6	8 243,1	8 169,6	8 143,0	7 978,5	7 882,6	8 145,3
Formação bruta de capital	6 711,6	6 722,1	6 763,2	6 768,3	6 967,4	6 794,3	6 529,3	6 580,8
Exportações de bens (FOB) e serviços	18 049,0	17 878,1	18 241,3	18 032,2	18 337,7	17 741,5	17 913,8	17 543,3
Importações de bens (FOB) e serviços	17 671,6	17 212,1	17 717,3	17 544,1	18 423,4	17 278,2	17 596,1	17 466,4
PIB a preços de mercado	45 733,8	45 771,2	45 355,9	45 157,0	44 580,5	44 275,7	43 668,4	43 595,1

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15	3ºTrim.15	2ºTrim.15	1ºTrim.15	4ºTrim.14	3ºTrim.14
Despesas de consumo final das famílias residentes	2,5	3,7	3,1	3,3	4,1	2,8	2,8	3,2
Despesas de consumo final das ISFLSF	2,7	2,8	3,0	3,0	3,0	2,9	2,7	2,4
Despesas de consumo final das administrações públicas	2,4	3,9	4,6	0,3	0,8	-1,0	-3,8	-0,7
Formação bruta de capital	-3,7	-1,1	3,6	2,8	9,7	-0,2	3,5	1,0
Exportações de bens (FOB) e serviços	-1,6	0,8	1,8	2,8	6,6	5,6	4,8	3,4
Importações de bens (FOB) e serviços	-4,1	-0,4	0,7	0,4	9,3	2,4	5,8	4,4
PIB a preços de mercado	2,6	3,4	3,9	3,6	3,3	2,9	1,3	1,7

NOTAS: ISFLSF - Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias

- Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

2.2 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15	3ºTrim.15	2ºTrim.15	1ºTrim.15	4ºTrim.14	3ºTrim.14
Agricultura, silvicultura e pesca	936,7	927,3	913,8	901,0	887,4	872,6	855,6	843,6
Indústria	5 108,0	5 066,2	5 225,9	5 210,1	5 192,3	5 064,3	5 122,3	5 099,6
Energia, água e saneamento	1 052,1	1 047,3	1 008,1	1 050,5	1 047,0	1 072,6	1 077,6	1 108,5
Construção	1 637,6	1 675,5	1 734,2	1 681,7	1 700,0	1 724,0	1 669,5	1 646,5
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 002,0	7 978,3	7 867,0	7 852,9	7 795,3	7 732,5	7 660,1	7 625,9
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	2 881,7	2 956,0	2 969,2	2 985,3	2 996,4	3 012,7	3 062,0	3 049,7
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	6 211,9	6 201,8	6 228,3	6 296,3	6 360,4	6 316,9	6 184,8	6 232,6
Outras atividades de serviços	11 890,9	11 811,5	11 791,1	11 724,0	11 739,5	11 705,7	11 655,1	11 678,2
VAB a preços de base (1)	37 720,9	37 663,8	37 737,6	37 701,7	37 718,3	37 501,4	37 287,1	37 284,7
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5 432,3	5 300,7	5 246,0	5 169,6	5 192,0	5 035,8	5 026,6	4 956,2

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15	3ºTrim.15	2ºTrim.15	1ºTrim.15	4ºTrim.14	3ºTrim.14
Agricultura, silvicultura e pesca	5,5	6,3	6,8	6,8	6,2	5,1	3,4	2,4
Indústria	-1,6	0,0	2,0	2,2	2,1	-0,3	-0,6	2,0
Energia, água e saneamento	0,5	-2,4	-6,5	-5,2	-5,9	-4,8	-5,7	-3,1
Construção	-3,7	-2,8	3,9	2,1	2,1	7,3	-0,7	-1,9
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	2,7	3,2	2,7	3,0	3,5	3,2	2,8	3,4
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	-3,8	-1,9	-3,0	-2,1	-1,9	-1,4	-0,6	-1,7
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	-2,3	-1,8	0,7	1,0	0,2	-0,1	-1,9	-2,7
Outras atividades de serviços	1,3	0,9	1,2	0,4	0,5	0,5	0,4	1,7
VAB a preços de base (1)	0,0	0,4	1,2	1,1	1,1	0,9	0,1	0,8
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	4,6	5,3	4,4	4,3	5,9	3,0	4,0	4,0

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15	3ºTrim.15	2ºTrim.15	1ºTrim.15	4ºTrim.14	3ºTrim.14
Agricultura, silvicultura e pesca	939,2	936,1	930,9	923,5	913,7	901,1	887,8	879,4
Indústria	5 421,0	5 417,0	5 485,0	5 407,6	5 446,9	5 270,2	5 207,9	5 151,2
Energia, água e saneamento	1 485,1	1 447,1	1 313,3	1 357,8	1 323,9	1 325,9	1 286,8	1 311,8
Construção	1 744,2	1 771,6	1 837,6	1 780,1	1 790,8	1 799,9	1 743,0	1 712,1
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 069,3	7 958,8	7 897,7	7 858,4	7 804,0	7 685,1	7 557,6	7 551,7
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3 144,8	3 275,9	3 230,7	3 194,4	3 122,5	3 214,5	3 224,7	3 168,4
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	6 917,0	6 952,1	6 934,6	6 949,0	6 992,7	6 976,6	6 784,2	6 788,3
Outras atividades de serviços	12 009,8	11 895,1	11 795,6	11 626,5	11 537,9	11 392,7	11 243,1	11 510,1
VAB a preços de base (1)	39 730,4	39 653,7	39 425,4	39 097,2	38 932,2	38 565,9	37 935,2	38 073,0
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	6 313,9	6 079,2	5 570,6	5 858,6	5 910,2	5 666,3	5 508,1	5 517,8

Taxas de variação

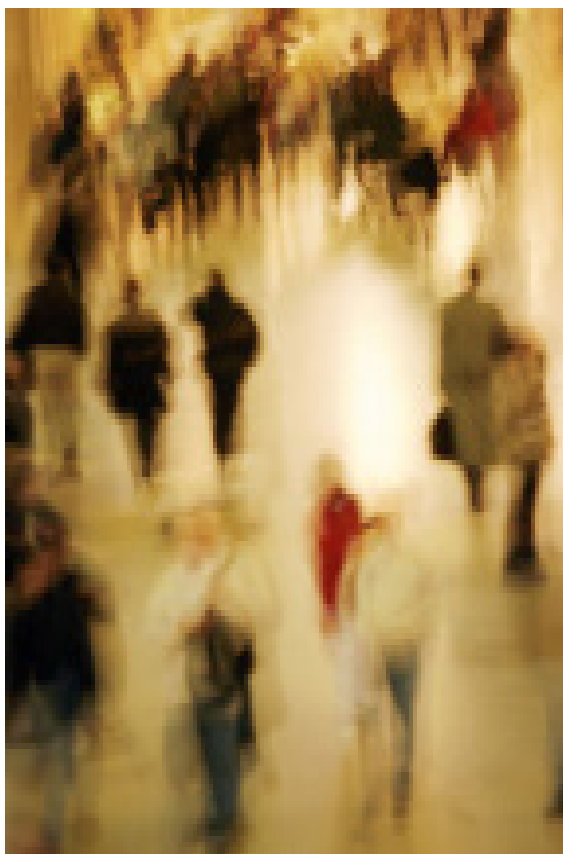
PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.16	1ºTrim.16	4ºTrim.15	3ºTrim.15	2ºTrim.15	1ºTrim.15	4ºTrim.14	3ºTrim.14
Agricultura, silvicultura e pesca	2,8	3,9	4,9	5,0	4,1	2,0	-0,8	-1,8
Indústria	-0,5	2,8	5,3	5,0	4,5	2,8	0,4	1,2
Energia, água e saneamento	12,2	9,1	2,1	3,5	2,2	3,0	-0,6	1,6
Construção	-2,6	-1,6	5,4	4,0	4,4	9,9	2,1	0,9
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	3,4	3,6	4,5	4,1	4,4	3,3	2,4	2,3
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	0,7	1,9	0,2	0,8	-0,3	3,3	2,7	1,9
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	-1,1	-0,4	2,2	2,4	1,7	1,8	1,8	1,4
Outras atividades de serviços	4,1	4,4	4,9	1,0	0,9	0,4	-1,4	0,9
VAB a preços de base (1)	2,1	2,8	3,9	2,7	2,4	2,3	0,7	1,4
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	6,8	7,3	1,1	6,2	10,5	5,0	4,2	6,0

NOTAS: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos)



3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

							(n.º)	Variação (%)			
							Acumulado jan. jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada		
							Junho 16	Maio 16	Abril 16	Março 16	Fevereiro 16
Nascimentos											
Nados-vivos											
Total (a)	HM (e)	7 183	7 355	6 860	6 968	6 526	41 951	6,1	3,2		
	H	3 715	3 743	3 532	3 651	3 285	21 609	8,6	3,7		
	M	3 468	3 612	3 328	3 316	3 241	20 341	3,7	2,7		
Portugal	H	3 677	3 713	3 510	3 640	3 276	21 490	8,0	3,5		
	M	3 439	3 574	3 297	3 307	3 235	20 215	3,1	2,4		
Continente	H	3 528	3 527	3 329	3 452	3 119	20 441	8,1	3,6		
	M	3 285	3 422	3 141	3 144	3 102	19 303	3,3	2,9		
Fetos-mortos											
Total (b)	HM	x	x	x	x	x	x	x	x		
	H	x	x	x	x	x	x	x	x		
	M	x	x	x	x	x	x	x	x		
Portugal	H	x	x	x	x	x	x	x	x		
	M	x	x	x	x	x	x	x	x		
Continente	H	x	x	x	x	x	x	x	x		
	M	x	x	x	x	x	x	x	x		
Óbitos											
Óbitos gerais											
Total (c)	HM (e)	8 097	8 615	9 110	10 279	9 609	56 196	3,6	-5,6		
	H	4 055	4 344	4 664	5 155	4 791	28 289	3,3	-3,4		
	M	4 042	4 271	4 446	5 124	4 818	27 907	4,0	-7,7		
Portugal	H	4 033	4 320	4 640	5 139	4 767	28 163	3,6	-3,4		
	M	4 033	4 257	4 437	5 113	4 812	27 846	4,1	-7,7		
Continente	H	3 851	4 094	4 423	4 899	4 535	26 829	4,0	-3,9		
	M	3 843	4 066	4 251	4 884	4 615	26 613	4,1	-7,6		
Óbitos de menos de 1 ano											
Total (d)	HM	25	17	17	24	22	132	13,6	0,0		
	H	16	12	10	18	13	84	33,3	7,7		
	M	9	5	7	6	9	48	-10,0	-11,1		
Portugal	H	16	12	10	18	13	84	33,3	9,1		
	M	9	5	7	6	9	48	0,0	-9,4		
Continente	H	15	12	10	18	13	83	25,0	16,9		
	M	9	5	7	6	8	46	12,5	-4,2		
Saldo natural											
Portugal	H	- 356	- 607	-1 130	-1 499	-1 491	-6 673	27,0	20,4		
	M	- 594	- 683	-1 140	-1 806	-1 577	-7 631	-10,4	26,7		
Continente	H	- 323	- 567	-1 094	-1 447	-1 416	-6 388	26,6	21,9		
	M	- 558	- 644	-1 110	-1 740	-1513	-7 310	-9,2	27,2		
Casamentos											
Portugal		3 309	2 815	1 872	1 383	1 064	11 577	4,6	1,9		
Continente		3 149	2 689	1 769	1 285	975	10 918	4,2	1,5		

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) O valor de óbitos e nados vivos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.

Nota: Dados provisórios apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até agosto de 2016.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homologa (%)
	TOTAL 2014	Jan. 2014	Fev. 2014	Mar. 2014	Abr. 2014	Mai. 2014	Jun. 2014	Jul. 2014	Ago. 2014	Set. 2014	Out. 2014	Nov. 2014	Dez. 2014	
00 Todas as causas de morte	105 219	10 696	9 500	9 378	8 748	8 049	7 746	7 848	7 993	7 689	8 486	8 554	10 532	-1,56
01 Doenças infecciosas e parasitárias	2 220	229	226	203	193	207	160	169	165	148	178	160	182	-8,98
02 Tuberculose	206	22	20	11	23	18	14	15	11	14	15	18	25	-2,37
03 Infecção meningocócica	3	-	-	-	-	2	-	-	1	-	-	-	-	-40,00
04 HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	419	46	40	32	43	43	26	25	27	26	40	41	30	-8,52
05 Hepatite viral	158	14	18	17	5	11	12	15	10	16	15	11	14	12,86
06 Tumores	26 742	2 370	2 085	2 218	2 189	2 072	2 085	2 186	2 287	2 207	2 359	2 279	2 405	1,27
07 Tumores malignos	26 220	2 305	2 046	2 187	2 143	2 027	2 049	2 158	2 247	2 164	2 301	2 232	2 361	1,16
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	694	64	58	55	57	48	46	53	47	65	69	67	65	-0,29
09 Tumor maligno do esôfago	565	36	50	50	33	41	51	36	60	40	64	53	51	3,86
10 Tumor maligno do estômago	2 293	197	186	185	183	178	194	197	186	197	217	168	205	1,19
11 Tumor maligno do cólon	2 690	239	208	187	218	213	211	247	242	223	226	239	237	-1,28
12 Tumor maligno do recto e ânus	1 118	93	96	105	89	91	88	93	100	83	99	80	101	-0,45
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	1 090	87	76	97	104	85	74	88	97	79	97	97	109	5,11
14 Tumor maligno do pâncreas	1 362	121	121	99	119	117	89	106	118	116	128	114	114	-1,02
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	4 301	389	306	395	364	330	348	355	384	339	363	363	365	-0,81
16 Tumor maligno da pele	290	24	22	24	29	17	21	22	23	33	29	19	27	19,34
17 Tumor maligno da mama	1 686	154	147	138	141	117	138	130	134	132	147	147	161	1,63
18 Tumor maligno do colo do útero	210	16	15	26	20	23	17	12	16	11	20	17	17	2,44
19 Tumor maligno de outras partes do útero	408	39	35	37	29	29	32	36	32	31	34	34	40	-1,45
20 Tumor maligno do ovário	381	28	21	37	28	26	36	32	36	37	40	30	30	-0,26
21 Tumor maligno da próstata	1 791	157	133	158	140	127	141	138	159	159	162	151	166	4,31
22 Tumor maligno do rim	409	29	31	36	38	31	41	33	27	34	28	39	42	4,87
23 Tumor maligno da bexiga	940	82	75	87	87	76	57	76	77	63	69	100	91	1,73
24 Tumor maligno do tecido linfático/hematopoético	2 219	220	184	164	158	162	169	180	188	189	193	194	218	0,73
25 Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações	467	33	48	46	43	45	38	34	31	29	41	30	49	2,41
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5 497	655	525	479	447	426	424	409	421	361	398	425	527	-4,81
27 Diabetes mellitus	4 275	482	401	385	344	344	352	320	319	268	312	342	406	-6,00
28 Perturbações mentais e do comportamento	2 639	281	236	208	206	174	203	197	222	179	227	210	296	18,71
29 Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	89	14	12	9	9	4	7	6	3	4	8	5	8	5,95
30 Dependência de drogas, toxicomania	5	1	-	-	-	1	1	-	-	1	-	1	-	-50,00
31 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	3 558	388	339	301	325	269	259	254	247	245	277	287	367	0,48
32 Meningite (excepto 03)	34	3	4	5	2	1	3	1	3	2	4	4	2	9,68

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) , segundo o mês do falecimento (continuação)

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga (%)
	TOTAL 2014	Jan. 2014	Fev. 2014	Mar. 2014	Abr. 2014	Mai. 2014	Jun. 2014	Jul. 2014	Ago. 2014	Set. 2014	Out. 2014	Nov. 2014	Dez. 2014	
33 Doenças do aparelho circulatório	32 288	3 288	2 996	2 997	2 692	2 506	2 369	2 272	2 285	2 279	2 547	2 652	3 405	2,41
34 Doença isquémica do coração	7 456	742	690	679	648	584	542	525	491	482	600	647	826	7,50
35 Outras doenças cardíacas	6 903	751	626	660	574	511	474	503	465	479	554	558	748	9,66
36 Doenças cérebro-vasculares	11 808	1 145	1 070	1 088	976	934	910	825	906	913	895	961	1 185	-3,79
37 Doenças do aparelho respiratório	12 164	1 543	1 289	1 198	1 020	847	798	808	804	766	868	920	1 303	-3,67
38 Gripe	24	9	6	4	1	-	-	-	-	-	1	1	2	-4,00
39 Pneumonia	5 629	744	581	577	466	385	387	345	384	349	400	409	602	-5,16
40 Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	2 756	350	314	277	245	199	164	182	160	162	187	224	292	1,29
41 Com asma	122	16	11	11	16	4	5	5	8	10	9	16	11	0,00
42 Doenças do aparelho digestivo	4 602	428	385	407	365	354	339	343	346	359	382	416	478	0,41
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	211	23	18	22	17	16	17	15	12	18	18	17	18	-15,26
44 Doença crónica do fígado	1 170	126	105	112	83	91	90	86	72	82	92	108	123	-1,68
45 Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	144	10	11	9	10	13	8	20	14	17	12	9	11	67,44
46 Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	407	44	38	35	38	29	30	26	27	36	32	31	41	4,09
47 Artrite reumatóide e osteoartrite	102	15	13	5	9	9	9	4	6	8	7	6	11	-14,29
48 Doenças do aparelho geniturinário	2 882	296	262	246	253	222	181	231	224	196	228	259	284	-1,64
49 Doenças do rim e ureter	1 539	188	128	142	140	115	93	117	108	93	140	122	153	-6,67
50 Complicações da gravidez, parto e puerpério	6	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	3	1	20,00
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	144	11	10	16	8	15	12	12	11	9	18	12	10	2,86
52 Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	165	19	17	20	9	12	10	9	8	9	23	14	15	2,48
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	17	3	-	4	-	3	1	2	-	-	3	-	1	-10,53
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	55	2	7	4	4	6	5	4	4	2	7	5	5	-12,70
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	6 476	668	676	621	521	452	470	461	452	470	471	506	708	-30,83
56 Síndrome da morte súbita na infância (do lactente)	3	1	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
57 Causas desconhecidas e não especificadas	2 841	289	310	313	225	176	224	180	201	219	179	190	335	-45,17
58 Causas externas de lesão e envenenamento	4 818	433	357	374	428	405	360	417	449	379	425	341	450	13,95
59 Acidentes	2 356	160	142	213	170	181	167	182	220	234	198	200	289	16,17
60 Acidentes de transporte	815	60	50	62	60	67	52	73	84	74	79	64	90	6,26
61 Quedas acidentais	618	37	40	46	47	57	40	44	74	56	59	53	65	15,95
62 Envenenamento acidental	74	4	8	7	3	4	4	3	4	10	4	7	16	48,00
63 Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	1 223	104	85	102	120	110	110	114	107	97	106	71	97	16,14
64 Homicídio, agressão	109	7	10	9	5	12	12	10	8	6	11	10	9	12,37
65 Lesões em que se ignora se foram acidental ou intencionalmente infligidas	890	127	106	41	102	90	53	84	94	29	79	46	39	2,18

3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objetivos e tipos de prestações

Objetivos	Valor mensal				Variação			
	Fevereiro. 16		Acumulado de Jan. a fev.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	N.º	10 ³ Euros	N.º	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
PORTUGAL								
FAMILIA								
Abono de família para crianças e jovens (a)	743 805	45 877	1 483 501	91 237	-3,0	-2,3	-2,1	-1,9
Bonificação do abono de família para crianças e jovens com deficiência (a)	72 639	6 484	144 588	12 876	5,4	7,1	2,8	3,8
Subsídio por educação especial (a)	6 853	1 893	13 812	3 827	3,4	2,5	10,7	9,6
Subsídio parental da mãe	23 690	18 921	47 743	37 181	7,7	8,7	1,4	5,7
Subsídio parental do pai	10 501	5 622	20 102	10 296	11,3	18,1	8,5	12,7
Abono de família pré-natal (a)	24 050	3 177	48 576	6 325	-1,3	-0,1	4,9	4,5
DOENÇA								
Subsídio por doença	123 309	40 205	218 326	72 519	-3,4	11,6	7,5	9,9
Subsídio por tuberculose	376	235	703	438	3,0	-4,5	-2,1	3,8
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	200 693	103 348	406 790	204 357	-18,0	-16,4	-20,0	-20,8
Nº de dias subsidiados	6 196 330	//	12 265 495	//	-16,6	//	-19,4	//
Subsídio social de desemprego	56 533	22 806	112 582	44 145	-11,1	-14,9	-9,0	-9,1
Nº de dias subsidiados	1 855 478	//	3 588 295	//	-14,1	//	-8,3	//
VELHICE								
Pensão de velhice	1 998 056	940 315	3 996 927	1 882 122	0,8	3,6	0,1	2,0
Pensão social de velhice	24 838	6 874	49 712	13 759	1,9	3,5	-2,1	0,3
SOBREVIVENCIA								
Subsídio de funeral (a)	829	178	1 692	363	-27,0	-26,8	-15,1	-15,0
Subsídio por morte	6 412	x	12 604	x	42,3	x	2,9	x
Pensão de sobrevivência	719 438	177 775	1 438 697	355 585	0,1	3,3	0,2	2,0
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	248 349	97 587	497 695	196 814	-3,3	0,0	-3,4	-1,3
Subsídio mensal vitalício (a)	12 736	2 594	25 482	5 189	0,4	0,3	0,5	0,4
EXCLUSAO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (a)	206 213	20 956	413 259	41 787	-1,2	1,5	-2,8	0,3

FONTE: II, IP - Instituto de Informática, IP - MTSSS

Nota - Consideram-se instituições similares as Caixas de Atividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social, as quais compreendem de um modo genérico, trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

(a) Estes dados foram sujeitos a atualizações.

3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	2.º Trim. 16	1.º Trim. 16	4.º Trim. 15	3.º Trim. 15	2.º Trim. 15	1.º Trim. 15	4.º Trim. 14	
População Total								
Total (HM)	10 310,4	10 318,8	10 319,0	10 331,7	10 343,4	10 354,7	10 367,8	-0,3
Homens	4 882,1	4 887,7	4 885,9	4 894,6	4 902,2	4 909,9	4 910,7	-0,4
População Ativa								
Total (HM)	5 161,9	5 153,4	5 195,4	5 194,1	5 201,2	5 190,0	5 189,8	-0,8
Homens	2 649,3	2 629,9	2 673,1	2 654,0	2 654,3	2 647,9	2 660,4	-0,2
População Empregada								
Total (HM)	4 602,5	4 513,3	4 561,5	4 575,3	4 580,8	4 477,1	4 491,6	0,5
Homens	2 364,3	2 303,9	2 352,0	2 348,7	2 335,5	2 301,1	2 310,8	1,2
População Desempregada								
Total (HM)	559,3	640,2	633,9	618,8	620,4	712,9	698,3	-9,8
Homens	285,0	326,1	321,1	305,3	318,8	346,8	349,5	-10,6
Taxa de Atividade (%)								
Total (HM)	50,1	49,9	50,3	50,3	50,3	50,1	50,1	x
Homens	54,3	53,8	54,7	54,2	54,1	53,9	54,2	x
Taxa de Atividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	58,3	58,1	58,6	58,6	58,6	58,5	58,5	x
Homens	64,0	63,5	64,6	64,1	64,0	63,8	64,2	x
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	10,8	12,4	12,2	11,9	11,9	13,7	13,5	x
Homens	10,8	12,4	12,0	11,5	12,0	13,1	13,1	x

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: Valores calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	2.º Trim.	1.º Trim.	4.º Trim.	3.º Trim.	2.º Trim.	1.º Trim.	4.º Trim.	
	16	16	15	15	15	15	14	
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 775,8	3 712,9	3 734,9	3 743,1	3 723,4	3 641,1	3 659,4	1,4
Homens	1 841,9	1 799,7	1 827,0	1 827,3	1 799,5	1 763,5	1 773,2	2,4
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	574,4	559,4	590,3	598,0	613,2	586,0	580,3	-6,3
Homens	354,4	342,8	365,2	362,9	366,9	361,9	361,6	-3,4
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	223,7	209,2	215,3	207,6	222,6	227,1	231,5	0,5
Homens	152,1	146,7	151,5	145,8	158,4	166,7	166,3	-4,0
Trabalhador familiar não remunerado								
Total (HM)	28,7	31,7	21,0	26,5	21,5	22,9	20,4	33,7
Homens	15,9	§	§	12,6	§	9,0	9,8	§
SETOR DE ATIVIDADE (a)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	328,8	295,6	323,7	342,7	365,3	338,4	348,5	-10,0
Homens	216,0	198,1	220,6	217,1	231,5	223,3	233,7	-6,7
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 116,5	1 105,2	1 113,6	1 118,8	1 107,8	1 090,1	1 074,9	0,8
Homens	784,7	772,8	773,5	780,4	774,1	752,5	744,1	1,4
Serviços								
Total (HM)	3 157,2	3 112,5	3 124,2	3 113,9	3 107,6	3 048,6	3 068,2	1,6
Homens	1 363,6	1 332,9	1 357,9	1 351,2	1 329,8	1 325,2	1 330,0	2,5

(a) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: Valores calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	2.º Trim.	1.º Trim.	4.º Trim.	3.º Trim.	2.º Trim.	1.º Trim.	4.º Trim.	
	16	16	15	15	15	15	14	
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	65,0	74,1	91,1	82,1	70,7	77,4	82,8	-8,2
Novo emprego								
Total (HM)	494,4	566,1	542,8	536,7	549,7	635,5	615,5	-10,1
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	200,7	261,0	239,1	228,1	223,4	253,0	248,2	-10,2
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	163,9	193,5	183,4	185,4	205,3	260,4	236,1	-20,2
Mais de 36 meses								
Total (HM)	194,8	185,6	211,4	205,3	191,7	199,6	214,0	1,6
SETOR DA ÚLTIMA ATIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO (a) (b)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	9,9	11,6	14,0	8,1	10,5	19,8	14,0	-5,9
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	141,3	170,6	159,8	160,2	170,5	188,3	193,2	-17,2
Serviços								
Total (HM)	312,1	348,7	338,3	332,5	340,1	398,4	378,8	-8,2

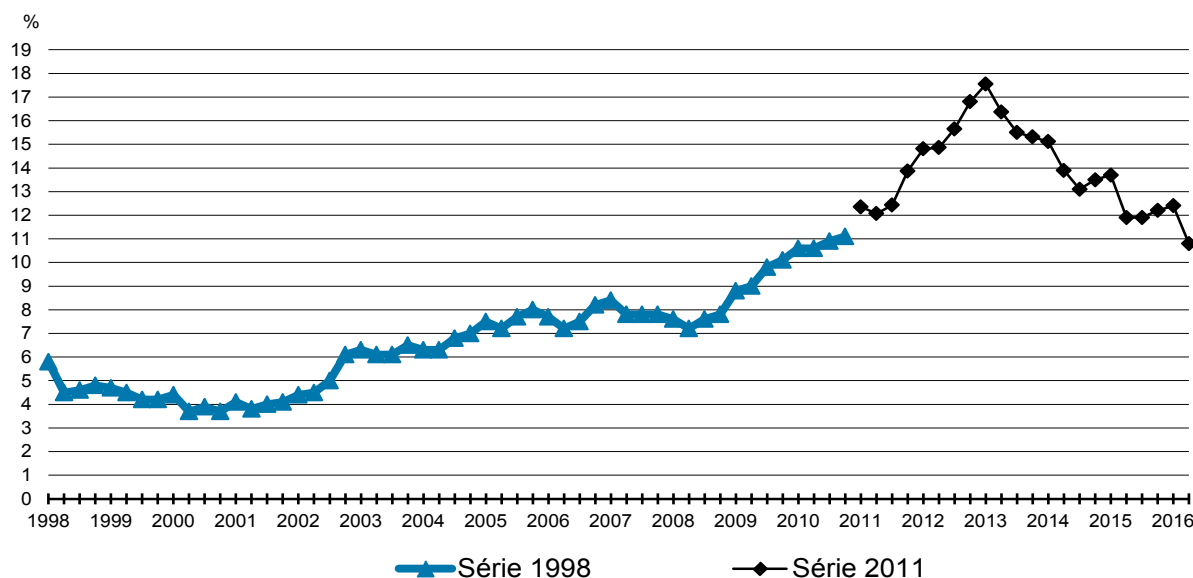
Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

(a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.

(b) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Nota: Valores calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Evolução da taxa de desemprego



3.7 - Índice de preços no consumidor

Índice de preços no consumidor - Portugal

(BASE 100:2012)	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Ago. ⁽¹⁾ 16	Ago. 16	Jul. 16	Jun. 16	Mai. 16	Homóloga	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
TOTAL	100,910	-0,22	-0,66	0,13	0,28	0,72	0,57
Total exceto Habitação	100,685	-0,24	-0,69	0,14	0,30	0,69	0,54
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	103,552	0,18	0,33	1,18	0,31	1,82	0,58
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	115,197	0,24	0,00	0,29	1,07	2,16	3,33
3-Vestuário e calçado	79,317	-6,47	-12,24	-1,97	-0,64	0,78	-0,45
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	104,719	-0,04	-0,88	0,12	-0,09	0,28	0,24
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	99,995	-0,34	0,13	-0,03	-0,23	0,02	0,57
6-Saúde	101,719	-0,03	0,08	0,01	0,07	-0,76	-0,31
7-Transportes	97,302	-0,01	1,36	0,06	0,97	-1,29	-0,97
8-Comunicações	107,649	-0,10	-0,03	-0,93	-0,16	1,57	3,58
9-Lazer, recreação e cultura	98,946	0,30	-0,29	-0,22	0,44	-0,29	0,56
10-Educação	102,964	-0,01	-0,01	0,01	0,00	0,89	0,90
11-Restaurantes e hotéis	109,116	1,54	0,31	0,32	0,89	3,29	1,50
12-Bens e serviços diversos	99,730	-0,12	-0,24	0,16	0,01	0,41	0,99

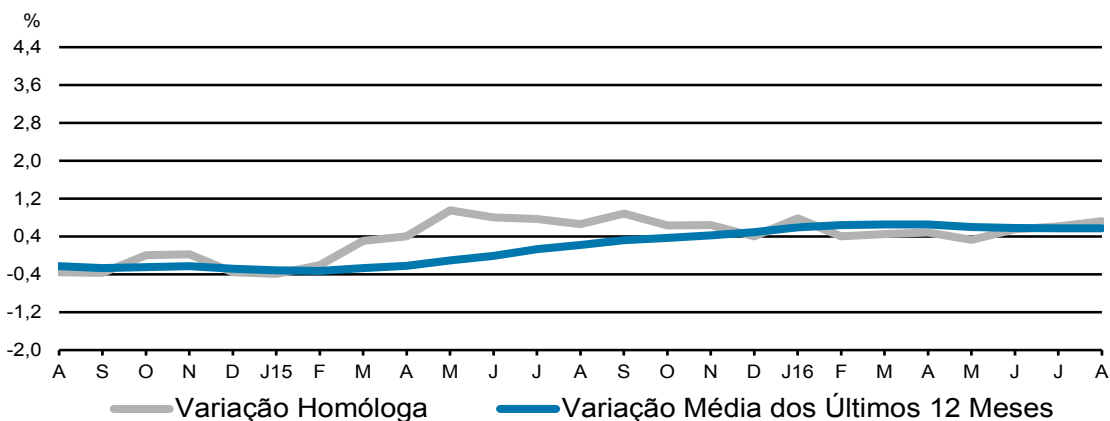
⁽¹⁾ Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Continente

(BASE 100:2012)	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Ago. ⁽¹⁾ 16	Ago. 16	Jul. 16	Jun. 16	Mai. 16	Homóloga	Média últimos 12 meses
CONTINENTE							
TOTAL	100,889	-0,22	-0,67	0,14	0,28	0,77	0,59
Total exceto Habitação	100,657	-0,23	-0,70	0,14	0,30	0,74	0,56
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	103,586	0,17	0,34	1,21	0,32	1,79	0,55
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	114,448	0,24	-0,10	0,30	1,03	2,03	3,26
3-Vestuário e calçado	79,384	-6,40	-12,24	-2,00	-0,66	0,90	-0,38
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	104,676	-0,04	-0,91	0,12	-0,09	0,28	0,24
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	99,953	-0,34	0,14	-0,06	-0,23	0,00	0,56
6-Saúde	101,753	-0,03	0,08	0,01	0,07	-0,80	-0,33
7-Transportes	97,357	0,02	1,33	0,10	0,97	-0,92	-0,83
8-Comunicações	107,596	-0,10	-0,03	-0,92	-0,17	1,58	3,59
9-Lazer, recreação e cultura	98,858	0,30	-0,31	-0,22	0,43	-0,32	0,54
10-Educação	102,938	-0,01	-0,01	0,01	0,00	0,91	0,92
11-Restaurantes e hotéis	109,193	1,55	0,32	0,31	0,90	3,35	1,53
12-Bens e serviços diversos	99,701	-0,13	-0,24	0,16	0,01	0,41	1,00

⁽¹⁾ Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

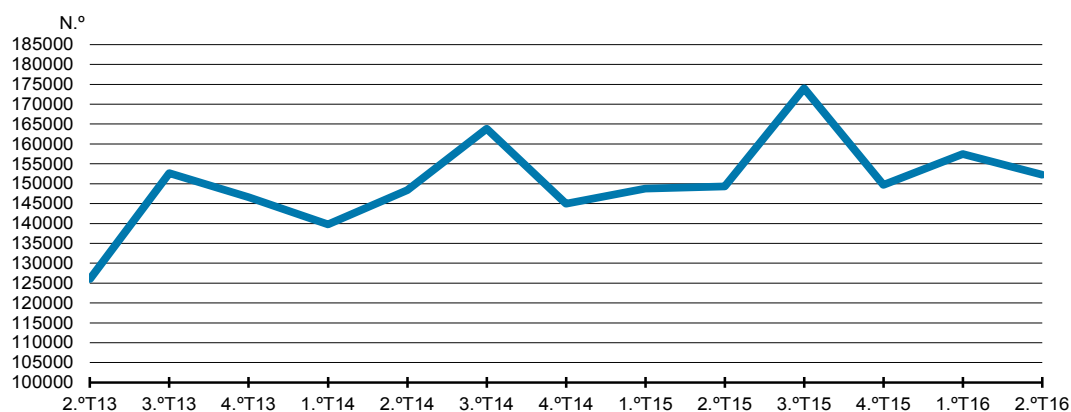


3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões

		Valor Trimestral						Variação (%)	
Unid.		2.ºTrim. 16 (Po)	1.ºTrim. 16 (Po)	4.ºTrim. 15	3.ºTrim. 15	2.ºTrim. 15	1.ºTrim. 15	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSOES EFETUADAS									
TOTAL	N.º	152 243	157 480	149 682	174 025	149 292	148 771	2,0	3,9
Continente	N.º	146 673	151 846	144 358	167 523	144 022	143 508	1,8	3,8
Norte	N.º	41 677	43 221	41 842	48 404	41 765	41 295	-0,2	2,2
Centro	N.º	25 802	27 235	25 406	30 008	24 899	24 777	3,6	6,8
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	66 048	68 258	64 066	72 650	64 545	64 676	2,3	3,9
Alentejo	N.º	2 313	2 382	2 381	3 054	2 296	2 317	0,7	1,8
Algarve	N.º	10 833	10 750	10 663	13 407	10 517	10 443	3,0	3,0
Região Autónoma dos Açores	N.º	1 376	1 418	1 384	1 619	1 370	1 334	0,4	3,3
Região Autónoma da Madeira	N.º	4 194	4 216	3 940	4 883	3 900	3 929	7,5	7,4
ESPECTADORES									
TOTAL	N.º	2 820 007	4 000 124	3 642 307	4 274 213	3 297 655	3 351 891	-14,5	2,6
Continente	N.º	2 739 784	3 904 638	3 552 701	4 167 321	3 203 618	3 265 090	-14,5	2,7
Norte	N.º	829 489	1 230 496	1 100 814	1 341 808	1 021 131	1 045 875	-18,8	-0,3
Centro	N.º	391 841	555 547	531 391	636 571	482 440	454 671	-18,8	1,1
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	1 315 933	1 855 663	1 667 606	1 822 290	1 472 879	1 549 222	-10,7	4,9
Alentejo	N.º	40 861	56 494	54 027	68 507	48 691	47 596	-16,1	1,1
Algarve	N.º	161 660	206 438	198 863	298 145	178 477	167 726	-9,4	6,3
Região Autónoma dos Açores	N.º	24 246	27 200	32 627	28 439	25 529	26 849	-5,0	-1,8
Região Autónoma da Madeira	N.º	55 977	68 286	56 979	78 453	68 508	59 952	-18,3	-3,3
RECEITAS									
TOTAL	10³Euros	14 209	20 488	19 190	21 828	16 793	17 202	-15,4	2,1
Continente	10³Euros	13 846	20 034	18 760	21 315	16 346	16 775	-15,3	2,3
Norte	10³Euros	4 094	6 101	5 591	6 596	5 067	5 108	-19,2	0,2
Centro	10³Euros	1 897	2 825	2 736	3 261	2 399	2 344	-20,9	-0,4
Área Metropolitana de Lisboa	10³Euros	6 909	9 864	9 179	9 684	7 792	8 258	-11,3	4,5
Alentejo	10³Euros	157	231	231	302	198	197	-20,5	-1,5
Algarve	10³Euros	789	1 012	1 023	1 472	891	869	-11,5	2,4
Região Autónoma dos Açores	10³Euros	104	129	146	135	122	128	-15,2	-6,9
Região Autónoma da Madeira	10³Euros	259	325	284	378	324	299	-20,1	-6,2

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual

Total de sessões efetuadas



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual

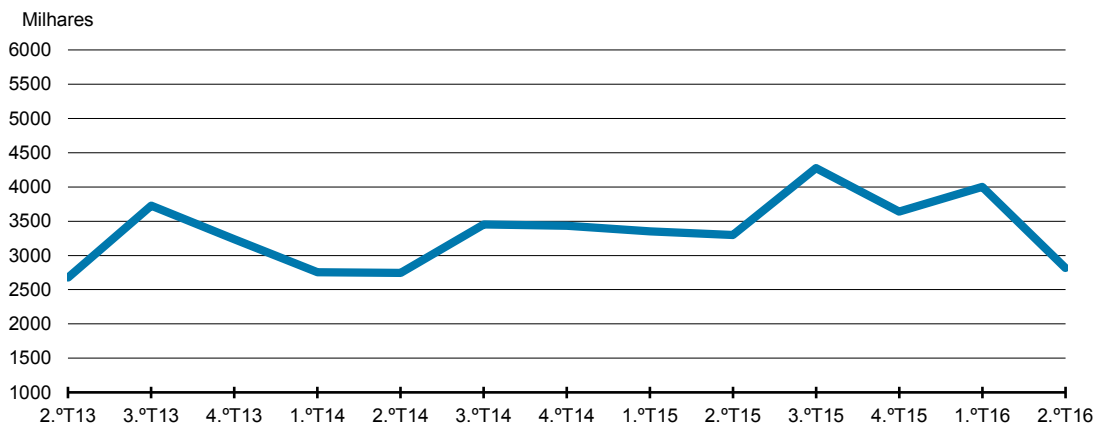
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas segundo o país de origem

		Valor Trimestral						Variação (%)	
	Unid.	2.ºTrim. 16 (Po)	1.ºTrim. 16 (Po)	4.ºTrim. 15	3.ºTrim. 15	2.ºTrim. 15	1.ºTrim. 15	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	N.º	152 243	157 480	149 682	174 025	149 292	148 771	2,0	3,9
Europa	N.º	10 251	9 683	23 337	19 643	17 030	18 538	-39,8	-44,0
Portugal	N.º	1 124	5 101	8 969	14 684	3 080	592	-63,5	69,5
Espanha	N.º	2 809	142	102	96	2 624	20	7,1	11,6
França	N.º	2 272	1 080	6 806	2 493	6 437	6 603	-64,7	-74,3
Reino Unido	N.º	2 706	2 278	6 991	1 983	4 075	11 011	-33,6	-67,0
Outros Países da UE	N.º	773	751	354	382	733	76	5,5	88,4
EUA	N.º	96 627	94 412	84 075	108 636	78 045	80 602	23,8	20,4
Outros Países	N.º	2 133	876	1 518	4 714	617	1 006	245,7	85,4
Total das Co-Produções	N.º	43 232	52 509	40 752	41 032	53 600	48 625	-19,3	-6,3
Países Europeus	N.º	7 953	3 050	9 840	12 221	13 796	8 397	-42,4	-50,4
Países Europeus/EUA	N.º	18 234	15 194	15 962	16 400	5 568	22 922	227,5	17,3
ESPECTADORES									
TOTAL	N.º	2 820 007	4 000 124	3 642 307	4 274 213	3 297 655	3 351 891	-14,5	2,6
Europa	N.º	131 749	160 336	512 234	667 555	221 226	457 653	-40,4	-57,0
Portugal	N.º	14 672	71 893	218 384	605 710	41 950	18 240	-65,0	43,8
Espanha	N.º	34 970	2 374	1 669	828	40 273	385	-13,2	-8,2
França	N.º	25 342	19 284	154 102	29 867	67 985	151 872	-62,7	-79,7
Reino Unido	N.º	39 408	44 484	130 332	23 407	50 975	276 429	-22,7	-74,4
Outros Países da UE	N.º	7 201	10 219	4 617	7 585	18 127	4 863	-60,3	-24,2
EUA	N.º	1 911 560	2 507 248	2 170 274	2 842 332	1 636 432	1 959 650	16,8	22,9
Outros Países	N.º	28 165	20 957	33 296	54 288	7 925	12 363	255,4	142,1
Total das Co-Produções	N.º	748 533	1 311 583	926 503	710 038	1 432 072	922 225	-47,7	-12,5
Países Europeus	N.º	103 514	64 149	147 660	238 821	195 242	195 740	-47,0	-57,1
Países Europeus/EUA	N.º	377 168	369 307	530 408	279 481	67 364	445 315	459,9	45,6
RECEITAS									
TOTAL	10 ³ EUROS	14 209	20 488	19 190	21 828	16 793	17 202	-15,4	2,1
Europa	10 ³ EUROS	616	787	2 568	3 392	1 011	2 333	-39,1	-58,0
Portugal	10 ³ EUROS	49	347	1 074	3 080	177	66	-72,3	62,3
Espanha	10 ³ EUROS	166	11	5	2,8	187	1	-11,1	-5,7
França	10 ³ EUROS	114	83	725	144	326	787	-65,0	-82,3
Reino Unido	10 ³ EUROS	207	235	717	135	242	1 432	-14,7	-73,6
Outros Países da UE	10 ³ EUROS	33	48	18	30	69	14	-51,7	-1,3
EUA	10 ³ EUROS	9 746	12 959	11 601	14 534	8 341	10 060	16,8	23,4
Outros Países	10 ³ EUROS	124	103	166	275	30	63	317,7	144,1
Total das Co-Produções	10 ³ EUROS	3 723	6 639	4 854	3 628	7 411	4 746	-49,8	-14,8
Países Europeus	10 ³ EUROS	468	292	703	1 177	915	936	-48,9	-59,0
Países Europeus/EUA	10 ³ EUROS	1 892	1 882	2 895	1 477	339	2 329	457,8	41,4

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual

Total de espectadores



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual



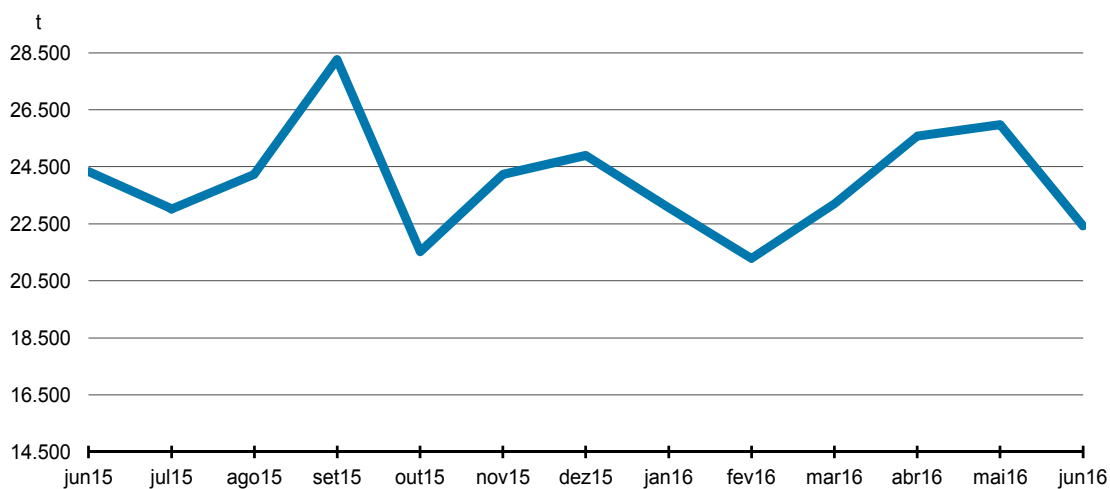
4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

CONTINENTE	Ano Agrícola 2015/16 - Em 31 de julho de 2016					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2016 (b)	2015 (a)	2016 (b)	2015 (a)	2016 (b)	2015 (a)
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
Trigo duro	2	3	2 720	2 170	6	6
Trigo mole	37	37	2 320	2 012	86	74
Triticale	23	23	2 200	1 693	44	38
Centeio	18	18	900	856	15	15
Aveia	40	40	1 575	1 212	64	49
Cevada	21	21	2 625	2 097	60	44
Arroz	28	29	6 350	6 346	x	185
Batata de sequeiro	4	4	7 800	8 198	31	31
Batata de regadio	19	19	21 400	21 396	x	407
Milho de sequeiro	8	9	1 880	1 987	x	18
Milho de regadio	80	88	x	9 139	x	809
Grão-de-bico	x	2	x	854	x	1
Tomate (indústria)	19	19	85 000	94 653	x	1 832
Girassol	23	20	1 370	1 242	x	25
Feijão	x	3	x	547	x	2
Pêssego	x	4	9 400	12 518	x	47
Maçã	x	14	19 750	23 321	x	323
Pêra	x	12	12 800	11 648	x	141
Vinha para vinho	x	175	(c) 27	(c) 39	(d) x	(d) 6817

(a) Dados definitivos
 (b) Dados previsionais
 (c) hl/ha
 (d) 1 000 hl

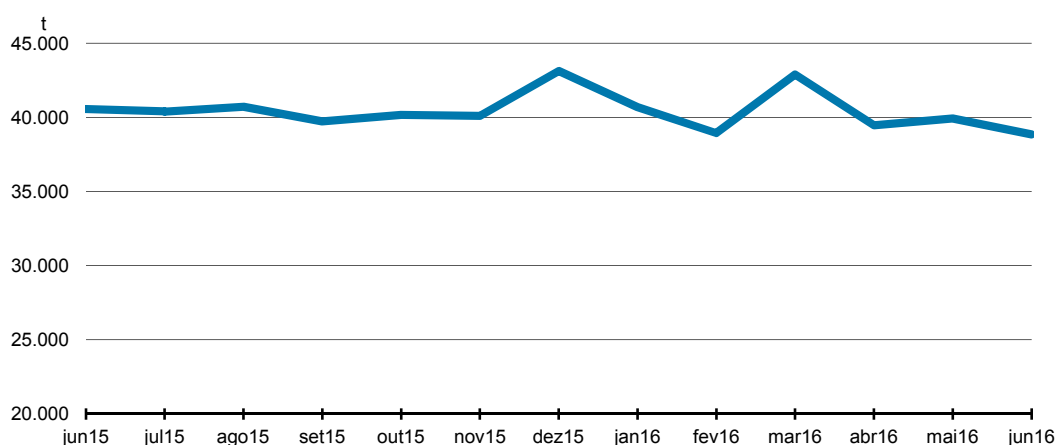
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

		Valor mensal					Acumulado Jan. a jun. 16	Variação (%)	
	Unid.	Jun. 16	Mai. 16	Abr. 16	Mar. 16	Fev. 16		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(t)	38 849	39 924	39 477	42 887	38 949	240 779	-4,2	3,0
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	31 625	33 448	28 373	30 664	29 194	180 438	-2,3	7,0
Peso limpo	(t)	7 701	8 310	6 965	7 480	7 143	44 290	-3,7	7,7
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	63 801	61 535	51 487	161 227	49 578	426 349	-17,9	-3,7
Peso limpo	(t)	852	829	691	1 942	590	5 328	-16,8	1,8
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	7 642	7 302	6 130	23 932	5 638	53 973	-6,2	-9,0
Peso limpo	(t)	57	50	41	146	39	357	-11,9	-11,2
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	460 285	461 295	454 724	498 443	436 760	2 760 619	-0,6	3,3
Peso limpo	(t)	30 216	30 707	31 755	33 312	31 150	190 680	-3,9	2,2
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	114	135	131	37	120	610	-5,0	-73,1
Peso limpo	(t)	23	28	25	7	27	124	3,1	-71,5
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(t)	36 970	37 767	37 679	41 010	37 238	229 751	-4,7	2,5
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	25 623	26 197	22 613	24 507	23 966	145 013	-5,4	3,6
Peso limpo	(t)	6 314	6 559	5 612	6 072	5 947	36 047	-6,2	4,7
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	63 745	61 487	51 466	161 077	49 557	426 035	-17,9	-3,7
Peso limpo	(t)	851	829	691	1 940	589	5 324	-16,8	1,8
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	7 511	7 251	6 092	23 729	5 609	53 494	-6,5	-8,9
Peso limpo	(t)	56	50	40	144	38	351	-11,6	-11,0
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	454 074	455 969	449 054	492 553	430 349	2 725 517	-0,6	3,3
Peso limpo	(t)	29 726	30 301	31 311	32 847	30 637	187 905	-4,0	2,3
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	114	135	131	37	120	610	-5,0	-73,1
Peso limpo	(t)	23	28	25	7	27	124	3,1	-71,5

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



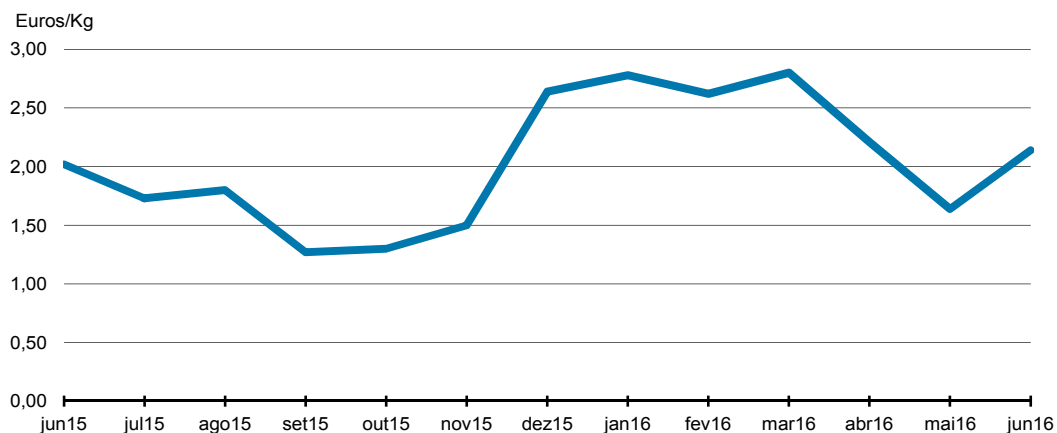
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a jun. 16	Variação (%)	
		Jun. 16	Mai. 16	Abr. 16	Mar. 16	Fev. 16		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos	(10³)	16.591	18.417	17.616	15.959	15.092	99.968	-5,4	2,2
Número	(t)	22.434	25.981	25.580	23.203	21.288	141.548	-1,8	5,9
Peso limpo									
Ovos	(10³)	140.589	146.349	139.697	149.420	138.131	862.313	-2,8	7,7
Número	(t)	8.717	9.074	8.661	9.264	8.564	53.463	-2,8	7,7
Peso									

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a jun. 16	Variação (%)	
		Jun. 16	Mai. 16	Abr. 16	Mar. 16	Fev. 16		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(t)	160 089	170 830	164 780	167 812	154 071	976 441	-6,6	-3,7
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(t)	59 535	65 489	64 651	64 521	65 806	384 877	-12,3	-5,7
Leite em pó gordo e meio gordo	(t)	888	771	621	752	637	4.589	34,9	12,4
Leite em pó magro	(t)	1 938	2 196	2 458	2 018	1 446	11.506	1,9	11,5
Manteiga	(t)	2 740	3 190	3 191	3 493	2 814	18 328	-6,8	8,2
Queijo	(t)	4 922	5 022	4 840	5 654	4 756	29 581	-3,6	5,7
Leites acidificados	(t)	10 435	10 419	8 419	9 089	7 761	54 510	7,3	3,4

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan a jun. 16	Variação (%)	
		Jun. 16	Mai. 16	Abr. 16	Mar. 16	Fev. 16		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total									
Peso	(t)	12 237	14 384	8 510	7 081	5 694	53 498	-15,2	-7,0
Valor	(10³ Euros)	26 749	24 540	19 511	20 472	15 447	122 703	-9,6	-2,6
Peixes diádmomos									
Peso	(t)	6	16	35	56	22	142	-3,4	25,4
Valor	(10³ Euros)	45	84	201	360	241	1 078	4,5	5,3
Peixes marinhos									
Peso	(t)	10 704	12 780	6 783	5 081	4 059	43 190	-17,0	-10,7
Valor	(10³ Euros)	19 593	17 329	12 147	12 513	10 086	81 372	-15,1	-5,7
Crustáceos									
Peso	(t)	106	89	91	75	19	396	11,0	-9,8
Valor	(10³ Euros)	1 519	1 286	1 334	1 117	125	5 491	5,7	-7,9
Moluscos									
Peso	(t)	1 421	1 499	1 601	1 869	1 593	9 769	-1,3	13,7
Valor	(10³ Euros)	5 591	5 841	5 829	6 481	4 995	34 761	10,5	6,2
CONTINENTE									
Total									
Peso	(t)	10 569	12 528	7 532	6 231	5 031	47 027	-14,4	-6,7
Valor	(10³ Euros)	21 644	18 981	15 748	17 137	13 282	100 961	-9,0	-2,6
Peixes diádmomos									
Peso	(t)	6	16	35	56	22	142	-3,4	25,4
Valor	(10³ Euros)	45	84	201	360	241	1 078	4,5	5,3
Peixes marinhos									
Peso	(t)	9 099	10 970	5 834	4 238	3 407	36 894	-16,3	-11,0
Valor	(10³ Euros)	14 880	12 070	8 610	9 227	7 980	60 771	-15,8	-6,9
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(t)	2 219	3 801	2 077	1 687	1 465	12 385	-26,7	13,3
Valor	(10³ Euros)	1 709	2 567	1 862	1 725	1 391	10 782	-39,6	-2,9
Pescadas									
Peso	(t)	186	188	120	123	124	840	-22,5	1,5
Valor	(10³ Euros)	495	537	386	399	405	2 588	-24,8	-5,1
Sardinha									
Peso	(t)	2 767	1 778	9	6	3	4 570	10,6	-27,0
Valor	(10³ Euros)	6 747	1 636	7	4	2	8 403	-6,8	-22,9
Crustáceos									
Peso	(t)	95	83	84	74	17	369	8,3	-12,3
Valor	(10³ Euros)	1 400	1 197	1 223	1 115	120	5 162	4,6	-10,3
Moluscos									
Peso	(t)	1 368	1 459	1 579	1 863	1 585	9 622	-0,7	14,7
Valor	(10³ Euros)	5 320	5 630	5 714	6 436	4 941	33 950	12,5	7,3
AÇORES									
Total									
Peso	(t)	590	426	515	480	380	2 601	-48,0	-28,8
Valor	(10³ Euros)	2 586	2 064	2 476	2 290	1 402	11 925	-24,8	-10,4
MADEIRA									
Total									
Peso	(t)	1 079	1 430	464	371	282	3 869	12,6	11,7
Valor	(10³ Euros)	2 518	3 494	1 287	1 045	763	9 817	5,6	8,5

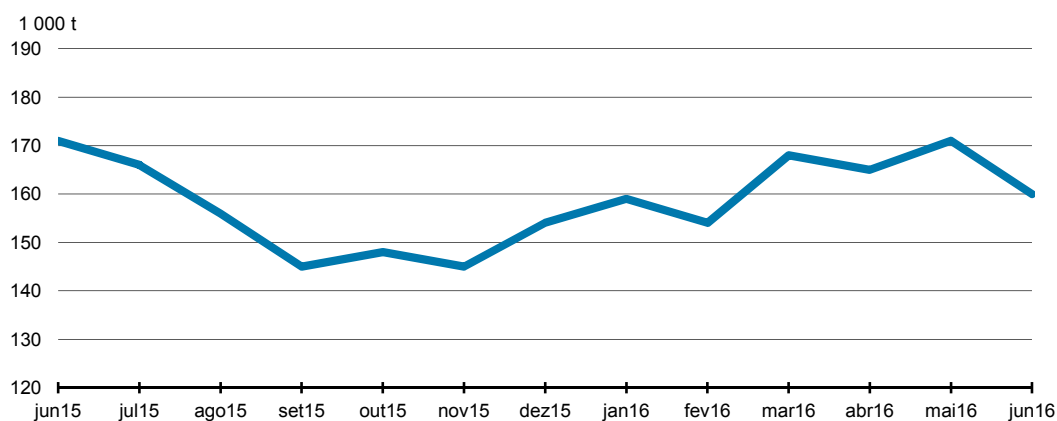
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 15	Variação Homóloga (%)
	Jun. 16	Mai. 16	Abr. 16	Mar. 16	Fev. 16	Jan. 16		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	30,91	30,18	30,23	27,66	25,99	25,64	17,97	83,1
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	57,61	61,14	59,19	58,93	59,08	60,39	57,03	3,3
Pêra: conj. Variedades	90,56	90,56	91,25	81,28	78,91	80,47	62,18	88,2
Morango: todos tipos de produção	160,60	199,16	188,31	217,85	248,96	330,57	212,48	-2,3
Laranja: conj. Variedades	52,50	51,88	41,65	41,93	41,93	50,31	38,83	52,2
Limão: conj. Variedades	43,46	42,09	40,85	41,62	46,10	62,69	53,20	48,1
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	87,00	80,00	87,00	91,80	93,00	93,00	101,56	-17,9
Castanha	x	x	x	x	x	100,00	148,99	x
Alfarroba inteira	35,80	37,00	38,00	37,80	37,00	37,00	32,62	8,5
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	20,40	69,50	71,00	101,80	27,75	29,00	40,90	-25,8
Couve repolho	36,44	19,10	14,92	24,31	11,85	10,22	26,41	8,6
Couve lombardo	16,06	17,56	15,09	7,77	19,50	19,75	23,72	65,2
Alface	52,78	44,06	35,31	67,77	74,63	54,83	39,82	76,5
Tomate	40,15	52,62	62,49	60,03	50,64	47,17	59,47	-16,8
Cenoura	22,09	22,49	18,06	16,18	17,28	18,43	26,53	-15,1
Cebolas	28,78	31,98	41,45	94,91	83,00	41,61	30,49	-7,9
Feijão verde	142,87	300,00	151,43	166,00	140,00	155,00	142,11	8,2
Espinafres	x	x	x	108,00	90,00	55,50	41,91	x
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho regional branco (engarrafado)	223,38	214,05	261,27	219,41	218,05	251,52	216,65	-0,4
Vinho regional tinto (engarrafado)	228,66	240,52	233,45	221,44	224,03	216,90	228,69	2,5
Vinho de mesa branco (granel)	36,80	36,80	36,80	37,32	37,28	37,34	37,37	-1,4
Vinho de mesa tinto (granel)	41,76	41,47	41,36	41,35	41,77	41,76	41,72	0,5
Vinho VQPRD branco (engarrafado)	261,99	283,34	264,82	260,37	254,27	244,66	259,67	0,7
Vinho VQPRD tinto (engarrafado)	281,75	297,82	288,94	289,75	287,42	304,42	314,85	-6,4
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<0,8%)	360,25	357,50	364,83	358,62	363,58	363,00	367,40	-5,1
Virgem (de 0,8% a 2,0%)	355,12	317,90	333,67	323,26	356,40	350,90	315,24	9,8
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	24,93	30,77	32,45	35,81	35,50	26,95	23,18	25,5
Cravos	6,33	6,87	8,08	12,85	11,22	11,16	9,41	-3,8
Gladiolos	44,58	56,09	55,80	41,26	37,82	45,32	34,35	56,0
Feto ornamental	12,21	12,21	12,21	12,21	12,26	12,40	12,01	2,7

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 15	Variação Homóloga (%)
	Jun. 16	Mai. 16	Abr. 16	Mar. 16	Fev. 16	Jan. 16		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros)								
Vitelos de 3 a 6 meses (cab)	428,07	428,07	428,07	428,07	428,07	428,07	429,90	-0,3
Novilhos de 8 a 12 meses (100 Kg pv)	227,69	229,50	231,02	228,96	227,26	225,84	225,15	-1,3
Carcaça de bovinos (Euros/100 Kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	362,21	364,16	371,20	371,93	369,38	365,06	372,66	-3,5
Novilhas de 12 a 18 meses	355,88	358,16	366,59	366,99	365,45	360,67	366,33	-3,6
Vacas								
Vacas de refugio (Euros/100 Kg pc)	200,07	200,29	200,96	200,96	200,96	201,41	209,64	-6,2
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	x	x	x	x	x	x	1.167,84	x
Carcaças de suínos (Euros/100 Kg pc)								
Suínos até 25 Kg	213,80	205,24	214,28	204,91	205,99	230,03	258,03	-21,5
Porco Categoria E	159,21	133,13	116,34	115,41	119,31	113,07	146,31	-0,7
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Borregos até 28 Kg pv	289,75	289,34	292,86	302,96	293,42	296,56	300,61	1,9
Borregos com mais de 28 Kg pv	201,72	201,08	208,58	216,17	215,01	213,13	209,79	1,4
Cabritos	382,53	382,07	388,46	397,38	388,72	406,06	391,80	7,1
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frangos	95,31	83,75	81,27	82,04	81,23	86,42	94,34	3,0
Galinhas	15,70	17,57	24,68	27,50	20,29	31,07	47,77	-69,4
Perus	138,84	138,84	143,52	149,42	152,21	155,00	150,36	-8,3
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	5,84	5,62	5,79	6,25	6,27	6,68	7,55	-25,6

Recolha de leite de vaca





5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

BASE 2010=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES			
		Bens de Consumo			Bens Intermédios**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extrativas	Indústrias Transformadoras	Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição
		Total	Duradouro	Não Duradouro							
Índices mensais											
Jul-15	99,7	104,8	96,4	106,0	99,5	97,9	93,2	53,6	103,3	84,9	84,8
Ago-15	96,2	101,4	86,0	103,8	96,7	90,6	91,0	59,0	101,1	82,7	78,3
Set-15	96,0	94,9	85,4	96,4	97,4	95,3	95,7	67,6	98,4	88,5	84,1
Out-15	98,9	96,5	90,6	97,4	97,4	97,8	107,2	55,4	101,1	101,5	86,5
Nov-15	96,1	94,6	89,0	95,4	98,9	99,1	90,4	56,9	100,0	83,2	84,6
Dez-15	94,4	93,2	86,2	94,3	99,4	93,8	86,3	45,1	100,0	75,5	82,1
Jan-16	95,4	98,2	90,3	99,4	99,0	89,1	88,6	52,8	99,3	83,2	85,0
Fev-16	96,0	94,6	89,3	95,4	99,0	98,2	90,0	57,2	99,2	87,7	86,5
Mar-16	95,4	92,8	88,8	93,4	98,9	95,0	93,1	67,4	97,1	89,4	86,4
Abr-16	100,2	101,2	97,9	101,6	100,0	98,3	100,5	48,5	103,1	96,9	86,7
* Mai-16	97,1	96,8	87,7	98,2	97,8	93,9	98,9	58,5	98,5	95,2	86,3
* Jun-16	99,2	96,7	87,7	98,1	100,8	94,6	104,2	59,2	99,9	99,2	85,4
Jul-16	98,2	97,4	x	x	97,0	x	103,6	44,4	99,1	98,9	x
Variação mensal (%)											
Jul-15	1,7	5,1	5,9	5,0	-1,2	3,2	0,9	-12,1	2,5	0,7	1,1
Ago-15	-3,5	-3,2	-10,8	-2,1	-2,8	-7,5	-2,4	10,0	-2,1	-2,6	-7,6
Set-15	-0,2	-6,4	-0,7	-7,1	0,7	5,2	5,1	14,6	-2,7	7,1	7,3
Out-15	3,0	1,6	6,1	1,0	0,0	2,6	12,1	-18,1	2,7	14,6	2,8
Nov-15	-2,9	-2,0	-1,8	-2,0	1,5	1,3	-15,7	2,8	-1,1	-18,0	-2,2
Dez-15	-1,8	-1,4	-3,1	-1,1	0,5	-5,3	-4,5	-20,8	0,0	-9,2	-3,0
Jan-16	1,1	5,4	4,8	5,4	-0,4	-5,1	2,6	17,0	-0,7	10,2	3,6
Fev-16	0,6	-3,7	-1,2	-4,1	0,1	10,2	1,6	8,3	0,0	5,4	1,8
Mar-16	-0,5	-1,9	-0,5	-2,1	-0,1	-3,3	3,5	17,8	-2,1	1,9	-0,1
Abr-16	5,0	9,0	10,2	8,8	1,1	3,5	8,0	-28,0	6,2	8,5	0,3
* Mai-16	-3,1	-4,3	-10,5	-3,4	-2,2	-4,5	-1,6	20,6	-4,5	-1,8	-0,4
* Jun-16	2,2	-0,1	0,1	-0,1	3,1	0,8	5,3	1,2	1,4	4,3	-1,1
Jul-16	-1,1	0,7	x	x	-3,7	x	-0,6	-25,0	-0,8	-0,3	x
Variação homóloga (%)											
Jul-15	3,3	3,0	0,2	3,4	1,6	0,5	10,9	2,0	2,0	13,0	3,1
Ago-15	0,6	-3,2	-2,0	-3,3	-0,7	6,1	7,3	31,3	-1,6	7,0	6,9
Set-15	3,5	1,9	4,6	1,5	3,1	-0,4	11,4	19,3	2,6	8,1	-1,4
Out-15	4,3	-2,5	-3,2	-2,4	4,6	4,8	15,5	0,5	2,6	18,8	1,7
Nov-15	1,4	-4,0	-6,1	-3,7	5,0	5,8	-0,4	-5,2	1,2	-0,4	1,3
Dez-15	0,8	-1,5	-4,7	-1,0	3,2	2,7	-1,8	-34,3	2,8	-5,4	-1,5
Jan-16	0,6	2,3	2,7	2,3	-0,3	-1,7	1,6	-21,3	0,1	4,2	3,6
Fev-16	2,0	1,0	4,2	0,6	1,4	7,3	0,7	-8,3	1,9	3,7	8,1
Mar-16	-0,3	-4,3	-6,3	-4,0	1,8	-1,8	3,7	10,7	-1,5	9,9	1,6
Abr-16	3,1	-4,9	5,2	-6,2	3,4	0,5	22,7	-28,0	0,0	35,4	4,1
* Mai-16	-1,7	-5,7	2,1	-6,7	-1,8	-3,8	8,0	-9,7	-4,4	15,7	4,1
* Jun-16	1,2	-2,9	-3,7	-2,9	0,1	-0,3	12,8	-3,0	-0,9	17,8	1,8
Jul-16	-1,6	-7,0	x	x	-2,5	x	11,1	-17,2	-4,1	16,6	x
Variação média nos últimos 12 meses (%)											
Jul-15	0,8	-2,3	-9,1	-1,3	0,5	2,0	6,9	-2,3	0,3	4,3	-3,5
Ago-15	0,7	-3,1	-8,7	-2,3	0,5	2,3	7,6	1,6	-0,1	4,9	-0,8
Set-15	1,2	-2,4	-7,2	-1,7	0,9	1,7	8,4	5,2	0,4	5,0	-0,2
Out-15	1,4	-2,5	-7,0	-1,8	1,5	1,7	9,1	7,3	0,5	6,1	0,8
Nov-15	1,6	-2,6	-7,2	-1,9	2,1	2,1	8,6	8,1	0,8	5,5	1,1
Dez-15	1,8	-2,4	-7,1	-1,7	2,5	2,7	7,6	3,7	1,2	4,4	1,0
Jan-16	1,9	-1,7	-5,9	-1,1	2,3	2,5	8,0	0,1	1,2	5,5	1,5
Fev-16	2,2	-0,9	-4,2	-0,5	2,2	3,3	7,7	-2,6	1,6	5,5	2,6
Mar-16	1,9	-1,2	-4,4	-0,7	2,0	2,7	7,1	-0,9	1,1	6,4	2,3
Abr-16	2,2	-1,4	-2,3	-1,2	2,4	2,7	8,1	-4,0	1,1	9,7	2,6
* Mai-16	1,7	-1,7	-1,0	-1,8	2,0	2,0	7,5	-5,9	0,6	9,8	2,8
* Jun-16	1,6	-1,8	-0,7	-2,0	1,7	1,6	7,6	-5,6	0,4	10,4	2,7
Jul-16	1,1	-2,7	x	x	1,4	x	7,7	-7,0	-0,2	10,8	x

(*) Retificado, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

(**) Bens Intermédios + Outros

Nota - Os índices de produção industrial estão corrigidos da sazonalidade e de efeitos do calendário.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

BASE 2010=100

BASE 2010=100								
Ponderador	100,00		GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS					
		74,84	27,29	3,48	23,81	33,49	14,06	25,16
Meses	TOTAL		Bens de Consumo			Bens Intermédios (**)	Bens de Investimento	Energia
	Sem Agrupamento Energia	Total	Duradouro	Não Duradouro				
Índices mensais								
Jul. 15	113,3	118,5	123,7	107,2	126,1	112,8	111,8	103,5
Ago. 15	84,7	83,2	90,8	62,6	94,9	78,8	62,4	98,2
Set. 15	104,3	108,1	106,7	97,5	108,0	104,7	119,8	92,3
Out. 15	105,5	109,0	112,6	105,7	113,7	104,5	114,4	94,2
Nov. 15	100,3	103,2	109,3	102,1	110,3	97,8	106,7	90,1
Dez. 15	98,8	99,2	112,1	90,3	115,3	93,0	89,7	97,2
Jan. 16	91,0	89,8	99,7	84,7	101,9	89,2	78,5	90,9
Fev. 16	95,5	96,7	102,0	91,2	103,5	95,1	102,1	85,4
Mar. 16	102,5	103,8	108,7	98,9	110,1	104,7	105,5	91,3
Abr. 16	98,2	101,1	102,9	94,9	104,1	99,7	106,3	86,3
(*) Mai. 16	103,0	107,3	106,9	87,9	109,6	104,5	108,3	93,9
(*) Jun. 16	105,8	110,2	113,9	91,9	117,1	106,6	110,7	93,4
Jul. 16	108,2	113,2	123,3	90,3	128,1	103,7	106,2	98,9
Variação mensal (%)								
Jul. 15	3,8	4,2	12,2	13,0	12,1	4,6	-0,9	-4,0
Ago. 15	-25,3	-29,8	-26,6	-41,7	-24,7	-30,1	-44,2	-5,1
Set. 15	23,1	30,0	17,5	55,9	13,8	32,8	91,9	-6,0
Out. 15	1,2	0,8	5,6	8,4	5,2	-0,1	-4,5	2,0
Nov. 15	-5,0	-5,3	-3,0	-3,4	-2,9	-6,4	-6,7	-4,4
Dez. 15	-1,4	-3,8	2,6	-11,6	4,4	-4,9	-15,9	7,9
Jan. 16	-7,9	-9,5	-11,0	-6,2	-11,6	-4,1	-12,5	-6,5
Fev. 16	5,0	7,7	2,3	7,7	1,6	6,7	30,0	-6,0
Mar. 16	7,3	7,4	6,6	8,3	6,3	10,0	3,3	6,9
Abr. 16	-4,3	-2,6	-5,3	-4,0	-5,4	-4,7	0,7	-5,5
(*) Mai. 16	5,0	6,1	3,8	-7,3	5,3	4,7	1,9	8,8
(*) Jun. 16	2,7	2,7	6,5	4,5	6,8	2,0	2,2	-0,5
Jul. 16	2,2	2,8	8,3	-1,7	9,4	-2,7	-4,1	5,8
Variação homóloga (%)								
Jul. 15	1,0	0,7	3,4	4,2	3,3	2,3	-2,4	-1,6
Ago. 15	-1,1	-2,2	2,2	0,3	2,4	0,1	9,5	-8,4
Set. 15	0,4	1,2	2,5	0,3	2,8	1,1	9,2	-8,3
Out. 15	-4,1	-4,0	0,5	0,4	0,5	-4,5	-1,5	-10,3
Nov. 15	-0,5	0,2	6,5	6,6	6,5	-0,1	4,3	-11,4
Dez. 15	-1,8	-0,6	8,6	4,7	9,1	0,7	-4,0	-14,0
Jan. 16	-3,8	-4,6	2,8	1,1	3,0	-2,8	-15,7	-5,8
Fev. 16	-1,5	-0,1	4,2	1,1	4,7	1,3	3,2	-13,7
Mar. 16	-2,8	-4,4	0,8	-3,5	1,4	-3,3	-2,2	-6,9
Abr. 16	-5,0	-5,6	-1,3	-3,5	-1,0	-3,9	-4,0	-11,4
(*) Mai. 16	-0,6	-0,1	3,8	-0,6	4,4	0,0	-4,0	-4,4
(*) Jun. 16	-3,1	-3,1	3,3	-3,2	4,1	-1,2	-1,9	-13,4
Jul. 16	-4,5	-4,5	-0,3	-15,8	1,6	-8,0	-5,1	-4,5
Variação média nos últimos 12 meses (%)								
Jul. 15	0,1	-0,2	-0,4	-5,5	0,2	0,0	3,1	-0,9
Ago. 15	0,4	0,0	0,0	-4,9	0,6	0,5	3,8	-1,3
Set. 15	0,4	0,1	0,3	-4,5	1,0	0,7	3,8	-1,9
Out. 15	-0,1	-0,3	0,6	-3,6	1,2	0,2	2,4	-2,6
Nov. 15	0,4	0,4	1,9	-1,9	2,4	0,6	3,0	-3,0
Dez. 15	0,1	0,2	2,3	-0,7	2,7	0,5	2,7	-4,2
Jan. 16	0,2	0,2	3,0	0,4	3,3	0,6	0,7	-3,7
Fev. 16	0,1	0,3	3,3	1,1	3,6	0,9	1,0	-5,1
Mar. 16	-0,5	-0,5	3,0	0,4	3,3	0,2	1,1	-6,0
Abr. 16	-1,3	-1,3	2,6	0,2	3,0	-0,3	0,3	-7,6
(*) Mai. 16	-1,3	-1,3	3,1	1,1	3,4	-0,3	-0,4	-8,1
(*) Jun. 16	-1,9	-1,9	3,1	0,6	3,4	-0,9	-1,1	-9,2
Jul. 16	-2,4	-2,4	2,7	-1,3	3,3	-1,9	-1,3	-9,4

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermédios + Outros

5.3 - Índice de emprego na indústria

BASE 2010=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CAL)				
	100,00	46,40	34,35	15,88	3,37	100,00	36,31	37,16	18,65	7,88	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82
Meses	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN
Índices mensais																				
Jul. 15	95,0	98,5	91,2	94,3	90,7	108,1	111,7	106,9	112,8	85,3	100,8	106,0	95,6	99,5	89,9	96,7	101,8	91,8	94,7	86,5
Ago. 15	94,6	98,0	90,8	93,9	90,8	98,1	110,1	92,1	93,1	83,2	67,0	68,5	65,2	64,4	79,3	67,1	68,5	65,3	64,5	79,4
Set. 15	95,2	98,5	91,1	95,1	90,9	90,1	93,8	87,4	91,2	83,1	96,1	99,6	91,4	97,3	89,4	94,2	97,8	89,7	95,0	87,7
Out. 15	94,9	98,1	91,1	94,5	91,0	90,7	94,9	87,7	92,1	82,9	100,2	104,2	95,2	100,2	95,4	98,2	102,3	93,4	97,8	93,5
Nov. 15	94,8	97,9	91,2	94,6	90,9	112,5	112,1	108,1	119,0	119,6	97,8	101,6	93,5	97,1	92,9	97,9	101,7	93,6	97,3	93,1
Dez. 15	94,6	98,1	90,6	94,2	90,0	116,0	125,9	113,6	115,8	82,0	87,4	92,4	83,2	82,4	85,0	87,5	92,6	83,4	82,6	85,1
Jan. 16	94,8	98,3	90,8	94,4	90,3	91,0	95,0	88,1	91,9	83,6	93,2	98,5	88,5	89,1	87,4	95,4	100,7	90,5	91,7	89,5
Fev. 16	95,2	98,7	91,2	94,6	89,6	93,5	94,8	89,8	93,0	106,4	94,9	99,1	90,3	94,1	89,0	95,1	99,2	90,5	94,2	89,1
Mar. 16	95,6	99,2	91,7	94,9	89,4	95,4	98,6	92,0	95,7	96,1	100,0	104,2	95,6	98,5	94,1	96,3	101,0	91,8	93,7	90,4
Abr. 16	95,7	99,1	91,9	95,2	89,3	97,4	98,9	94,1	97,0	106,7	95,8	99,7	91,9	94,8	87,6	97,7	101,1	94,0	97,5	89,7
(*) Mai. 16	96,0	99,7	91,9	95,3	89,4	95,8	99,2	93,1	97,3	89,4	98,4	103,2	93,3	97,4	91,6	96,5	101,2	91,5	95,1	89,8
(*) Jun. 16	96,2	99,8	92,2	95,5	89,8	103,7	103,2	100,0	110,8	106,3	97,6	102,2	92,9	96,2	87,7	97,7	102,4	93,0	96,4	87,8
Jul. 16	96,4	100,1	92,4	95,6	89,8	111,7	116,1	110,7	117,0	83,5	97,6	103,1	92,7	95,2	84,0	97,8	103,2	92,8	95,4	84,1
Variação mensal (%)																				
Jul. 15	0,4	0,4	0,5	0,1	-0,2	7,8	12,8	11,0	5,1	-20,8	4,2	5,0	3,8	3,5	0,9	-0,2	0,7	-0,5	-1,8	-3,1
Ago. 15	-0,4	-0,5	-0,4	-0,4	0,2	-9,2	-1,4	-13,9	-17,5	-2,6	-33,6	-35,4	-31,7	-35,3	-11,8	-30,7	-32,7	-28,8	-31,9	-8,2
Set. 15	0,5	0,5	0,3	1,3	0,1	-8,2	-14,8	-5,1	-2,0	-0,1	43,5	45,6	40,1	51,1	12,7	40,4	42,6	37,2	47,3	10,4
Out. 15	-0,3	-0,4	0,0	-0,6	0,1	0,7	1,1	0,3	1,0	-0,3	4,2	4,6	4,1	2,9	6,7	4,2	4,6	4,1	2,9	6,7
Nov. 15	0,0	-0,2	0,1	0,1	-0,1	23,9	18,1	23,3	29,2	44,3	-2,4	-2,6	-1,8	-3,0	-2,6	-0,2	-0,5	0,3	-0,5	-0,5
Dez. 15	-0,2	0,2	-0,7	-0,5	-1,0	3,1	12,3	5,2	-2,7	-31,4	-10,6	-9,0	-11,0	-15,2	-8,5	-10,6	-9,0	-11,0	-15,2	-8,5
Jan. 16	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	-21,6	-24,5	-22,5	-20,6	2,0	6,6	6,5	6,3	8,2	2,9	8,9	8,7	8,6	11,0	5,1
Fev. 16	0,4	0,4	0,5	0,3	-0,8	2,8	-0,3	1,9	1,2	27,2	1,9	0,6	2,1	5,5	1,8	-0,3	-1,5	-0,1	2,8	-0,4
Mar. 16	0,5	0,5	0,5	0,3	-0,2	2,1	4,1	2,5	2,8	-9,6	5,3	5,2	5,8	4,8	5,8	1,3	1,8	1,5	-0,5	1,4
Abr. 16	0,1	-0,1	0,3	0,3	-0,1	2,0	0,3	2,2	1,4	10,9	-4,2	-4,3	-3,9	-3,8	-6,9	1,5	0,1	2,4	4,0	-0,8
(*) Mai. 16	0,3	0,6	0,0	0,2	0,1	-1,6	0,3	-1,0	0,3	-16,2	2,7	3,4	1,5	2,7	4,6	-1,2	0,1	-2,7	-2,5	0,2
(*) Jun. 16	0,2	0,1	0,3	0,2	0,5	8,2	4,0	7,4	13,9	18,9	-0,9	-0,9	-0,4	-1,2	-4,3	1,3	1,2	1,7	1,4	-2,2
Jul. 16	0,3	0,3	0,3	0,2	0,1	7,7	12,5	10,8	5,5	-21,5	0,1	0,8	-0,2	-1,0	-4,2	0,1	0,8	-0,2	-1,0	-4,2
Variação homóloga (%)																				
Jul. 15	1,5	1,7	1,8	0,3	0,0	2,0	3,5	3,7	-1,8	-3,3	0,7	0,8	1,5	-1,2	-0,8	0,7	0,8	1,5	-1,2	-1,0
Ago. 15	1,1	1,2	1,6	0,1	0,6	2,8	5,1	2,0	0,3	0,3	1,8	1,7	0,6	3,8	6,3	-0,4	-0,4	-1,5	1,2	4,3
Set. 15	1,2	1,0	1,7	1,0	0,9	2,8	3,1	2,7	1,8	4,2	0,6	0,1	1,3	0,5	3,5	0,7	0,1	1,3	0,5	3,4
Out. 15	1,0	0,8	1,6	0,4	1,1	2,9	4,0	2,4	0,8	5,6	-1,9	-1,9	-1,6	-2,4	-0,2	0,3	0,1	0,5	0,1	1,8
Nov. 15	1,1	0,6	2,0	0,6	1,2	3,4	3,8	3,0	2,1	6,1	2,9	3,2	2,8	2,0	5,9	0,7	1,1	0,7	-0,6	3,7
Dez. 15	1,2	1,2	1,6	0,4	0,7	2,8	2,7	3,2	3,9	-2,2	0,7	1,0	0,8	-0,5	0,5	0,7	1,0	0,8	-0,5	0,5
Jan. 16	1,3	1,4	1,5	0,6	1,3	3,6	4,2	3,2	2,6	4,9	-1,1	-0,7	-0,4	-3,6	-0,3	1,1	1,3	1,8	-1,1	1,9
Fev. 16	1,4	1,7	1,5	0,6	-0,2	3,0	3,8	3,6	2,1	-0,1	2,7	3,1	2,3	2,0	4,2	0,5	1,0	0,1	-0,6	2,0
Mar. 16	1,6	2,1	1,7	0,6	-2,0	3,6	3,5	3,6	2,6	6,5	0,2	0,2	1,0	-1,2	-1,5	-1,6	-1,1	-1,1	-3,7	-3,6
Abr. 16	1,6	1,8	1,9	1,2	-1,7	4,5	5,0	4,2	4,5	4,0	-0,7	-0,1	-0,3	-2,6	-4,8	3,4	3,4	4,0	2,6	-0,6
(*) Mai. 16	1,7	2,2	1,6	1,3	-1,7	2,4	3,5	0,8	3,0	3,6	3,2	3,8	2,8	2,8	2,2	-1,1	-0,4	-1,4	-2,4	-2,1
(*) Jun. 16	1,6	1,8	1,6	1,3	-1,2	3,4	4,2	3,8	3,3	-1,3	0,9	1,3	0,9	0,0	-1,6	0,9	1,3	0,9	0,0	-1,6
Jul. 16	1,5	1,7	1,3	1,4	-0,9	3,4	3,9	3,5	3,7	-2,2	-3,2	-2,7	-3,0	-4,3	-6,6	1,1	1,4	1,2	0,8	-2,7
Variação média nos últimos 12 meses (%)																				
Jul. 15	1,1	1,7	0,5	1,3	-2,0	1,8	2,9	1,6	1,0	-0,8	0,1	0,5	-0,5	0,5	-2,0	0,0	0,5	-0,5	0,4	-2,0
Ago. 15	1,2	1,7	0,7	1,2	-1,7	1,9	3,1	1,8	0,9	-1,0	0,5	0,9	-0,1	0,9	-1,0	0,2	0,6	-0,4	0,6	-1,3
Set. 15	1,2	1,6	0,9	1,1	-1,3	2,1	3,2	2,1	0,9	-0,5	0,5	0,8	0,1	0,7	-0,8	0,3	0,6	-0,1	0,5	-0,9
Out. 15	1,2	1,5	1,1	1,0	-1,0	2,3	3,5	2,3	0,9	0,2	0,3	0,5	0,1	0,2	-0,4	0,4	0,6	0,1	0,3	-0,4
Nov. 15	1,2	1,4	1,3	0,9	-0,6	2,6	3,5	2,5	1,2	1,7	0,8	1,0	0,6	0,7	0,6	0,5	0,7	0,3	0,3	0,3
Dez. 15	1,2	1,3	1,5	0,8	-0,2	2,8	3,6	2,9	1,4	1,7	1,0	1,1	0,9	0,7	0,9	0,6	0,8	0,6	0,4	0,6
Jan. 16	1,2	1,2	1,6	0,7	0,2	2,9	3,7	3,1	1,5	2,3	1,1	1,2	1,1	0,5	1,7	0,7	0,9	0,8	0,1	1,4
Fev. 16	1,2	1,2	1,6	0,6	0,3	3,0	3,7	3,2	1,5	2,1	1,5	1,6	1,5	0,8	2,6	1,0	1,1	1,0	0,2	2,1
Mar. 16	1,2	1,3	1,6	0,5	0,2	3,0	3,6	3,2	1,5	2,3	1,0	1,1	1,1	0,2	2,0	0,5	0,6	0,6	-0,4	1,5
Abr. 16	1,3	1,3	1,7	0,6	0,1	3,0	3,9	3,3	1,8	0,7	0,6	0,8	0,8	-0,3	1,2	0,7	0,8	0,9	-0,2	1,3
(*) Mai. 16	1,3	1,4	1,7	0,6	0,0	2,9	3,8	2,9	2,0	0,9	1,0	1,2	1,2	0,1	1,5	0,5	0,7	0,7	-0,5	1,0
(*) Jun. 16	1,4	1,4	1,7	0,7	-0,1	3,1	3,8	3,0	2,1	2,3	0,8	1,0	1,0	-0,2	1,0	0,5	0,7	0,7	-0,5	0,7
Jul. 16	1,4	1,4	1,6	0,8	-0,1	3,2	3,9	3,0	2,6	2,4	0,4	0,7	0,6	-0,5	0,5	0,5	0,7	0,6	-0,4	0,5

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermediários + Outros.

Nota: Índices CAL - Índices ajustados de efeitos de calendário.

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUERITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2016							2015				
	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.
Total												
Indicador de confiança (a)	-1,1	-1,3	-1,5	-2,1	-1,8	-1,1	-0,9	-1,2	-1,8	-1,4	-0,9	-0,1
Produção atual (a)	3,7	3,4	3,0	3,0	1,4	0,0	-0,6	0,5	1,0	0,8	2,7	5,6
Perspetivas de produção (a)	7,9	6,6	7,1	7,5	9,6	11,1	11,2	10,7	9,6	9,4	8,7	9,9
Procura global atual	-7,2	-7,1	-8,5	-10,0	-10,8	-9,8	-9,4	-9,4	-10,3	-9,2	-7,2	-5,7
Procura interna atual	-11,1	-10,1	-10,9	-12,0	-13,4	-13,7	-13,6	-13,5	-13,6	-12,9	-11,9	-11,4
Procura externa atual	-5,4	-5,4	-6,1	-6,4	-6,9	-7,2	-6,7	-6,4	-5,9	-5,5	-4,6	-3,9
Stocks de produtos acabados atual	4,0	3,4	3,1	3,7	4,2	4,6	4,5	4,9	4,7	4,5	4,1	4,5
Perspetivas de emprego	2,9	2,5	2,8	3,7	3,2	2,9	1,2	0,8	0,6	2,2	3,4	3,7
Perspetivas de preços (a)	0,9	0,2	-0,8	-2,5	-3,9	-4,4	-4,1	-2,9	-2,7	-2,1	-2,4	-1,1
Bens de Consumo												
Produção atual (a)	2,7	1,5	-1,3	-1,2	-2,4	-2,9	-2,5	-2,7	-3,9	-6,3	-3,1	2,9
Perspetivas de produção (a)	13,6	11,7	9,3	8,0	8,4	12,4	14,2	14,3	12,0	9,8	7,9	8,0
Procura global atual	-5,2	-7,8	-11,4	-14,1	-14,1	-10,4	-10,6	-11,8	-13,9	-11,3	-8,5	-6,6
Procura interna atual	-8,4	-8,7	-10,1	-12,4	-13,1	-12,0	-12,4	-13,7	-15,3	-14,4	-13,5	-13,2
Procura externa atual	-7,2	-9,8	-12,3	-12,4	-12,8	-12,5	-11,0	-10,2	-8,4	-7,3	-6,4	-6,9
Stocks de produtos acabados atual	6,0	6,3	6,4	6,3	6,4	4,6	5,0	5,1	6,2	5,0	4,8	6,2
Perspetivas de emprego	5,5	4,0	3,4	4,5	3,7	3,7	0,4	0,4	0,9	4,4	5,8	6,1
Perspetivas de preços (a)	0,7	0,3	-0,1	-0,2	-0,7	-0,3	-1,4	-1,4	-2,7	-2,2	-2,4	-1,6
Bens de Investimento												
Produção atual	6,5	9,5	10,8	9,6	5,1	0,4	-0,8	-1,1	0,5	-0,6	1,0	6,1
Perspetivas de produção	7,5	8,9	13,5	15,0	17,0	16,8	13,7	8,2	1,8	1,7	5,2	8,5
Procura global atual	-2,6	-0,8	0,3	-3,1	-4,3	-5,7	-2,7	-3,3	-3,3	-3,3	-3,2	0,5
Procura interna atual	-11,2	-8,8	-8,0	-9,3	-11,7	-13,3	-12,9	-12,9	-12,8	-11,7	-11,2	-8,5
Procura externa atual	0,6	1,1	0,1	-2,6	-3,9	-4,1	-0,7	-0,7	-0,4	-1,5	-1,8	2,1
Stocks de produtos acabados atual	2,0	1,9	1,9	1,6	1,5	2,3	3,1	4,5	4,1	3,4	2,3	1,8
Perspetivas de emprego	1,0	0,9	1,1	1,0	2,2	2,7	1,2	-1,7	-5,3	-5,5	-4,6	-2,4
Perspetivas de preços	-1,9	-1,5	-3,2	-4,7	-5,8	-5,8	-5,7	-6,6	-6,9	-6,2	-5,1	-5,0
Bens Intermédios												
Produção atual	3,3	2,7	3,3	3,5	2,6	1,7	0,6	3,1	4,3	5,9	7,1	7,2
Perspetivas de produção (a)	4,5	3,8	4,7	6,3	8,9	9,7	9,1	8,6	8,5	9,1	8,7	11,1
Procura global atual	-10,0	-8,6	-9,5	-9,6	-10,7	-10,7	-10,7	-9,8	-10,3	-9,8	-7,6	-7,1
Procura interna atual	-13,0	-11,5	-12,4	-12,6	-14,1	-15,0	-14,7	-13,6	-12,8	-12,3	-11,0	-11,2
Procura externa atual	-6,2	-4,5	-4,0	-3,8	-4,1	-4,7	-5,9	-5,7	-6,1	-5,8	-4,3	-3,9
Stocks de produtos acabados atual	3,4	2,0	1,4	2,8	3,7	5,3	4,6	4,8	3,9	4,5	4,3	4,3
Perspetivas de emprego	1,9	2,1	2,9	4,1	3,2	2,4	1,7	1,9	2,4	3,3	4,6	4,2
Perspetivas de preços	-0,5	-1,4	-1,0	-1,0	-0,9	-1,9	-2,1	-2,1	-3,1	-3,5	-4,3	-1,8

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

(continua)

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora (continuação)

INQUERITO TRIMESTRAL

	2016			2015			2014	
	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.
Unid: MM2T								
Total								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	80,1	80,2	80,0	80,1	80,0	80,5	79,8	78,5
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	17,1	16,7	16,9	17,0	17,2	17,8	17,7	17,5
Capacidade produtiva atual (sre)	10,5	10,5	8,3	7,3	9,3	11,9	13,6	13,3
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	5,4	8,4	5,8	6,7	12,3	12,3	7,1	4,0
Preços das matérias-primas (sre)	4,6	2,2	0,5	4,8	10,3	7,8	7,4	14,6
Empresas com obstáculos à atividade (%)	26,9	28,6	28,0	28,4	28,2	28,9	31,5	33,7
Bens de Consumo								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	78,6	79,1	79,7	79,9	79,9	79,9	79,2	79,2
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	8,8	8,9	9,5	9,3	9,5	10,3	10,2	10,0
Capacidade produtiva atual (sre)	11,9	12,5	9,4	7,5	9,6	12,2	13,3	13,6
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	7,1	6,5	6,6	8,1	12,2	12,3	8,5	4,6
Preços das matérias-primas (sre)	7,8	5,8	4,2	7,5	9,3	4,8	9,4	11,4
Empresas com obstáculos à atividade (%)	31,1	32,2	33,3	33,3	30,8	28,7	29,1	32,2
Bens de Investimento								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	81,6	81,6	81,5	82,0	82,3	82,1	81,5	81,7
Semanas de produção assegurada (nº)	21,0	20,3	20,9	20,3	20,6	22,1	21,6	20,9
Capacidade produtiva atual (sre)	12,9	12,8	13,5	12,1	12,2	18,5	23,4	19,0
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	10,1	12,9	8,7	8,3	10,3	9,5	7,5	4,5
Preços das matérias-primas (sre)	8,7	6,5	3,3	4,7	12,1	16,1	14,9	13,8
Empresas com obstáculos à atividade (%)	28,7	33,5	36,6	35,4	37,7	44,8	50,8	51,9
Bens Intermediários								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	80,5	80,3	79,8	79,8	79,3	80,1	79,5	77,2
Semanas de produção assegurada (nº)	21,0	21,1	20,7	20,4	21,0	21,7	21,5	20,9
Capacidade produtiva atual (sre)	8,9	8,4	5,9	5,7	8,1	9,4	10,3	11,0
Evolução da carteira de encomendas externa (sre) (a)	0,8	4,6	6,3	9,0	11,3	9,5	8,0	7,3
Preços das matérias-primas (sre)	1,3	-2,3	-3,1	3,9	10,5	5,7	3,0	17,8
Empresas com obstáculos à atividade (%)	23,6	24,7	21,7	22,9	23,3	23,3	26,2	28,1

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (n°)						Variação (%)
	Julho 2016 (a)	Junho 2016 (a)	Maio 2016 (a)	Abril 2016 (a)	Março 2016 (a)	Fevereiro 2016 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	1 306	1 306	1 483	1 363	1 372	1 182	0,9
dos quais: de Construções novas	839	843	929	935	883	757	6,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	814	818	942	851	830	712	7,2
dos quais: de Construções novas	567	588	657	644	594	501	12,8
Fogos	815	963	1 259	967	865	744	30,3
NORTE							
Edifícios licenciados	467	513	561	521	524	474	-1,5
dos quais: de Construções novas	303	339	359	365	367	305	3,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	311	329	366	360	339	284	4,1
dos quais: de Construções novas	215	237	254	266	252	194	5,8
Fogos	332	364	403	325	334	259	16,8
CENTRO							
Edifícios licenciados	397	370	447	425	436	338	-3,3
dos quais: de Construções novas	266	236	266	283	292	220	-3,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	222	219	266	221	261	174	0,9
dos quais: de Construções novas	168	153	184	174	197	130	4,2
Fogos	193	224	257	218	265	174	10,6
ÁREA METROPOLITANA de LISBOA							
Edifícios licenciados	194	145	199	151	144	139	10,5
dos quais: de Construções novas	121	96	111	102	67	91	43,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	124	98	132	107	85	100	17,2
dos quais: de Construções novas	84	81	86	83	50	77	47,9
Fogos	158	197	149	287	110	153	103,7
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	114	117	127	136	111	96	3,2
dos quais: de Construções novas	78	78	98	102	74	69	7,5
Edifícios licenciados para Habitação familiar	70	60	66	70	52	58	19,8
dos quais: de Construções novas	49	42	52	57	36	46	30,1
Fogos	54	44	53	72	45	50	21,5
ALGARVE							
Edifícios licenciados	61	82	74	63	73	70	14,7
dos quais: de Construções novas	32	43	48	40	30	39	23,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	40	57	61	53	45	48	14,7
dos quais: de Construções novas	28	37	47	36	24	31	29,1
Fogos	53	70	359	37	45	82	79,1
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	55	51	47	51	66	46	7,2
dos quais: de Construções novas	32	33	31	36	42	24	16,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	32	29	28	27	33	31	17,3
dos quais: de Construções novas	18	22	20	21	24	15	24,3
Fogos	18	22	22	21	27	16	25,4
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	18	28	28	18	18	19	17,8
dos quais: de Construções novas	7	18	16	11	11	9	8,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	15	26	23	15	15	17	34,4
dos quais: de Construções novas	5	16	14	11	11	8	26,7
Fogos	7	42	16	39	39	10	44,7

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

* As NUTS II correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de novembro.

(a) Dados preliminares

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (nº)							
	2.º Trim. 2016 (a)	1.º Trim. 2016 (a)	4.º Trim. 2015 (b)	3.º Trim. 2015 (b)	2.º Trim. 2015 (b)	1.º Trim. 2015 (b)	4.º Trim. 2014 (b)	3.º Trim. 2014 (b)
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	2456	2491	2 610	2 723	2 749	2 890	3 198	3 409
dos quais: de Construções novas	1670	1686	1 737	1 832	1 822	1 917	2 126	2 258
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1522	1590	1 581	1 688	1 597	1 728	1 842	2 062
dos quais: de Construções novas	1047	1092	1 086	1 155	1 087	1 192	1 286	1 405
Fogos	1518	1668	1 358	1 523	1 826	1 980	1 862	1 991
NORTE								
Edifícios concluídos	980	1007	1 022	1 076	1 059	1 116	1 273	1 326
dos quais: de Construções novas	682	697	699	750	732	774	904	916
Edifícios concluídos para Habitação familiar	644	680	667	717	653	724	799	868
dos quais: de Construções novas	447	478	461	504	458	527	587	600
Fogos	621	627	571	641	693	754	795	746
CENTRO								
Edifícios concluídos	798	793	872	873	937	993	1 109	1 203
dos quais: de Construções novas	530	536	573	574	600	649	700	779
Edifícios concluídos para Habitação familiar	470	460	469	482	501	545	552	645
dos quais: de Construções novas	332	329	332	323	332	372	372	441
Fogos	492	501	365	407	475	470	474	697
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA								
Edifícios concluídos	169	181	193	202	228	228	208	236
dos quais: de Construções novas	115	133	137	137	148	151	134	166
Edifícios concluídos para Habitação familiar	125	131	137	146	159	150	146	170
dos quais: de Construções novas	87	99	103	107	117	112	103	129
Fogos	149	166	165	184	232	386	200	190
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	246	247	241	293	268	274	341	341
dos quais: de Construções novas	177	170	166	206	198	190	232	227
Edifícios concluídos para Habitação familiar	106	146	125	153	125	124	174	191
dos quais: de Construções novas	69	93	82	104	91	84	132	129
Fogos	101	120	91	124	101	105	155	151
ALGARVE								
Edifícios concluídos	94	99	105	127	108	102	116	111
dos quais: de Construções novas	52	55	50	66	46	47	65	48
Edifícios concluídos para Habitação familiar	70	71	76	98	76	78	87	78
dos quais: de Construções novas	38	37	38	54	32	36	45	35
Fogos	63	153	93	99	202	198	184	121
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	121	119	121	119	108	129	102	129
dos quais: de Construções novas	80	70	75	78	72	84	65	80
Edifícios concluídos para Habitação familiar	69	67	62	67	56	66	47	68
dos quais: de Construções novas	45	38	37	46	39	42	27	44
Fogos	60	39	38	48	101	48	27	46
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	48	45	56	33	41	48	49	63
dos quais: de Construções novas	34	25	37	21	26	22	26	42
Edifícios concluídos para Habitação familiar	38	35	45	25	27	41	37	42
dos quais: de Construções novas	29	18	33	17	18	19	20	27
Fogos	32	62	35	20	22	19	27	40

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios,

(a) Resultados estimados preliminares

(b) Resultados estimados revistos

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUERITO MENSAL

Unid: MM3M

	2016								2015			
	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.
Total												
Indicador de confiança (sre)	-31,0	-32,1	-32,7	-32,6	-33,1	-32,8	-34,1	-34,8	-36,4	-35,9	-34,1	-33,2
Atividade da empresa (sre)	-20,5	-24,0	-24,9	-23,8	-21,0	-20,2	-20,7	-22,5	-25,3	-23,4	-23,0	-20,5
Carteira de encomendas (sre)	-42,4	-45,5	-47,2	-47,0	-46,5	-47,1	-47,7	-47,7	-47,5	-47,8	-46,2	-46,2
Perspetivas de emprego (sre)	-19,6	-18,6	-18,3	-18,2	-19,6	-18,6	-20,5	-22,0	-25,3	-24,0	-22,0	-20,2
Perspetivas de preços (sre)	-11,4	-12,1	-13,2	-12,8	-12,8	-11,7	-11,9	-11,2	-11,7	-11,5	-12,3	-13,1
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	52,0	53,8	54,5	54,7	55,4	56,1	56,7	54,8	54,0	55,0	55,7	57,0
Promoção imobiliária e construção de edifícios												
Atividade da empresa (sre)	-14,2	-16,4	-17,8	-18,3	-18,7	-18,7	-20,8	-21,6	-25,7	-22,9	-23,8	-23,2
Carteira de encomendas (sre)	-33,8	-34,9	-36,5	-36,9	-38,6	-39,5	-40,2	-40,5	-41,6	-42,5	-44,5	-47,3
Perspetivas de emprego (sre)	-18,3	-19,2	-19,4	-19,2	-18,4	-17,5	-18,6	-21,4	-23,7	-25,4	-24,8	-26,2
Perspetivas de preços (sre)	-10,2	-11,4	-12,2	-11,8	-12,2	-11,7	-12,0	-10,9	-12,3	-12,3	-12,3	-13,9
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	47,5	48,5	48,8	49,6	49,5	49,7	49,5	48,4	48,6	49,6	51,7	54,0
Engenharia civil												
Atividade da empresa (sre)	-34,9	-41,7	-42,5	-38,6	-29,2	-27,2	-27,0	-32,7	-35,8	-33,3	-32,2	-26,6
Carteira de encomendas (sre)	-65,1	-70,3	-72,5	-72,1	-70,1	-71,5	-73,7	-73,1	-72,0	-71,3	-64,3	-60,4
Perspetivas de emprego (sre)	-30,1	-26,1	-24,3	-24,8	-30,0	-27,4	-28,8	-27,3	-34,4	-30,5	-25,5	-18,3
Perspetivas de preços (sre)	-16,1	-16,1	-17,6	-18,3	-18,0	-16,4	-15,8	-14,8	-13,8	-13,3	-15,6	-15,6
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	69,5	71,0	71,8	71,0	73,2	75,5	78,1	73,5	70,0	70,0	68,6	69,1
Atividades especializadas de construção												
Atividade da empresa (sre)	-12,4	-14,1	-14,2	-14,0	-14,1	-13,8	-12,2	-10,8	-11,1	-11,5	-9,8	-8,0
Carteira de encomendas (sre)	-27,6	-31,5	-32,6	-31,6	-29,5	-28,4	-26,8	-27,0	-25,7	-26,1	-25,5	-25,8
Perspetivas de emprego (sre)	-8,2	-7,9	-8,7	-7,7	-8,2	-8,9	-12,8	-16,0	-16,0	-13,0	-12,4	-12,3
Perspetivas de preços (sre)	-7,4	-8,0	-9,1	-7,5	-7,0	-5,8	-6,7	-6,9	-8,1	-7,7	-8,2	-8,5
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	36,8	40,3	41,9	42,2	42,3	41,9	41,2	41,5	42,5	44,9	45,9	46,3

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUERITO TRIMESTRAL

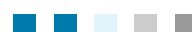
Unid: MM2T

	2016			2015			2014	
	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.
Total								
Meses de produção assegurada (nº)	9,0	9,2	9,3	9,2	9,4	10,0	9,8	9,2
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	68,4	68,8	67,8	66,8	65,6	66,5	65,7	62,7
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-13,3	-15,9	-19,0	-16,9	-15,4	-21,7	-18,5	-14,3
Promoção imobiliária e construção de edifícios								
Meses de produção assegurada (nº)	6,9	6,7	6,8	6,5	6,4	6,7	6,6	6,1
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	65,3	65,5	62,5	59,0	57,6	58,5	57,5	54,3
Perspetivas de atividade (sre)	-12,1	-13,2	-16,9	-17,4	-14,3	-21,9	-22,8	-16,3
Engenharia civil								
Meses de produção assegurada (nº)	14,2	15,1	15,3	15,0	15,4	17,0	17,2	16,4
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	65,9	67,2	67,9	68,5	67,9	69,6	68,8	65,3
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-19,6	-22,5	-32,4	-26,4	-20,6	-26,9	-20,6	-14,2
Atividades especializadas de construção								
Meses de produção assegurada (nº)	5,8	5,7	5,8	6,2	6,9	6,9	5,9	5,3
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	77,2	76,5	77,0	77,9	76,9	77,4	77,1	74,8
Perspetivas de atividade (sre)	2,4	-7,6	-14,3	-8,0	-1,9	-9,6	-15,6	-14,4

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.8 - Índice de preços na produção industrial

		Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
BASE (100:2010)		Jul. 16	Jul. 16	Jun. 16	Mai. 16	Abr. 16	Mar. 16	Homóloga	Acumulada (12 meses)
PORTUGAL		Ponderadores							
CAE-Rev.3									
C/D/E	ÍNDICE GERAL	102,5	-0,5	1,3	0,3	-0,3	-0,2	-3,4	-3,5
Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:									
-	Bens de Consumo (Total)	32,36	103,3	0,4	0,2	0,8	0,0	-0,2	-0,6
-	Bens de consumo duradouro	3,90	x	x	0,1	0,2	0,0	0,6	x
-	Bens de consumo n. duradouro	28,45	x	x	0,2	0,9	0,0	-0,3	x
-	Bens Intermédios	32,72	101,3	0,1	0,1	0,6	-0,3	-0,4	-0,9
-	Bens de Investimento	10,45	100,4	0,1	0,1	0,3	-0,1	-0,2	-0,8
-	Energia	24,47	103,8	-2,5	5,1	-0,7	-0,6	0,0	-9,8
B	Indústrias Extrativas	1,27	x	x	-2,9	1,4	0,0	0,0	x
C	Indústrias Transformadoras	86,90	99,0	-0,2	1,7	0,6	-0,5	-0,2	-3,5
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	9,14	130,1	-3,1	0,0	-2,0	0,8	0,0	-3,9
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	2,69	x	x	0,0	0,1	0,3	0,5	x



6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUERITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2016								2015			
	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.
Total												
Indicador de confiança (a)	6,4	5,0	3,4	1,8	0,7	-0,5	-0,2	-0,3	0,4	0,5	1,3	1,5
Perspetivas atividade da empresa (a)	8,5	8,9	7,6	5,1	2,9	2,2	2,6	2,5	2,9	2,6	3,0	3,5
Volume de vendas (a)	14,8	10,7	7,3	5,2	4,5	2,0	2,1	2,2	3,7	3,9	5,5	5,6
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-1,9	-0,5	-0,8	-0,8	-1,7	-1,8	-0,9	-0,4	-0,1	0,2	0,1	0,7
Nível de existências	4,1	4,5	4,7	5,0	5,3	5,7	5,4	5,6	5,5	4,9	4,7	4,5
Perspetivas de emprego	1,7	3,1	3,1	3,0	1,6	1,2	0,8	0,7	0,3	-0,2	0,8	1,4
Preços (a)	-1,7	0,8	1,3	0,8	-0,7	-4,5	-5,0	-4,8	-2,3	-1,9	-3,1	-2,0
Perspetivas de preços (a)	2,5	3,6	3,4	2,8	1,4	-0,6	-1,4	-2,0	-1,7	-1,4	-1,0	0,2
Comércio por grosso												
Perspetivas atividade da empresa (a)	9,9	10,6	9,7	6,9	4,2	2,3	2,1	1,5	2,4	2,9	4,0	5,0
Volume de vendas (a)	12,7	8,3	4,6	2,9	3,3	1,7	2,3	2,0	2,1	1,6	3,8	3,9
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-3,4	-2,6	-1,9	-2,1	-2,9	-2,7	-2,4	-1,9	-2,4	-1,7	-0,8	0,8
Nível de existências	4,9	5,0	5,3	5,6	5,8	6,3	5,7	6,0	6,0	5,6	5,6	4,9
Perspetivas de emprego	1,8	3,7	3,7	3,5	1,7	1,2	0,7	0,2	-1,0	-1,2	1,1	2,7
Preços (a)	-2,1	1,4	1,3	0,0	-2,0	-6,7	-6,6	-7,1	-4,1	-2,8	-4,0	-2,1
Perspetivas de preços (a)	4,9	6,2	4,9	3,3	1,3	-0,5	-1,2	-2,8	-3,2	-2,4	-0,6	0,8
Comércio a retalho												
Perspetivas atividade da empresa (a)	5,1	5,0	3,9	2,0	0,8	1,5	3,9	4,9	4,3	2,1	1,3	1,7
Volume de vendas (a)	10,2	7,6	6,3	6,4	6,9	4,9	4,3	4,4	5,8	5,9	5,6	5,6
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-0,7	-1,5	-2,0	-1,0	-1,2	-0,3	0,8	2,2	2,6	2,0	0,0	0,3
Nível de existências	3,1	3,9	4,0	4,3	4,6	5,0	4,9	5,1	4,8	4,1	3,8	4,1
Perspetivas de emprego	1,5	2,4	2,3	2,3	1,4	1,2	0,9	1,2	1,8	0,9	0,5	-0,2
Preços (a)	-2,5	-1,6	0,1	0,6	0,3	-1,6	-2,0	-1,7	-0,5	-1,0	-1,7	-1,8
Perspetivas de preços (a)	1,8	2,1	2,3	2,4	1,7	0,0	-0,8	-0,8	-0,2	-0,8	-1,2	-0,8

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUERITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2016			2015			2014	
	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.
Total								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-3,5	-2,9	1,5	4,1	2,0	5,4	4,6	5,1
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-5,6	-4,2	-2,0	-1,4	-2,6	-4,3	-6,5	-6,9
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)	12,4	13,1	13,6	15,4	17,8	16,8	16,5	21,2
Comércio por grosso								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	1,0	-1,2	2,4	5,6	4,0	5,1	0,8	-0,7
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-5,8	-4,9	-2,7	-2,8	-3,9	-5,6	-9,2	-9,3
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)	13,1	13,7	13,1	14,9	17,5	15,4	14,6	17,3
Comércio a retalho								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-3,5	-5,2	-0,2	2,5	-1,7	5,5	9,4	10,5
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-4,6	-2,8	-1,2	-0,2	-1,0	-2,4	-3,7	-4,6
Empresas com obstáculos à atividade (%) (a)	11,6	12,3	14,2	16,1	18,1	18,2	18,4	25,1

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2010=100

Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)						Volume de negócios no Comércio a Retalho				
Meses	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
Índices mensais										
*Jul-15	88,6	89,9	94,5	84,7	86,2	86,6	86,7	99,1	78,4	76,4
*Ago-15	89,9	91,6	93,2	87,7	90,2	86,4	87,1	97,4	79,3	78,5
*Set-15	87,9	88,6	95,0	83,2	83,3	86,3	86,7	99,1	77,9	76,3
*Out-15	88,5	89,5	96,0	83,6	84,1	87,2	88,0	100,4	78,6	77,7
*Nov-15	87,1	87,5	91,8	84,0	83,8	85,3	85,7	95,4	78,6	77,6
*Dez-15	85,7	86,3	93,4	80,6	80,3	83,9	84,5	96,9	75,4	74,2
*Jan-16	89,8	91,0	96,1	85,7	86,8	85,6	86,8	99,6	76,5	76,2
*Fev-16	92,9	94,3	97,7	89,7	91,5	87,4	88,7	100,4	78,9	79,0
*Mar-16	88,0	89,0	95,0	83,4	84,0	85,8	86,6	98,1	77,7	77,1
*Abr-16	89,3	90,3	97,2	84,2	84,6	87,7	88,3	101,2	78,8	77,6
*Mai-16	87,8	88,9	94,6	83,4	84,1	86,2	86,7	98,7	78,0	76,7
*Jun-16	91,0	92,4	97,9	86,5	87,9	89,8	90,5	103,2	81,1	80,0
jul-16	92,6	94,2	101,0	87,1	88,6	90,0	90,9	106,5	79,2	77,9
Variação mensal (%)										
*Jul-15	1,1	1,4	1,8	0,6	1,0	-0,7	-0,5	1,4	-2,3	-2,6
*Ago-15	1,5	1,8	-1,3	3,5	4,6	-0,2	0,4	-1,7	1,1	2,7
*Set-15	-2,2	-3,2	1,9	-5,1	-7,6	-0,2	-0,4	1,8	-1,8	-2,8
*Out-15	0,8	1,0	1,1	0,5	0,9	1,1	1,5	1,3	0,9	1,8
*Nov-15	-1,6	-2,3	-4,4	0,4	-0,3	-2,2	-2,7	-5,0	0,1	-0,2
*Dez-15	-1,6	-1,4	1,7	-4,0	-4,2	-1,6	-1,4	1,6	-4,2	-4,3
*Jan-16	4,7	5,5	2,8	6,2	8,0	2,1	2,7	2,8	1,4	2,7
*Fev-16	3,5	3,7	1,7	4,8	5,5	2,1	2,2	0,8	3,2	3,7
*Mar-16	-5,3	-5,6	-2,7	-7,1	-8,2	-1,8	-2,4	-2,3	-1,5	-2,5
*Abr-16	1,5	1,5	2,3	0,9	0,7	2,2	2,0	3,1	1,4	0,7
*Mai-16	-1,7	-1,6	-2,7	-1,0	-0,6	-1,7	-1,8	-2,4	-1,1	-1,1
*Jun-16	3,6	4,0	3,4	3,8	4,5	4,2	4,4	4,5	4,0	4,2
jul-16	1,7	2,0	3,2	0,7	0,8	0,2	0,4	3,2	-2,3	-2,6
Variação homóloga (%)										
*Jul-15	1,6	1,8	2,5	1,0	1,2	0,8	1,4	3,4	-1,2	-0,6
*Ago-15	0,7	1,1	-0,6	1,6	2,6	-0,6	0,4	0,3	-1,3	0,6
*Set-15	1,1	0,6	2,4	0,1	-1,1	-0,1	0,5	3,2	-2,7	-2,2
*Out-15	3,3	3,6	3,3	3,2	3,9	1,8	3,0	3,6	0,3	2,5
*Nov-15	0,7	0,1	-1,8	2,5	1,9	-0,9	-0,7	-2,1	0,0	0,7
*Dez-15	-0,6	0,2	1,6	-2,3	-1,0	-1,1	-0,1	1,6	-3,2	-1,8
*Jan-16	0,2	0,7	2,1	-1,1	-0,6	-0,1	0,5	2,2	-2,0	-1,4
*Fev-16	4,1	4,5	4,7	3,6	4,3	2,5	3,6	3,8	1,5	3,4
*Mar-16	1,5	2,0	3,5	0,1	0,6	0,4	1,4	2,6	-1,4	0,2
*Abr-16	2,3	2,8	4,6	0,7	1,2	1,3	2,3	4,2	-1,0	0,3
*Mai-16	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	-1,1	-0,5	-0,3	-1,8	-0,7
*Jun-16	3,9	4,1	5,4	2,8	3,0	3,0	3,8	5,6	1,0	2,0
jul-16	4,6	4,7	6,8	2,9	2,8	3,9	4,8	7,5	0,9	1,9
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
*Jul-15	2,0	2,0	0,2	3,4	3,7	-0,3	0,3	-0,5	-0,1	1,2
*Ago-15	1,9	1,9	0,2	3,2	3,5	-0,2	0,4	-0,2	-0,3	1,1
*Set-15	1,8	1,7	0,4	2,9	2,9	-0,2	0,5	0,3	-0,6	0,7
*Out-15	2,0	1,9	0,7	2,9	3,0	0,0	0,8	0,7	-0,5	0,9
*Nov-15	2,1	2,0	0,6	3,2	3,2	0,2	0,9	0,7	-0,2	1,2
*Dez-15	1,8	1,8	0,8	2,6	2,8	0,2	1,0	1,0	-0,4	1,0
*Jan-16	1,6	1,7	0,9	2,1	2,4	0,3	1,0	1,3	-0,5	0,7
*Fev-16	1,7	1,8	1,2	2,1	2,4	0,5	1,2	1,6	-0,3	0,8
*Mar-16	1,7	1,9	1,6	1,8	2,2	0,6	1,3	1,9	-0,5	0,7
*Abr-16	1,6	1,8	1,9	1,4	1,8	0,5	1,3	2,1	-0,7	0,5
*Mai-16	1,5	1,7	2,0	1,2	1,5	0,4	1,2	2,0	-1,0	0,3
*Jun-16	1,6	1,8	2,3	1,1	1,4	0,5	1,3	2,3	-1,0	0,2
jul-16	1,9	2,1	2,7	1,2	1,5	0,7	1,6	2,7	-0,8	0,4

Nota: Dados deflacionados e ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

6.3 - Vendas de veículos automóveis novos

VEÍCULOS LIGEIOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Ago. 16 (Po)	Jul. 16 (Re)	Jun. 16 (Re)	Mai. 16 (Re)	Abr. 16 (Re)	Acumulado jan. a ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	12 807	18 437	26 622	23 550	18 572	166 483	12,6	15,3
Ligeiros de passageiros (a)	(N.º)	10 649	15 632	23 369	20 851	15 978	144 907	12,8	15,3
Comerciais ligeiros	(N.º)	2 158	2 805	3 253	2 699	2 594	21 576	11,5	14,9

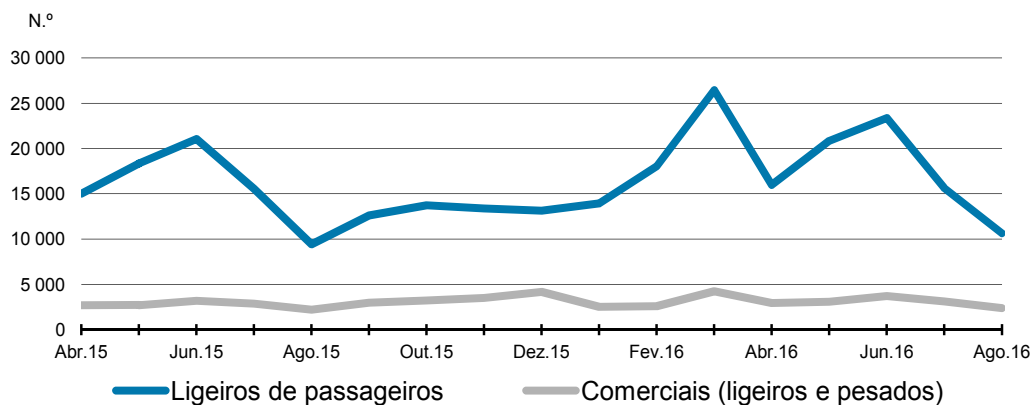
(a) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes com +2300 Kg.

VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Ago. 16 (Po)	Jul. 16 (Re)	Jun. 16 (Re)	Mai. 16 (Re)	Abr. 16 (Re)	Acumulado jan. a ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	231	328	475	386	339	3 071	-10,5	22,0
Pesados de mercadorias	(N.º)	218	317	461	370	298	2 793	-12,8	20,5
Pesados de passageiros	(N.º)	13	11	14	16	41	278	62,5	38,3

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) comerciais



6.4 - Evolução do Comércio Internacional

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)						Variação (%)	
	Jul. 16 (a)	Jun. 16 (a)	Mai. 16 (a)	Abr. 16 (a)	Acumulado Ago. 15 a Jul. 16	Acumulado Ago. 14 a Jul. 15	Homóloga	Últimos 12 Meses
TOTAL								
Exportações (FOB)	4 486 581	4 483 357	4 213 741	4 144 580	49 250 412	49 628 366	-4,6	-0,8
Importações (CIF)	5 044 024	5 396 199	5 155 616	4 874 267	59 510 499	60 276 883	-7,2	-1,3
Saldo	-557 443	-912 842	-941 875	-729 687	-10 260 087	-10 648 517	//	//
Taxa de cobertura (%)	89	83	82	85	83	82	//	//
INTRA-UE								
Exportações (FOB)	3 411 448	3 396 159	3 195 622	3 210 464	37 022 703	35 418 851	0,8	4,5
Importações (CIF)	3 998 727	4 162 690	3 980 608	3 902 209	46 220 273	45 752 825	-3,7	1,0
Saldo	-587 279	-766 531	-784 986	-691 745	-9 197 570	-10 333 974	//	//
Taxa de cobertura (%)	85	82	80	82	80	77	//	//
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	2 864 455	2 856 610	2 701 095	2 693 513	30 982 597	29 721 916	0,8	4,2
Importações (CIF)	3 623 607	3 744 755	3 579 160	3 506 008	41 784 057	41 311 018	-4,5	1,1
Saldo	-759 152	-888 145	-878 066	-812 494	-10 801 460	-11 589 103	//	//
Taxa de cobertura (%)	79	76	75	77	74	72	//	//
EXTRA-UE								
Exportações (FOB)	1 075 133	1 087 198	1 018 119	934 116	12 227 710	14 209 515	-18,5	-13,9
Importações (CIF)	1 045 297	1 233 509	1 175 008	972 058	13 290 226	14 524 058	-18,5	-8,5
Saldo	29 836	-146 311	-156 889	-37 942	-1 062 516	-314 543	//	//
Taxa de cobertura (%)	103	88	87	96	92	98	//	//

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							
	Mar. 16 (a)	Fev. 16 (a)	Jan. 16 (a)	Dez. 15 (a)	Nov. 15 (a)	Out. 15 (a)	Set. 15 (a)	Ago. 15 (a)
TOTAL								
Exportações (FOB)	4 248 299	4 025 710	3 695 129	3 634 101	4 333 206	4 526 159	4 139 883	3 319 667
Importações (CIF)	5 310 538	4 714 169	4 364 986	4 827 060	5 033 215	5 326 092	5 232 325	4 232 008
Saldo	-1 062 239	-688 459	-669 857	-1 192 959	-700 010	-799 933	-1 092 442	-912 341
Taxa de cobertura (%)	80	85	85	75	86	85	79	78
INTRA-UE								
Exportações (FOB)	3 211 099	3 173 787	2 903 031	2 575 455	3 253 534	3 304 792	3 117 471	2 269 840
Importações (CIF)	4 112 278	3 757 468	3 382 805	3 770 568	3 900 212	4 137 626	4 001 520	3 113 562
Saldo	-901 179	-583 681	-479 774	-1 195 112	-646 678	-832 834	-884 049	-843 722
Taxa de cobertura (%)	78	84	86	68	83	80	78	73
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	2 676 852	2 675 364	2 413 335	2 160 160	2 718 259	2 741 032	2 611 385	1 870 537
Importações (CIF)	3 709 175	3 373 095	3 070 307	3 434 420	3 523 737	3 738 475	3 640 584	2 840 735
Saldo	-1 032 323	-697 731	-656 973	-1 274 259	-805 477	-997 442	-1 029 199	-970 197
Taxa de cobertura (%)	72	79	79	63	77	73	72	66
EXTRA-UE								
Exportações (FOB)	1 037 200	851 923	792 098	1 058 645	1 079 671	1 221 368	1 022 411	1 049 827
Importações (CIF)	1 198 260	956 701	982 181	1 056 492	1 133 003	1 188 467	1 230 805	1 118 446
Saldo	-161 060	-104 778	-190 083	2 153	-53 332	32 901	-208 393	-68 619
Taxa de cobertura (%)	87	89	81	100	95	103	83	94

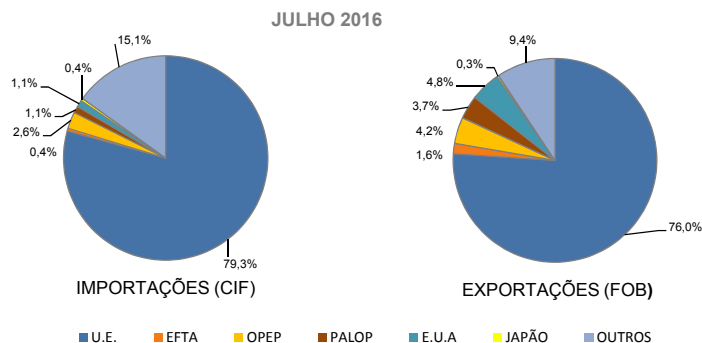
(a) Os dados de agosto de 2015 a julho de 2016, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jul. (%)
	Jul. 16 (a)	Jun. 16 (a)	Mai. 16 (a)	Abr. 16 (a)	Mar. 16 (a)	Fev. 16 (a)	Jan. 16 (a)	
TOTAL	5 044 024	5 396 199	5 155 616	4 874 267	5 310 538	4 714 169	4 364 986	-7,2
UNIÃO EUROPEIA	3 998 727	4 162 690	3 980 608	3 902 209	4 112 278	3 757 468	3 382 805	-3,7
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Alemanha	679 791	751 552	715 891	691 614	703 603	670 573	581 425	-4,9
Áustria	23 038	31 171	24 558	25 670	28 142	25 818	22 284	-21,4
Bélgica	146 826	146 948	135 121	140 550	159 480	132 936	122 236	-7,7
Bulgária	7 683	11 651	6 984	12 928	9 727	9 008	9 455	16,2
Chipre	121	429	465	257	253	507	116	-72,9
Croácia	3 891	4 807	4 457	4 475	3 855	2 640	3 511	40,9
Dinamarca	27 538	25 916	21 741	18 571	22 165	20 024	15 164	19,5
Eslováquia	13 920	17 394	16 579	16 899	17 290	21 036	12 612	12,5
Eslovénia	3 707	4 430	4 099	4 693	4 878	3 770	3 402	-10,1
Espanha	1 725 492	1 732 550	1 646 099	1 616 736	1 709 716	1 554 809	1 429 512	-5,7
Estónia	1 042	1 271	1 800	4 374	2 144	1 167	1 601	-5,3
Finlândia	15 569	11 378	10 376	12 393	10 604	12 762	9 632	-15,8
França	371 860	409 318	401 042	409 755	409 785	385 321	366 067	-5,6
Grécia	15 006	9 978	8 655	12 199	18 858	9 944	9 891	18,0
Hungria	24 316	25 744	22 545	20 919	21 767	26 463	16 459	28,1
Irlanda	53 019	54 784	39 538	35 638	43 803	29 657	58 339	49,3
Itália	297 817	288 239	282 370	272 771	304 188	271 669	228 245	-3,7
Letónia	448	669	992	487	601	1 135	454	-44,7
Lituânia	4 370	4 191	6 627	4 726	5 418	5 883	4 412	-11,6
Luxemburgo	8 236	14 124	10 549	12 184	6 389	8 089	6 437	-23,2
Malta	1 284	1 495	1 647	1 530	1 552	1 170	1 061	-1,4
Países Baixos	262 061	264 835	272 752	243 530	282 470	236 849	212 581	3,1
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	3	//
Polónia	58 256	63 208	62 290	67 224	65 704	63 609	46 897	14,0
Reino Unido	158 207	173 627	162 120	149 334	164 358	173 150	130 248	-3,8
República Checa	43 035	45 855	42 943	43 396	43 906	38 957	41 239	8,2
Roménia	5 825	5 377	7 047	6 388	6 569	4 463	8 617	-23,7
Suécia	46 370	61 751	71 321	72 966	65 052	46 058	40 905	4,3
EFTA	22 001	63 448	35 548	34 751	30 570	37 007	25 704	-64,3
Islândia	49	34	141	166	1 333	4 319	760	-55,3
Liechtenstein	7	7	8	8	13	12	11	-48,1
Noruega	1 543	48 096	14 631	4 523	6 055	3 800	4 114	-96,1
Suiça	20 402	15 312	20 768	30 054	23 169	28 877	20 819	-8,8
OPEP	132 549	180 229	74 491	158 578	257 810	128 601	126 339	-47,9
PALOP	52 967	85 125	3 036	36 809	131 132	54 589	44 693	-52,8
Estados Unidos da América	55 150	91 869	74 172	56 848	63 174	68 214	85 160	-23,4
Japão	21 132	25 036	28 093	27 616	27 898	25 153	27 827	-5,7
Outros	761 497	787 802	959 667	657 456	687 677	643 137	672 458	0,1

(a) Os dados de janeiro a julho de 2016, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais



6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jul. (%)
	Jul. 16 (a)	Jun. 16 (a)	Mai. 16 (a)	Abr. 16 (a)	Mar. 16 (a)	Fev. 16 (a)	Jan. 16 (a)	
TOTAL	4 486 581	4 483 357	4 213 741	4 144 580	4 248 299	4 025 710	3 695 129	-4,6
UNIÃO EUROPEIA	3 411 448	3 396 159	3 195 622	3 210 464	3 211 099	3 173 787	2 903 031	0,8
Abastecimento e provisões de bordo da UE	26 206	30 030	12 942	19 324	13 704	16 124	22 684	0,7
Alemanha	539 700	533 039	532 628	507 238	472 318	505 443	448 032	-1,9
Áustria	26 947	28 862	24 603	29 417	28 848	28 324	20 213	-15,0
Bélgica	104 065	104 578	102 926	93 017	107 305	115 422	108 241	-8,0
Bulgária	4 168	4 871	4 305	4 431	5 119	3 759	9 977	5,9
Chipre	2 636	3 735	2 991	3 999	3 592	2 419	2 400	-32,2
Croácia	2 749	1 935	2 624	1 827	1 947	1 965	1 514	118,9
Dinamarca	33 664	29 495	25 937	24 247	27 603	27 749	25 948	4,2
Eslováquia	16 578	20 225	18 275	18 062	17 542	16 063	14 854	-6,6
Eslovénia	2 833	2 320	1 878	2 730	2 745	2 202	2 145	23,4
Espanha	1 206 256	1 160 916	1 149 367	1 112 285	1 124 490	1 070 098	963 657	4,1
Estónia	1 408	2 433	1 805	2 303	1 960	2 055	1 534	-24,4
Finlândia	14 322	26 717	16 131	15 126	15 097	16 919	10 192	-33,9
França	560 607	597 615	517 884	558 053	553 061	542 803	503 146	-0,3
Grécia	7 511	9 427	10 470	12 189	13 369	10 164	8 184	-11,5
Hungria	20 760	22 049	18 523	18 218	17 604	14 723	14 626	13,0
Irlanda	28 579	43 536	29 390	24 925	25 809	32 714	28 084	51,1
Itália	155 140	151 703	143 217	149 101	143 798	149 478	123 306	7,6
Letónia	1 981	1 671	2 267	1 841	1 974	1 783	1 421	-1,4
Lituânia	2 399	2 716	2 741	3 651	3 329	2 449	4 141	-56,5
Luxemburgo	6 588	6 532	6 862	7 131	7 679	7 085	5 927	-5,6
Malta	1 210	2 275	1 867	4 542	1 384	2 108	1 526	-43,3
Países Baixos	185 695	158 312	135 793	147 904	152 551	167 835	166 332	-2,9
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Polónia	42 875	49 259	48 825	47 588	52 542	46 271	43 606	-15,4
Reino Unido	331 338	314 825	290 364	312 642	312 329	301 931	259 006	6,2
República Checa	21 819	24 864	30 886	27 652	28 251	26 819	23 384	-35,5
Roménia	21 595	21 922	24 416	23 346	25 174	21 702	41 719	-10,5
Suécia	41 820	40 301	35 706	37 656	49 974	37 379	47 232	4,8
EFTA	73 201	73 948	63 736	62 100	61 087	57 577	49 427	15,2
Islândia	1 979	1 369	1 656	1 907	1 354	1 418	1 241	11,9
Liechtenstein	9	29	39	41	27	26	23	84,5
Noruega	16 977	19 259	13 012	13 274	14 609	11 878	12 053	-5,4
Suiça	54 236	53 291	49 028	46 877	45 095	44 254	36 110	23,8
OPEP	188 353	177 464	191 921	198 599	200 826	163 253	149 704	-31,8
PALOP	167 412	156 864	149 639	140 691	169 123	147 193	140 491	-31,2
Estados Unidos da América	213 526	251 989	210 581	197 819	199 278	141 693	166 191	-22,6
Japão	13 061	12 281	12 376	10 182	11 997	10 408	9 598	-1,7
Outros	419 580	414 653	389 865	324 726	394 890	331 798	276 686	-6,1

(a) Os dados de janeiro a julho de 2016, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação
	Jul. 16 (a)	Jun. 16 (a)	Mai. 16 (a)	Abr. 16 (a)	Mar. 16 (a)	Fev. 16 (a)	Jan. 16 (a)	Homóloga (a) Jul. (%)
TOTAL GERAL	5 044 024	5 396 199	5 155 616	4 874 267	5 310 538	4 714 169	4 364 986	-7,2
1. Agrícolas	570 156	558 485	587 838	529 467	583 891	484 773	485 386	1,8
2. Alimentares	230 578	244 172	216 961	199 299	217 011	197 381	197 368	-2,8
3. Combustíveis minerais	475 228	547 259	438 728	393 663	488 290	390 974	369 284	-34,1
4. Químicos	553 130	559 140	551 896	551 329	584 900	519 302	496 020	-4,4
5. Plásticos e borrachas	325 461	330 841	318 740	316 082	341 632	319 072	300 514	-9,0
6. Peles e couros	74 949	76 998	78 873	73 930	71 312	66 008	59 980	-4,3
7. Madeira e cortiça	79 938	91 578	71 094	66 273	85 530	71 800	71 387	34,2
8. Pastas celulósicas e papel	103 475	105 056	102 414	100 436	103 529	97 718	98 446	-11,7
9. Matérias têxteis	157 893	173 265	179 757	170 797	169 809	156 883	147 413	-8,5
10. Vestuário	173 065	156 905	139 265	141 738	168 919	156 169	155 297	-1,9
11. Calçado	76 619	66 967	53 713	60 792	74 446	74 508	65 291	15,8
12. Minerais e minérios	73 422	79 812	73 194	72 972	72 161	67 352	65 071	-6,4
13. Metais comuns	380 201	399 483	384 355	362 016	388 822	353 591	359 276	-17,6
14. Máquinas e aparelhos	834 777	871 283	836 596	770 259	837 260	778 993	689 894	1,4
15. Veículos e outro material de transporte	639 682	823 553	813 893	777 381	814 614	689 444	551 664	-0,3
16. Ótica e precisão	120 375	126 945	126 792	125 878	128 867	119 052	105 284	-1,9
17. Outros produtos	175 076	184 458	181 507	161 954	179 544	171 147	147 411	-4,8

(a) Os dados de janeiro a julho de 2016, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10º EUR)							Variação
	Jul. 16 (a)	Jun. 16 (a)	Mai. 16 (a)	Abr. 16 (a)	Mar. 16 (a)	Fev. 16 (a)	Jan. 16 (a)	Homólogo (a) Jul. (%)
TOTAL GERAL	4 486 581	4 483 357	4 213 741	4 144 580	4 248 299	4 025 710	3 695 129	-4,6
1. Agrícolas	275 975	259 910	255 799	259 796	256 211	224 727	212 653	6,3
2. Alimentares	225 095	210 672	204 850	200 991	200 580	186 002	166 119	-0,8
3. Combustíveis minerais	276 067	290 701	245 995	207 782	193 394	197 864	222 154	-24,6
4. Químicos	229 836	252 805	228 941	214 366	247 182	208 824	182 394	-0,7
5. Plásticos e borrachas	327 304	331 936	316 916	336 774	328 019	319 401	287 218	-7,1
6. Peles e couros	26 020	25 714	26 222	25 876	25 086	20 419	19 561	0,8
7. Madeira e cortiça	148 010	145 666	142 958	145 961	147 405	135 315	120 279	-10,7
8. Pastas celulósicas e papel	190 370	207 507	199 863	194 163	215 697	201 481	200 814	-9,3
9. Matérias têxteis	184 533	182 853	177 030	176 915	169 638	156 092	155 119	-4,5
10. Vestuário	320 516	259 937	240 321	248 548	253 474	270 343	264 650	0,9
11. Calçado	263 279	182 898	121 682	118 808	153 676	179 313	170 515	-3,4
12. Minerais e minérios	200 950	227 889	212 582	193 964	230 685	175 382	165 602	-11,7
13. Metais comuns	328 857	332 119	329 223	327 512	319 594	297 329	256 587	-7,2
14. Máquinas e aparelhos	639 738	680 252	669 627	636 820	642 761	593 722	573 156	0,4
15. Veículos e outro material de transporte	505 496	540 282	511 545	515 651	509 564	517 814	403 275	-3,7
16. Ótica e precisão	70 122	68 171	68 341	69 422	70 716	69 587	64 484	0,3
17. Outros produtos	274 413	284 044	261 845	271 228	284 617	272 095	230 550	2,0

(a) Os dados de janeiro a julho de 2016, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jul. (%)
	Jul. 16 (a)	Jun. 16 (a)	Mai. 16 (a)	Abr. 16 (a)	Mar. 16 (a)	Fev. 16 (a)	Jan. 16 (a)	
TOTAL GERAL	3 998 727	4 162 690	3 980 608	3 902 209	4 112 278	3 757 468	3 382 805	-3,7
1. Agrícolas	432 787	432 893	414 994	433 322	438 149	380 720	357 658	0,8
2. Alimentares	207 585	212 228	196 001	183 899	190 182	180 891	162 406	0,0
3. Combustíveis minerais	132 263	115 810	101 902	105 970	106 378	113 548	113 000	-27,8
4. Químicos	494 929	500 133	501 100	482 897	525 994	455 151	438 911	-2,7
5. Plásticos e borrachas	273 896	278 545	267 690	267 683	282 965	261 996	232 895	-5,1
6. Peles e couros	57 820	58 636	61 267	61 193	55 198	50 161	45 160	-2,0
7. Madeira e cortiça	64 266	62 595	52 070	50 995	53 028	48 764	45 171	31,7
8. Pastas celulósicas e papel	96 454	97 882	95 342	92 656	96 860	91 596	90 905	-13,2
9. Matérias têxteis	103 115	117 534	117 619	117 055	114 967	104 150	93 370	-9,6
10. Vestuário	150 811	140 942	126 027	130 337	151 981	137 630	134 174	-2,6
11. Calçado	63 800	53 983	44 124	49 244	58 393	59 021	51 468	24,9
12. Minerais e minérios	67 838	71 445	65 627	65 669	65 317	60 475	59 642	-3,9
13. Metais comuns	329 495	345 991	327 039	311 700	331 493	295 633	281 783	-14,4
14. Máquinas e aparelhos	697 050	729 350	687 169	641 228	700 958	645 848	560 503	1,1
15. Veículos e outro material de transporte	565 335	677 410	665 607	653 577	678 152	619 410	501 494	-4,7
16. Ótica e precisão	106 605	109 902	111 229	111 243	113 480	106 224	91 260	-0,3
17. Outros produtos	154 677	157 412	145 801	143 544	148 783	146 250	123 007	2,4

(a) Os dados de janeiro a julho de 2016, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jul. (%)
	Jul. 16 (a)	Jun. 16 (a)	Mai. 16 (a)	Abr. 16 (a)	Mar. 16 (a)	Fev. 16 (a)	Jan. 16 (a)	
TOTAL GERAL	3 411 448	3 396 159	3 195 622	3 210 464	3 211 099	3 173 787	2 903 031	0,8
1. Agrícolas	208 746	196 607	195 541	202 925	196 924	170 379	161 204	6,3
2. Alimentares	159 161	145 681	144 569	140 894	143 802	129 436	114 664	11,1
3. Combustíveis minerais	151 477	134 082	99 110	112 591	87 817	123 768	130 832	0,3
4. Químicos	162 732	179 191	161 149	156 092	166 541	157 443	137 812	2,8
5. Plásticos e borrachas	269 272	269 816	253 033	270 660	268 023	264 758	235 712	-7,0
6. Peles e couros	19 104	19 084	18 456	18 108	18 425	15 486	15 945	-6,3
7. Madeira e cortiça	96 683	94 502	93 428	98 818	98 053	93 085	84 373	-10,7
8. Pastas celulósicas e papel	133 120	149 774	141 364	142 951	150 188	147 380	147 744	-8,0
9. Matérias têxteis	129 356	132 837	132 447	134 095	123 395	114 257	112 431	2,0
10. Vestuário	295 665	237 761	222 250	229 346	231 881	250 160	244 907	1,7
11. Calçado	231 431	161 016	107 595	103 594	133 741	153 219	151 450	-3,1
12. Minerais e minérios	129 253	155 701	144 971	130 875	147 324	125 283	121 724	-11,8
13. Metais comuns	247 149	250 035	245 491	236 718	239 428	219 597	200 616	-2,2
14. Máquinas e aparelhos	478 072	527 106	499 327	484 861	480 484	450 295	435 289	7,9
15. Veículos e outro material de transporte	422 010	450 435	465 285	467 274	432 715	478 199	361 327	1,7
16. Ótica e precisão	53 151	51 786	52 167	52 454	53 244	51 286	49 002	7,2
17. Outros produtos	225 067	240 744	219 439	228 208	239 116	229 756	197 999	7,5

(a) Os dados de janeiro a julho de 2016, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jul. (%)
	Jul. 16 (a)	Jun. 16 (a)	Mai. 16 (a)	Abr. 16 (a)	Mar. 16 (a)	Fev. 16 (a)	Jan. 16 (a)	
TOTAL GERAL	1 045 297	1 233 509	1 175 008	972 058	1 198 260	956 701	982 181	-18,5
1. Agrícolas	137 368	125 592	172 845	96 145	145 742	104 053	127 728	5,0
2. Alimentares	22 993	31 944	20 960	15 400	26 829	16 491	34 962	-22,1
3. Combustíveis minerais	342 965	431 449	336 827	287 693	381 913	277 426	256 284	-36,2
4. Químicos	58 201	59 006	50 796	68 433	58 906	64 151	57 108	-16,6
5. Plásticos e borrachas	51 566	52 296	51 050	48 399	58 667	57 076	67 619	-25,3
6. Peles e couros	17 129	18 362	17 605	12 737	16 114	15 848	14 820	-11,4
7. Madeira e cortiça	15 672	28 983	19 023	15 279	32 502	23 036	26 216	45,4
8. Pastas celulósicas e papel	7 021	7 174	7 072	7 780	6 669	6 122	7 542	16,1
9. Matérias têxteis	54 778	55 730	62 138	53 743	54 843	52 733	54 043	-6,3
10. Vestuário	22 254	15 963	13 238	11 401	16 938	18 539	21 123	3,5
11. Calçado	12 819	12 984	9 588	11 549	16 053	15 487	13 823	-15,2
12. Minerais e minérios	5 584	8 367	7 567	7 303	6 844	6 877	5 429	-29,0
13. Metais comuns	50 705	53 492	57 316	50 316	57 329	57 958	77 493	-33,7
14. Máquinas e aparelhos	137 727	141 933	149 428	129 032	136 302	133 145	129 391	2,7
15. Veículos e outro material de transporte	74 347	146 143	148 287	123 804	136 462	70 035	50 170	53,7
16. Ótica e precisão	13 770	17 044	15 563	14 635	15 387	12 828	14 024	-13,0
17. Outros produtos	20 399	27 046	35 706	18 410	30 761	24 897	24 404	-37,8

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jul. (%)
	Jul. 16 (a)	Jun. 16 (a)	Mai. 16 (a)	Abr. 16 (a)	Mar. 16 (a)	Fev. 16 (a)	Jan. 16 (a)	
TOTAL GERAL	1 075 133	1 087 198	1 018 119	934 116	1 037 200	851 923	792 098	-18,5
1. Agrícolas	67 230	63 303	60 258	56 871	59 287	54 348	51 448	6,0
2. Alimentares	65 934	64 991	60 281	60 098	56 779	56 566	51 455	-21,1
3. Combustíveis minerais	124 590	156 619	146 885	95 191	105 577	74 096	91 322	-42,0
4. Químicos	67 105	73 614	67 792	58 274	80 641	51 381	44 582	-8,2
5. Plásticos e borrachas	58 032	62 120	63 883	66 114	59 996	54 643	51 506	-7,5
6. Peles e couros	6 916	6 630	7 766	7 768	6 661	4 933	3 616	27,6
7. Madeira e cortiça	51 326	51 163	49 531	47 143	49 352	42 230	35 905	-10,6
8. Pastas celulósicas e papel	57 250	57 733	58 499	51 213	65 509	54 101	53 070	-12,0
9. Matérias têxteis	55 177	50 016	44 583	42 820	46 243	41 835	42 689	-16,9
10. Vestuário	24 852	22 176	18 071	19 202	21 593	20 183	19 743	-7,7
11. Calçado	31 849	21 883	14 087	15 214	19 935	26 094	19 064	-5,5
12. Minerais e minérios	71 697	72 188	67 611	63 090	83 362	50 099	43 878	-11,5
13. Metais comuns	81 708	82 084	83 733	90 794	80 167	77 732	55 970	-19,8
14. Máquinas e aparelhos	161 667	153 146	170 299	151 960	162 277	143 427	137 867	-16,5
15. Veículos e outro material de transporte	83 486	89 847	46 260	48 377	76 849	39 616	41 948	-24,1
16. Ótica e precisão	16 971	16 385	16 174	16 968	17 473	18 301	15 482	-16,7
17. Outros produtos	49 345	43 300	42 406	43 020	45 501	42 340	32 551	-17,4

(a) Países terceiros - dados preliminares



7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Mar. 16	Fev. 16	Jan. 16	Dez. 15	Nov. 15	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10³)	11 233	10 484	10 541	9 954	11 449	32 258	-1,6	0,9
Tráfego suburbano	(10³)	9 984	9 348	9 392	8 843	10 201	28 724	-1,5	1,0
Passageiros-Km transportados	(10³)	341 310	303 364	300 365	299 352	330 514	945 039	2,0	3,6
Tráfego suburbano	(10³)	183 544	173 539	170 333	161 458	187 982	527 416	-0,3	2,2

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Mar. 16	Fev. 16	Jan. 16	Dez. 15 (Re)	Nov. 15 (Re)	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(N.º)	335	335	335	335	335	//	0,0	//
Passageiros transportados (a)	(10³)	12 922	11 745	11 939	11 818	13 334	36 606	4,4	6,8
Passageiros-Km transportados	(10³)	61 679	56 099	57 273	57 028	63 778	175 051	4,0	6,5
Lugares-Km oferecidos	(10³)	243 779	218 596	250 351	253 653	237 697	712 726	0,3	0,0
Carruagens-Km	(10³)	1 905	1 708	1 956	1 981	1 857	5 569	-2,4	0,0
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(N.º)	102	102	102	102	102	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10³)	4 879	4 466	4 554	4 731	5 212	13 899	-4,2	0,3
Passageiros-Km transportados	(10³)	24 682	22 303	22 663	23 614	26 591	69 648	-4,7	0,2
Lugares-Km oferecidos	(10³)	136 776	127 337	131 063	131 701	132 636	395 176	-1,3	-0,4
Carruagens-Km	(10³)	597	555	572	575	578	1 724	-1,2	-0,4

(a) A partir de janeiro de 2015, nova metodologia de apuramento de passageiros transportados.

7.2 - Transportes fluviais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Mar. 16	Fev. 16	Jan. 16	Dez. 15	Nov. 15	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Movimento de Passageiros									
Rio Minho (a)	(N.º)	5 741	3 055	480	3 504	3 762	9 276	-	-
Rio Douro	(N.º)	2 100	1 620	40	1 400	1 800	3 760	-	-
Ria de Aveiro	(N.º)	15 548	13 144	11 998	14 646	13 957	40 690	14,4	15,8
Rio Tejo (b)	(N.º)	1 367 487	1 216 810	1 255 045	1 208 817	1 358 379	3 839 342	-0,8	2,0
Rio Sado	(N.º)	21 990	13 780	14 090	25 808	35 612	49 860	-57,7	-59,2
Ria Formosa	(N.º)	31 900	9 008	12 307	8 328	12 647	53 215	76,7	31,3
Rio Guadiana	(N.º)	8 845	5 102	4 126	4 383	4 704	18 073	44,2	33,2
Movimento de Veículos									
Rio Minho	(N.º)	1 640	907	166	1 067	1 219	2 713	-	-
Ria de Aveiro	(N.º)	1 595	1 660	1 148	1 694	1 339	4 403	-18,7	4,3
Rio Tejo	(N.º)	1 803	2 479	2 774	2 679	3 600	7 056	-49,9	-15,3
Rio Sado	(N.º)	11 240	7 292	7 086	7 337	7 302	25 618	-3,1	-1,6
Rio Guadiana	(N.º)	829	592	491	327	601	1 912	3,4	9,1

(a) Em maio e junho, serviço de transporte suspenso por motivo de manutenção da embarcação.

(b) Dados relativos a esta travessia reportados de acordo com novo método de cálculo.

7.3 - Transportes marítimos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Mar. 16	Fev. 16	Jan. 16	Dez. 15 (Re)	Nov. 15	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente								
Número (N.º)	950	778	834	831	918	2 562	3,4	0,5
Arqueação bruta (GT)	16 473 109	14 148 832	14 213 494	15 216 312	16 701 168	44 835 435	10,5	7,4
Tonelagem de porte bruto (Dwt)	19 342 405	17 685 985	17 139 768	17 663 696	18 227 424	54 168 158	7,2	8,2
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros								
Número (N.º)	652	549	600	603	643	1 801	1,1	0,7
Arqueação bruta (GT)	13 348 874	11 734 496	12 005 929	12 870 861	13 762 417	37 089 299	10,8	9,2
Tonelagem de porte bruto (Dwt)	15 475 432	14 638 098	14 446 793	15 049 902	14 839 887	44 560 323	7,2	10,5
Movimento de mercadorias (a)								
Total do Continente								
Descarregadas (ton)	4 498 938	3 630 053	4 121 122	4 015 630	4 039 139	12 250 113	6,8	8,1
Carga Geral (ton)	198 178	141 785	183 074	212 824	143 473	523 037	3,8	8,6
Contentores (ton)	944 949	795 144	772 559	802 863	839 461	2 512 652	31,1	22,3
Granéis Sólidos (ton)	1 406 352	1 215 382	1 495 207	1 137 651	1 174 624	4 116 941	-1,9	11,8
Granéis Líquidos (ton)	1 949 459	1 477 742	1 670 282	1 862 292	1 881 581	5 097 483	4,4	-0,4
Carregadas (ton)	3 185 858	2 287 998	2 731 818	2 849 776	2 904 137	8 205 674	7,8	-2,4
Carga Geral (ton)	498 286	341 131	389 765	526 333	526 695	1 229 182	-7,0	-16,4
Contentores (ton)	1 182 397	1 034 900	1 107 672	1 108 422	1 215 318	3 324 969	7,9	7,4
Granéis Sólidos (ton)	395 552	256 318	371 643	386 943	309 421	1 023 513	-4,1	-14,7
Granéis Líquidos (ton)	1 109 623	655 649	862 738	828 078	852 703	2 628 010	21,7	-0,6
Porto de Sines								
Descarregadas (ton)	2 424 930	1 925 068	2 216 043	2 143 668	1 982 154	6 566 041	14,8	10,6
Carga Geral (ton)	0	0	0	0	0	0	-	-100,0
Contentores (ton)	631 722	534 911	490 953	564 310	570 643	1 657 586	49,7	33,8
Granéis Sólidos (ton)	485 596	480 345	604 881	372 936	329 095	1 570 822	-2,3	19,6
Granéis Líquidos (ton)	1 307 612	909 812	1 120 209	1 206 422	1 082 416	3 337 633	9,6	-1,4
Carregadas (ton)	1 693 827	1 116 560	1 316 690	1 310 296	1 312 668	4 127 077	51,8	18,5
Carga Geral (ton)	20 203	10 476	6 519	10 703	10 187	37 198	128,3	31,2
Contentores (ton)	648 310	576 289	628 222	654 112	683 370	1 852 821	31,1	23,5
Granéis Sólidos (ton)	90 889	34 956	72 046	19 910	26 096	197 891	1101,4	267,3
Granéis Líquidos (ton)	934 425	494 839	609 903	625 571	593 015	2 039 167	54,6	7,4
Porto de Leixões								
Descarregadas (ton)	887 680	834 582	781 898	888 372	1 111 790	2 504 160	-7,8	-0,5
Carga Geral (ton)	86 046	65 379	51 242	76 807	69 922	202 667	127,6	125,4
Contentores (ton)	189 248	174 876	198 411	163 916	173 865	562 535	9,9	12,3
Granéis Sólidos (ton)	202 884	191 714	210 061	210 055	237 273	604 659	-17,6	-15,0
Granéis Líquidos (ton)	409 502	402 613	322 184	437 594	630 730	1 134 299	-19,1	-6,6
Carregadas (ton)	490 610	410 628	552 755	501 276	531 950	1 453 993	-26,0	-10,7
Carga Geral (ton)	103 065	62 459	77 027	88 724	65 172	242 551	-12,4	-7,0
Contentores (ton)	234 466	195 337	219 727	221 352	224 565	649 530	-5,5	-1,7
Granéis Sólidos (ton)	22 850	26 560	23 015	20 050	17 512	72 425	-43,2	-1,0
Granéis Líquidos (ton)	130 229	126 272	232 986	171 150	224 701	489 487	-49,4	-22,7
Porto de Lisboa								
Descarregadas (ton)	645 912	382 591	490 225	486 520	648 283	1 518 728	8,0	0,8
Carga Geral (ton)	863	705	979	746	1 030	2 547	-75,5	-52,1
Contentores (ton)	100 021	73 176	63 665	59 484	81 964	236 862	-3,2	-10,6
Granéis Sólidos (ton)	412 004	231 910	330 075	331 400	461 617	973 989	5,0	4,1
Granéis Líquidos (ton)	133 024	76 800	95 506	94 890	103 672	305 330	34,6	1,4
Carregadas (ton)	348 110	252 320	264 479	317 695	334 223	864 909	-15,1	-18,1
Carga Geral (ton)	26 097	13 475	15 324	23 993	44 688	54 896	29,6	18,0
Contentores (ton)	203 436	181 843	171 164	147 320	217 159	556 443	-26,7	-22,4
Granéis Sólidos (ton)	98 748	52 151	75 345	141 017	64 878	226 244	0,4	-13,2
Granéis Líquidos (ton)	19 829	4 851	2 646	5 365	7 498	27 326	39,6	-16,4

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

(continua)

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Movimento de Contentores

Total do Continente

Descarregados

Número	(N.º)	71 009	57 745	58 529	61 410	67 211	187 283	11,1	1,7
Número	(TEU)	112 480	92 561	92 900	96 427	102 560	297 941	13,7	4,6

Carregados

Número	(N.º)	65 309	58 488	62 815	60 330	66 120	186 612	3,6	1,1
Número	(TEU)	103 959	93 216	98 475	93 441	102 537	295 650	6,4	3,2

Porto de Lisboa

Descarregados

Número	(N.º)	14 036	9 683	9 590	9 118	11 851	33 309	-4,6	-19,2
Número	(TEU)	20 897	15 306	14 286	14 089	17 936	50 489	-4,6	-17,2

Carregados

Número	(N.º)	11 448	10 519	9 593	7 969	11 959	31 560	-24,9	-19,5
Número	(TEU)	17 160	15 945	14 633	11 768	18 169	47 738	-24,1	-18,9

Porto de Leixões

Descarregados

Número	(N.º)	17 308	13 586	15 736	14 454	14 482	46 630	0,7	1,2
Número	(TEU)	27 767	22 377	25 671	22 958	23 234	75 815	2,3	4,4

Carregados

Número	(N.º)	14 851	12 731	14 663	14 175	13 759	42 245	-8,2	-1,9
Número	(TEU)	24 417	21 362	23 881	23 182	22 326	69 660	-4,0	2,4

Porto de Sines

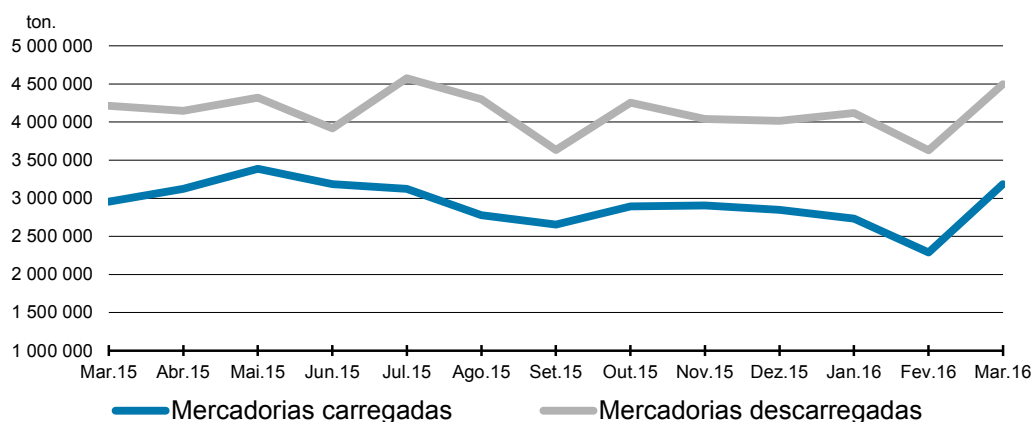
Descarregados

Número	(N.º)	35 912	31 508	29 946	34 667	37 723	97 366	22,3	8,5
Número	(TEU)	56 930	49 379	47 078	53 596	55 674	153 387	26,7	11,1

Carregados

Número	(N.º)	34 459	31 541	34 498	34 266	36 173	100 498	22,6	8,9
Número	(TEU)	54 139	49 395	52 942	51 452	54 570	156 476	24,9	10,8

Movimento de mercadorias no Continente



7.4 - Tráfego comercial

**Tráfego Comercial nos
Aeroportos do Continente,
Açores e Madeira, segundo a
Natureza do Tráfego**

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Mar. 16	Fev. 16	Jan. 16	Dez. 15	Nov. 15	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Tráfego Internacional								
Aviões (N.º)	9 578	8 302	8 540	8 785	8 519	26 420	7,3	6,4
Tráfego regular (N.º)	9 015	7 877	8 199	8 386	8 117	25 091	6,9	6,3
Passageiros embarcados (10³)	1 165	958	1 019	917	1 071	3 141	9,2	9,7
Tráfego regular (10³)	1 131	938	1 002	902	1 050	3 071	8,5	9,4
Passageiros desembarcados (10³)	1 236	1 000	893	1 066	958	3 129	12,6	11,4
Tráfego regular (10³)	1 200	979	878	1 046	940	3 057	11,9	11,0
Mercadorias carregadas (ton)	4 895	4 346	4 263	4 881	5 305	13 505	-18,3	-11,3
Tráfego regular (ton)	4 328	3 655	3 702	4 797	4 993	11 686	-16,1	-14,1
Mercadorias descarregadas (ton)	4 812	4 283	4 276	4 297	4 616	13 371	-1,5	2,9
Tráfego regular (ton)	4 464	3 788	3 815	4 138	4 398	12 068	0,5	1,1
Correio carregado (ton)	307	261	291	387	293	859	2,5	1,5
Tráfego regular (ton)	307	261	291	387	293	859	2,5	1,5
Correio descarregado (ton)	278	253	275	305	267	806	16,6	14,9
Tráfego regular (ton)	278	253	275	305	267	806	16,6	15,0
Tráfego Territorial								
Aviões (N.º)	1 240	1 094	1 312	1 366	1 202	3 646	27,3	30,7
Passageiros embarcados (10³)	167	130	139	151	138	436	31,0	29,8
Passageiros desembarcados (10³)	168	130	138	150	138	435	31,8	29,7
Mercadorias carregadas (ton)	535	459	486	607	539	1 480	-4,1	-5,3
Mercadorias descarregadas (ton)	537	435	453	595	528	1 425	-6,2	-10,5
Correio carregado (ton)	283	240	247	306	295	770	1,4	0,6
Correio descarregado (ton)	251	215	213	259	257	679	3,7	-0,6
Tráfego Interior								
Aviões (N.º)	1 624	1 404	1 532	1 459	1 444	4 560	13,0	10,4
Passageiros embarcados (10³)	112	92	92	96	98	296	20,3	22,2
Passageiros desembarcados (10³)	111	92	92	96	97	295	20,0	22,7
Mercadorias carregadas (ton)	142	139	131	148	140	411	-12,4	-10,3
Mercadorias descarregadas (ton)	190	157	134	158	209	481	-3,4	-15,0
Correio carregado (ton)	42	36	43	54	53	121	6,1	-2,6
Correio descarregado (ton)	26	26	30	38	30	82	-19,1	-14,5

7.5 - Rendimento médio por quarto nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Jul. 16 (Pe)	Jun. 16 (Rv)	Mai. 16 (Rv)	Abr. 16 (Rv)	Mar. 16 (Rv)	Fev. 16 (Rv)	Jan. 16 (Rv)	Dez. 15 (Rv)
PORTUGAL	63,6	50,5	43,5	35,6	29,9	22,9	19,4	21,2
Continente	64,3	50,6	43,1	34,1	28,5	21,5	18,0	20,1
Norte	43,4	40,5	38,2	32,1	27,2	21,8	19,0	21,2
Centro	27,4	22,9	20,7	17,0	16,0	13,3	11,2	13,9
A. M. Lisboa	71,5	68,0	71,1	58,8	48,0	35,0	30,7	33,0
Alentejo	39,0	30,9	23,2	22,4	19,2	15,5	12,1	13,7
Algarve	90,5	59,1	39,2	27,7	21,9	14,8	10,2	10,6
R.A. Açores	57,1	44,5	34,5	26,4	19,8	14,9	12,3	11,9
R.A. Madeira	59,7	51,0	49,9	51,2	44,1	37,2	32,0	32,2

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Jul. 16 (Pe)	Jun. 16 (Rv)	Mai. 16 (Rv)	Abr. 16 (Rv)	Mar. 16 (Rv)	Acumulado jan. a jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	6 518	5 496	5 059	4 118	3 678	29 561	7,0	10,2
Residentes em Portugal	1 913	1 543	1 139	1 065	1 067	8 217	2,0	6,7
Residentes no Estrangeiro	4 605	3 953	3 920	3 053	2 611	21 344	9,3	11,6
Europa	4 028	3 455	3 407	2 659	2 260	18 482	9,0	12,1
Alemanha	482	521	570	451	453	2 972	14,1	10,8
Bélgica	157	96	104	71	48	528	10,1	7,8
Espanha	554	298	262	218	384	2 024	8,3	13,2
França	438	440	489	383	171	2 169	18,3	18,6
Irlanda	224	211	172	89	48	788	6,4	10,1
Itália	121	106	92	94	76	601	6,5	13,6
Países Baixos	305	257	271	200	151	1 422	3,3	11,9
Polónia	125	96	52	37	30	393	11,4	21,8
Reino Unido	1142	1085	1018	703	531	5 188	7,7	12,2
Suécia	55	40	49	76	80	368	11,9	8,3
Suíça	103	66	75	70	45	409	6,4	11,4
Outros Países da Europa	322	240	252	268	241	1 622	3,5	5,4
África	51	32	34	31	30	233	-5,4	-13,1
América	369	328	352	255	233	1 868	11,9	10,4
Brasil	144	125	144	98	71	756	-2,2	-4,3
Estados Unidos da América	140	130	129	100	71	647	28,8	22,8
Outros	85	73	79	57	91	465	15,3	23,9
Ásia	125	110	105	95	78	643	19,1	16,6
Oceânia	27	23	20	11	7	97	25,4	11,2
Outros não determinados	4	5	3	2	3	21	-46,9	-29,8

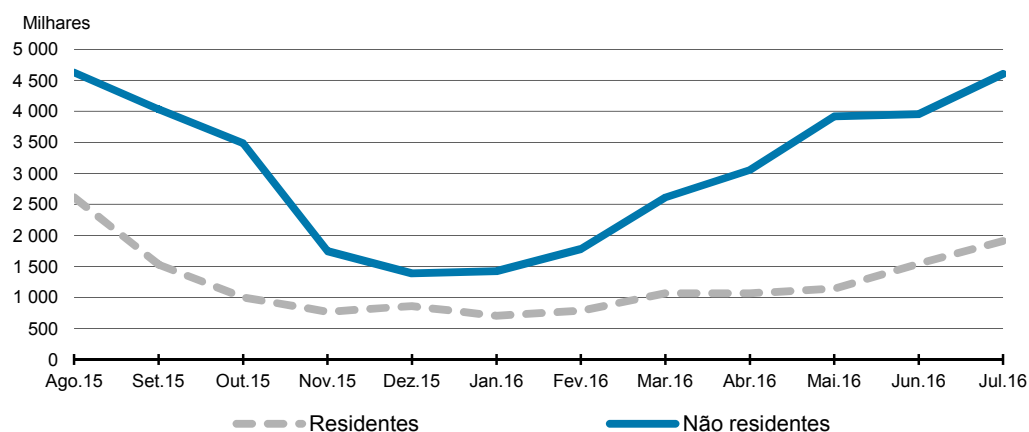
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Jul. 16 (Pe)	Jun. 16 (Rv)	Mai. 16 (Rv)	Abr. 16 (Rv)	Mar. 16 (Rv)	Acumulado jan. a jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	2 082	1 893	1 844	1 565	1 361	10 605	10,2	10,7
Continente	1 881	1 704	1 658	1 401	1 220	9 523	10,4	10,3
Norte	385	353	355	308	282	2 103	13,5	13,8
Centro	290	269	258	224	200	1 521	10,8	9,9
A. M. Lisboa	564	522	552	465	425	3 148	8,6	7,1
Alentejo	92	87	79	71	62	470	10,5	9,6
Algarve	551	474	414	333	252	2 282	9,8	12,0
R.A. Açores	63	57	49	42	35	290	9,3	22,8
R.A. Madeira	138	132	136	122	106	791	8,7	12,1

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Jul. 16 (Pe)	Jun. 16 (Rv)	Mai. 16 (Rv)	Abr. 16 (Rv)	Mar. 16 (Rv)	Acumulado jan. a jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	6 518	5 496	5 059	4 118	3 678	29 561	7,0	10,2
Continente	5 538	4 630	4 236	3 387	3 009	24 480	6,8	9,7
Norte	741	650	636	537	495	3 747	13,6	15,1
Centro	551	470	428	360	343	2 589	8,7	9,3
A. M. Lisboa	1 382	1 204	1 264	1 068	1 008	7 268	7,7	6,2
Alentejo	187	158	124	118	110	832	9,1	10,9
Algarve	2 678	2 147	1 784	1 304	1 052	10 045	4,1	10,4
R.A. Açores	204	171	149	120	100	866	12,0	25,1
R.A. Madeira	775	695	674	611	569	4 216	7,3	10,5

Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros



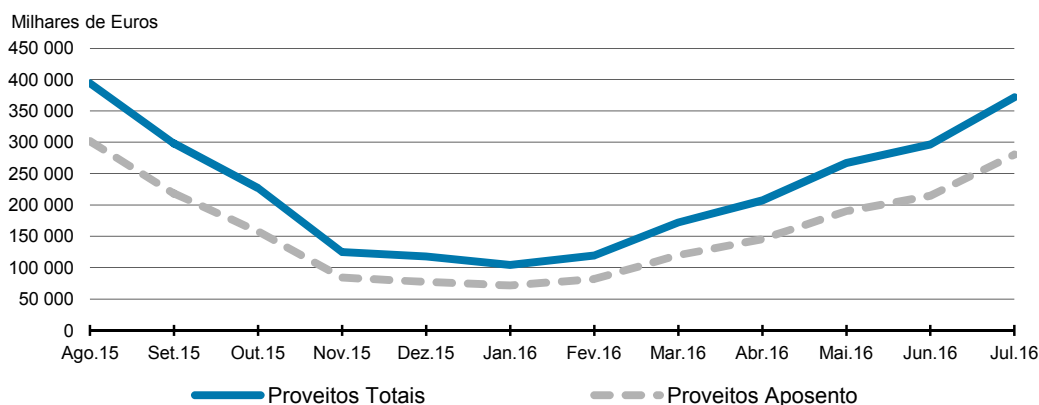
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Jul. 16 (Pe)	Jun. 16 (Rv)	Mai. 16 (Rv)	Abr. 16 (Rv)	Mar. 16 (Rv)	Acumulado jan. a jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	371 615	296 249	266 771	206 938	171 864	1 537 073	16,8	16,7
Continente	320 977	253 829	225 572	170 296	140 033	1 287 146	16,9	16,3
Norte	38 488	35 150	34 229	26 636	23 162	191 600	23,8	23,1
Centro	25 517	20 324	20 281	16 036	14 630	117 460	14,7	14,2
A. M. Lisboa	87 808	83 657	88 884	69 469	59 306	469 331	14,4	10,6
Alentejo	10 067	8 106	6 587	5 958	5 000	42 522	14,9	15,1
Algarve	159 096	106 591	75 591	52 196	37 935	466 233	17,2	20,5
R.A. Açores	10 529	8 166	6 588	4 881	3 528	38 230	25,8	33,0
R.A. Madeira	40 109	34 255	34 612	31 760	28 304	211 697	14,1	16,5

7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Jul. 16 (Pe)	Jun. 16 (Rv)	Mai. 16 (Rv)	Abr. 16 (Rv)	Mar. 16 (Rv)	Acumulado jan. a jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	280 636	214 672	190 066	145 585	119 827	1 104 152	17,5	17,8
Continente	246 141	186 699	163 265	121 197	98 855	939 220	17,2	17,3
Norte	29 174	26 120	25 354	19 852	17 126	142 123	24,9	25,1
Centro	17 830	14 141	13 243	10 228	9 728	78 829	14,6	15,1
A. M. Lisboa	67 395	62 798	67 079	51 690	43 622	349 872	12,2	10,5
Alentejo	7 448	5 686	4 381	4 018	3 333	29 367	16,4	15,9
Algarve	124 295	77 954	53 208	35 409	25 046	339 028	18,9	22,5
R.A. Açores	8 177	6 152	4 779	3 454	2 480	28 224	25,1	32,3
R.A. Madeira	26 319	21 820	22 021	20 934	18 491	136 708	18,1	19,0

Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros





8. Finanças e Empresas

8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Jul. 2016	Jun. 2016	Mai. 2016	Abr. 2016	Mar. 2016	Fev. 2016	Jan. 2016	Jul. 2016	Acumulada 2016
TOTAL									
Número	2 306	2 987	2 876	2 992	3 228	3 358	4 118	-14,5	-4,2
Capital social (10 ³ euros)	38 273	31 351	46 406	51 920	36 685	42 072	104 244	-86,7	-67,2
Anónimas									
Número	83	70	86	92	84	62	84	5,1	3,9
Capital social (10 ³ euros)	12 642	6 695	14 279	21 662	8 115	10 970	27 305	-95,1	-88,2
Quotas									
Número	2 191	2 890	2 767	2 868	3 124	3 271	4 001	-15,4	-4,4
Capital social (10 ³ euros)	25 588	24 560	31 960	29 991	28 554	31 072	76 685	-4,2	21,3
Outras									
Número	32	27	23	32	20	25	33	10,3	-7,2
Capital social (10 ³ euros)	43	96	167	267	16	30	254	-31,7	-79,2
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	1	2	6	3	3	2	1	0,0	63,6
Capital social (10 ³ euros)	50	100	430	500	150	100	50	0,0	45,3
Quotas									
Número	65	89	100	111	118	240	194	-47,2	-26,8
Capital social (10 ³ euros)	550	467	1 470	677	1 236	2 182	2 911	-67,2	2,1
Outras									
Número	1	0	0	0	1	2	2	0,0	50,0
Capital social (10 ³ euros)	5	0	0	0	0	10	20	0,0	-86,1
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	3	5	6	4	9	6	1	-70,0	-34,6
Capital social (10 ³ euros)	4 100	250	350	200	2 150	350	50	99,3	-98,0
Quotas									
Número	139	229	181	212	270	229	321	-30,2	-11,0
Capital social (10 ³ euros)	1 908	2 023	1 244	1 823	3 481	1 575	2 531	-50,3	-28,6
Outras									
Número	0	2	3	1	3	0	2	-100,0	-15,4
Capital social (10 ³ euros)	0	0	10	3	0	0	13	-100,0	-40,9
Construção									
Anónimas									
Número	3	6	7	9	1	3	0	0,0	7,4
Capital social (10 ³ euros)	150	1319	379	550	50	200	0	0,0	-70,5
Quotas									
Número	176	243	226	226	247	291	385	-6,4	0,8
Capital social (10 ³ euros)	2 099	2 097	1 397	1 658	2 615	4 977	2 185	-7,8	30,6
Outras									
Número	3	2	1	4	2	1	1	50,0	-12,5
Capital social (10 ³ euros)	9	3	5	2	1	10	0	0,0	-43,4
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	76	57	67	76	71	51	82	15,2	6,7
Capital social (10 ³ euros)	8 342	5 026	13 120	20 412	5 765	10 320	27 205	-96,8	-81,3
Quotas									
Número	1 811	2 329	2 260	2 319	2 489	2 511	3 101	-12,9	-2,6
Capital social (10 ³ euros)	21 032	19 973	27 849	25 833	21 222	22 338	69 058	11,2	27,9
Outras									
Número	28	23	19	27	14	22	28	16,7	-7,5
Capital social (10 ³ euros)	29	93	152	262	15	10	221	-45,3	-79,7

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Jul. 2016	Jun. 2016	Mai. 2016	Abr. 2016	Mar. 2016	Fev. 2016	Jan. 2016	Jul. 2016	Acumulada 2016
TOTAL									
Número	1 348	1 472	1 046	2 255	4 682	2 222	5 663	-16,8	47,2
Capital social (10 ³ euros)	6 210 731	316 387	103 889	204 157	316 455	156 427	365 101	383,0	124,3
Anónimas									
Número	142	123	61	256	118	286	215	102,9	158,8
Capital social (10 ³ euros)	6 168 832	282 755	71 719	112 851	227 244	97 930	177 023	399,8	142,2
Quotas									
Número	1 190	1 240	977	1 992	4 549	1 903	5 429	-22,8	43,1
Capital social (10 ³ euros)	40 006	33 601	32 122	91 254	88 642	54 902	187 716	-22,4	26,8
Outras									
Número	16	9	8	7	15	33	19	77,8	25,9
Capital social (10 ³ euros)	1 893	32	48	52	569	3 595	362	4 202,3	- 88,2
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	1	2	0	0	4	1	3	-50,0	266,7
Capital social (10 ³ euros)	50	100	0	0	2578	50	350	-50,0	20,3
Quotas									
Número	27	18	21	29	85	41	91	-6,9	53,7
Capital social (10 ³ euros)	179	148	75	632	4 742	356	1 124	-70,0	21,9
Outras									
Número	1	0	1	0	1	3	3	0,0	800,0
Capital social (10 ³ euros)	5	0	6	0	3	11	15	25,0	900,0
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	8	12	10	12	8	15	27	-27,3	15,0
Capital social (10 ³ euros)	18 935	12 502	13 244	11 914	9 462	4 482	42 260	-34,8	-76,0
Quotas									
Número	101	92	84	109	378	127	460	-34,8	21,2
Capital social (10 ³ euros)	7 363	3 438	5 933	6 018	11 140	4 019	24 945	31,8	5,7
Outras									
Número	2	1	0	0	0	3	2	0,0	33,3
Capital social (10 ³ euros)	1507	0	0	0	0	16	0	0,0	7915,8
Construção									
Anónimas									
Número	15	8	8	18	12	28	16	275,0	78,0
Capital social (10 ³ euros)	7 220	4 550	5 481	7 516	2 995	24 556	3 245	243,8	-28,1
Quotas									
Número	138	101	104	145	586	247	952	-29,6	34,1
Capital social (10 ³ euros)	4 277	3 125	6 093	6 810	15 774	7 327	71 381	-48,4	77,6
Outras									
Número	3	3	2	1	5	2	2	50,0	-5,3
Capital social (10 ³ euros)	8	8	15	3	14	4	5	60,0	9,6
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	118	101	43	226	94	242	169	122,6	208,4
Capital social (10 ³ euros)	6 142 627	265 603	52 994	93 421	212 209	68 842	131 168	410,7	190,6
Quotas									
Número	924	1 129	768	1 709	3 500	1 488	3 926	-20,4	47,2
Capital social (10 ³ euros)	28 186	26 889	20 021	77 795	56 984	43 200	90 266	-24,0	19,8
Outras									
Número	10	5	5	6	9	25	12	66,7	24,1
Capital social (10 ³ euros)	373	24	27	48	553	3 564	342	965,7	-91,1

NOTA: O número das entidades dissolvidas pode registar em alguns meses acréscimos consideráveis resultante de dissoluções voluntárias e não voluntárias, estas últimas, previstas pelo DL 76-A/2006, de 29 de março, o qual permite "a modalidade de dissolução e liquidação administrativa e oficiosa de entidades comerciais, por iniciativa do Estado, quando existam indicadores objetivos de que a entidade em causa já não tem atividade embora permaneça juridicamente existente".

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

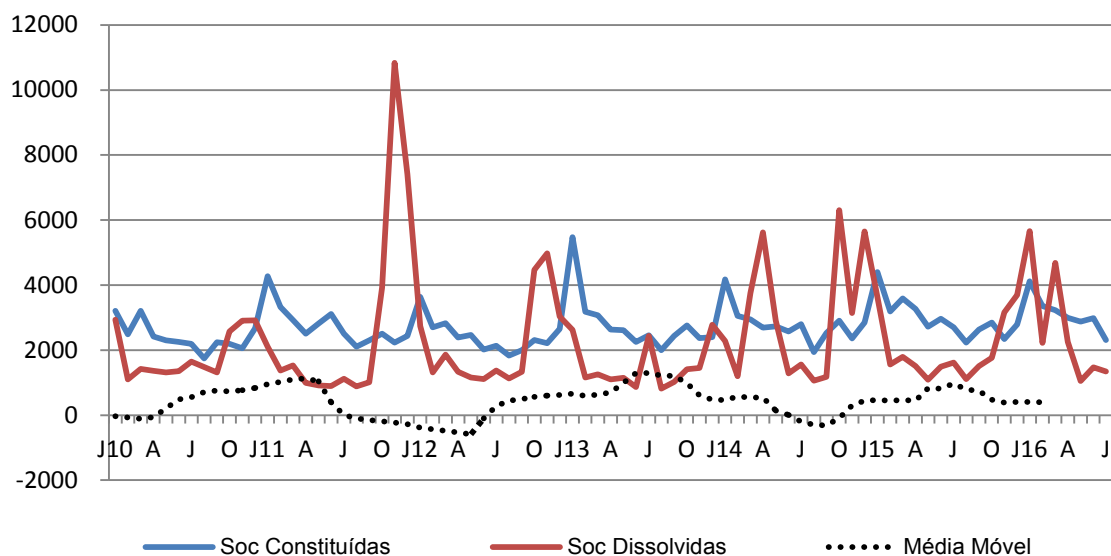
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal							TOTAL
	Jul. 2016	Jun. 2016	Mai. 2016	Abr. 2016	Mar. 2016	Fev. 2016	Jan. 2016	Jul. 2016
TOTAL								
Número	2 306	2 987	2 876	2 992	3 228	3 358	4 118	21 865
Capital social (10 ³ euros)	38 273	31 351	46 406	51 920	36 685	42 072	104 244	350 951
Ex novo								
Anónimas								
Número	83	66	86	92	84	62	79	552
Capital social (10 ³ euros)	12 642	5 238	14 279	21 662	8 115	10 970	26 676	99 582
Quotas								
Número	2 186	2 881	2 763	2 863	3 116	3 261	3 991	21 061
Capital social (10 ³ euros)	25 507	24 039	31 949	29 975	28 303	29 745	73 768	243 285
Outras								
Número	32	27	23	32	20	25	33	192
Capital social (10 ³ euros)	43	96	167	268	16	30	254	874
Por cisão, fusão e transformação								
Anónimas								
Número	-	4	-	-	-	-	5	9
Capital social (10 ³ euros)	-	1 457	-	-	-	-	629	2 086
Quotas								
Número	5	9	4	5	8	10	10	51
Capital social (10 ³ euros)	81	521	11	17	251	1 327	2 917	5 125
Outras								
Número	-	-	-	-	-	-	-	-
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

Gráfico – Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas





Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾				
	Jul.16 Jul.15	Jun.16 Jun.15	Mai.16 Mai.15	Abr.16 Abr.15	Jul.15 Jul.14
Bélgica	2,0	1,8	1,6	1,5	0,9
Alemanha	0,4	0,2	0,0	-0,3	0,1
Estónia	0,8	0,4	0,0	0,0	0,1
Irlanda	0,1	0,1	-0,2	-0,2	0,2
Grécia	0,2	0,2	-0,2	-0,4	-1,3
Espanha	-0,7	-0,9	-1,1	-1,2	0,0
França	0,4	0,3	0,1	-0,1	0,2
Itália	-0,2	-0,2	-0,3	-0,4	0,4
Chipre	-0,4	-2,0	-1,9	-2,1	-2,4
Letónia	0,1	-0,6	-0,8	-0,7	-0,2
Lituânia	0,0	0,4	0,2	0,8	-0,2
Luxemburgo	-0,4	-0,4	-0,6	-0,6	0,2
Malta	0,9	1,0	1,0	0,8	1,2
Países Baixos	-0,6 Po	-0,2	-0,2	-0,2	0,8
Áustria	0,6	0,6	0,6	0,6	1,1
PORTUGAL	0,7	0,7	0,4	0,5	0,7
Eslovénia	-0,1	0,1	-0,5	-0,7	-0,7
Eslováquia	-0,9	-0,7	-0,7	-0,4	-0,2
Finlândia	0,5	0,3	0,3	0,3	-0,1
Área Euro ⁽²⁾	0,2	0,1	-0,1	-0,2	0,2
Bulgária	-1,1	-1,9	-2,5	-2,5	-1,0
República Checa	0,5	-0,1	0,0	0,5	0,5
Dinamarca	0,1	0,1	-0,1	-0,3	0,5
Croácia	-1,1	-1,2	-1,2	-0,9	-0,2
Hungria	-0,3	-0,1	-0,1	0,3	0,5
Polónia	-0,6	-0,4	-0,4	-0,5	-0,5
Roménia	-0,3	-0,7	-3,0	-2,6	-1,4
Suécia	1,1	1,2	0,8	1,0	0,8
Reino Unido	0,6	0,5	0,3	0,3	0,1
IEPC ⁽³⁾	0,2	0,1 Rv	-0,1	-0,2	0,2

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Área do Euro: AE - 18 a partir de Janeiro de 2014.

(3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-28 a partir de julho 2013.